DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, [illegible]

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 140 — ANO 109 | SABADO, 23 DE JUNHO DE 1934

A censura á imprensa carióca, de excésso em excésso, adotou, agóra, o uso do formão para inutilizar as manchetes dos jornais independentes

Uma jornalista francêsa no Recife

Madame Richelet promete falar bem do Brasil e de sua gente

Marie Anais Wichelet

Passageira do Rui Barbosa, do Lloyd Brasileiro, está em transito por esta capital a jornalista francêsa Marie Anais Michelet, enviada especial das revistas Excelsior, Rio Magazine e Bancaria Brasileira á Europa, onde vai fazer um estagio de tres a quatro mêses.

Madame Michelet como é mais conhecida no meio carioca a ilustre jornalista está ha cerca de cinco anos no Brasil, tendo dois anos e meio de vida ativa na imprensa carioca.

Espirito inteligente e penetrante, não tem especialidade no seu metier escrevendo desde as cronicas mundanas, que sabe fazer com muita graça, ás ponderações politicas quer internacionais quer do país.

FALANDO A' IMPRENSA

Interpelada pela reportagem, a ilustre jornalista mostrou-se desde inicio muito familiarisada com a situação do Brasil, falando-nos sobre diferentes problemas, com especialidade aquelas que nos respeitam diretamente como a economia e o comercio.

Tendo vindo para o Brasil, vive aqui tão bem como em sua terra, considerando-se muito satisfeita com o ambiente.

Muito ao par do movimento literario, focalisa com vivo entusiasmo o progresso por que vem passando a nossa literatura com a tradução das melhores obras estrangeiras pelas novas companhias editoras nacionais e ainda mais a propria creação de livros pelos nossos homens de letras.

Refere-se ás associações intelectuais do Sul do país, pormenorisando fatos que vêm atestar o grao de adeantamento da atual mocidade.

A seu ver é de grande importancia a publicação de revistas no Sul, sobretudo as que dizem respeito á critica e á arte. Não consider. só importante mas imprescindivel para o nosso progresso.

Na sua viagem á França e a outros países da Europa, pretende fomentar o nosso valor propagando muitas das nossas obras de sucesso, realizando dessa forma uma excursão de intercambio cultural.

Madame Michelet da França rumará á Alemanha e em seguida á Italia, devendo nesses países observar de perto como são feitos os melhores magazines, bem como estudar as principais causas de fazer triunfar as revistas, afim de trazer para o Rio novas sugestões e processos que virão beneficiar o publico e elevar o nosso grao de cultura e adeantamento.

—

K A I P mandou cumprimentar a bordo mme. Michelet.

DEPOIS DE VISITAR O CHACO, UM REDATOR DO "PARIS SOIR" REGRESSA A PATRIA

Algumas palavras á nossa reportagem

A bordo do Eubée, da Companhia Francêsa de Navegação, passou ontem por esta capital com destino á Europa o jornalista Jean Alloncherie, redator do Paris-Soir, que acaba de fazer uma excursão ao Paraguai e á zona litigiosa do Chaco.

Ha tres mêses que o enviado do grande vespertino parisiense se encontrava na America do Sul a serviço levando dali copioso material que vai servir de elemento para uma brochura de momento, tendo feito longas reportagens a respeito para o seu jornal, as quais despertaram muita curiosidade por se tratar de um documento pessoal.

CONVERSANDO COM O NOSSO REPORTER

Alloncherie conversa longamente sobre as coisas do Chaco. A seu ver a pendencia entre o Paraguai e a Bolivia devia ser solucionada quanto antes, do mesmo modo que o caso de Leticia.

Frisa porem que não se trata unicamente de um capricho politico como influenciado por outras nações que somente têm o objetivo de ver a America do Sul em luta.

— Aproveitei a viagem para tambem observar o Brasil. Passei varias semanas no Rio. A impressão que me causou a linda capital brasileira vale por uma otima lembrança de tudo quanto vi.

A Argentina foi tambem por ele visitada, sendo alvo da maior simpatia da imprensa portenha.

Não somente esteve em contacto com os grandes periodicos de Buenos Aires, como tambem colaborou em alguns deles, sobre assuntos europeus, tendo causado sensação a sua entrevista sobre o desarmamento.

A proposito contou-nos alguma coisa sobre a França.

— Como todo o mundo sabe, a Europa vive um momento de angustia e temor de uma guerra.

Numa situação como esta, qual a nação que não se arma? Qual o país que quer perder os seus filhos, a sua integridade territorial? Por esse motivo a França acumula armamentos. Alem disso ensina o povo a defender-se de uma possivel guerra.

Agora mesmo, conforme noticias recentes que acabo de receber, verificou-se em Paris uma grande e sensacional manobra militar aerea. Inumeros aparelhos completamente lotados de gaz travaram um combate com a população de

Jean Alloucherie

um bairro, tendo antes distribuido mascaras ao povo para que se defendesse.

Isso porque teme-se tambem uma guerra quimica. O povo francês está preparado para se defender em qualquer emergencia.

Outros assuntos são ainda ventilados, tendo o reporter do Paris-Soir se negado porem a externar-se sobre as relações da Alemanha com a França, por uma questão mesmo de etica jornalistica.

Plano para a consolidação da divida flutuante do Estado de Minas

BELO HORISONTE, 22 (Meridional) — O secretario das Finanças já concluiu o plano para a consolidação da divida flutuante de Minas, a qual sóbe juntamente com a dos bancos á importancia total de 180.000 contos. O Estado emitirá apolices a juros de 5 °|°, com o praso de quarenta anos, para substituir aquelas dividas, fazendo sorteios semestrais para distribuição de 6.000 contos em premios. A colocação das apolices será feita por intermedio dos bancos.

Os próceres reunem-se á meza do jantar

RIO, 22 — Os srs. Góis Monteiro, Armando de Sales Oliveira, Antonio Carlos e Abreu Sodré jantaram, ontem, no Copacabana Palace.

Os trabalhos de ontem da Assembléa Constituinte

NOVAS MANIFESTAÇÕES CONTRA A CENSURA A' IMPRENSA

RIO, 22 (Meridional) — A sessão de ontem da Assembléa Constituinte foi aberta á hora regimental, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos e com o comparecimento de 98 deputados.

Terminada a leitura da ata, o segundo secretario recebeu uma retificação do sr. Aloisio Filho sobre á censura que se vem exercendo contra os jornais. Disse que essa medida de violencia tem impedido a publicação dos mais leves comentarios em torno das candidaturas presidenciais, lendo a proposito um artigo de um matutino sobre o palpitante assunto.

Sobre a ata falou o sr. Henrique Dodsworth que pronunciou um discurso veemente, dizendo que a nação inteira está exausta de tanto alvoroço, cansada e desiludida de tanta ideologia hipocrita. Mostra que a censura é descabida. Ilustra o seu discurso dizendo que a "manchete" do O Globo, ontem, foi destruida a formão pelo censor do jornal, enquanto em um editorial do mesmo vespertino constava a mesma frase que formava a "manchete" censurada."

O sr. Fernando Magalhães dá conhecimento a casa de uma mensagem que lhe foi dirigida por alguns intelectuais de Belo Horisonte, protestando contra o ato da Assembléa que revogou a nova ortografia e pedindo que a mesma seja mantida.

Passando-se ao expediente o sr. Pacheco de Oliveira comunica haver recebido do secretario de Estado do Pará um oficio informando que o governo do Estado havia decretado a assistencia judiciaria aos pobres, descrevendo os serviços realizados por aquele Instituto.

O sr. Pacheco Oliveira diz que faz tal comunicação porque representava a mesma uma colaboração para o uso da Assembléa, incluindo na nova carta uma disposição sobre o assunto.

O presidente comunica acharem-se na casa 180 deputados, havendo, portanto numero para deliberar. Nessas condições ia por em votação a renuncia do sr. Cristovão Barcelos do cargo de segundo vice-presidente da Constituinte, renuncia essa que havia sido entregue á mesa no dia seguinte ao da resolução dos lideres, de transformar a Assembléa em Camara Ordinaria, por espaço de quatro anos.

Encaminhando a votação o sr. Medeiros Neto fez um apêlo á Assembléa para que recusasse o pedido, afim de que o digno companheiro voltasse como um general ao seu posto de comando.

O plenario, com efeito, rejeita a renuncia por unanimidade de votos.

Essa honrosa decisão é recebida sob estrondosa salva de palmas.

O general, muito emocionado, levanta-se, sobe á tribuna e agradece a prova de apreço dos seus colegas. Explica as razões do seu gesto e diz que a Assembléa obteve uma grande vitoria. Não praticou nenhum recúo porque foi ao encontro dos justos reclamos da opinião publica.

Os srs. Acurcio Torres, Carlos Reis, Henrique Dodsworth e outros enviaram á mesa um requerimento pedindo que cesse imediatamente a censura que se vem exercendo contra a imprensa, uma vez que dentro de poucos dias entraremos no regime constitucional e a futura Carta Magna deve ser votada dentro da mais ampla liberdade de pensamento.

O sr. Carlos Reis subscreve o requerimento no carater de jornalista. Diz que teve ocasião de fazer declarações junto á bancada e á imprensa.

O presidente anuncia o pedido de urgencia para que seja votado o requerimento do sr. Domingos Velasco, cujo teor demos ontem.

A urgencia foi aprovada, sendo posta em votação o referido requerimento, sobre o qual fala o autor.

O requerimento foi aprovado.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

Novos ataques do deputado Rui Santiago á administração José Americo

RIO, 22 (Meridional) — A sessão da Assembléa Constituinte foi presidida pelo deputado Pacheco de Oliveira, na ausencia do sr. Antonio Carlos.

Compareceram 98 deputados.

A ata foi lida e aprovada sem observações importantes.

Em seguida foi aprovado um voto de pezar pelo falecimento do tenente-coronel Bezerra Cavalcanti.

O deputado Adroaldo de Mesquita leu um artigo que deixou de ser publicado devido a intervenção da censura.

O deputado Mozar Lago fez identica declaração.

Usando da palavra o sr. Rui Santiago aproveita a oportunidade para defender a imprensa das acusações que foram feitas a proposito da policia municipal.

Ainda na tribuna passou a tratar da sua pessôa, dizendo:

"Sempre tenho sido coerente com as minhas atitudes, ao contrario daqueles que me atacam e me chamam de caluniador e leviano, como no caso do ministro José Americo."

O orador é muito aparteado.

Nesta altura, o deputado Irineu Jofili intervem em defesa daquele titular. Ainda por algum tempo o orador

(Continúa na 10.ª pagina)

O problema da paz

A discussão do quadro de unidades navais

LONDRES, 22 — Na reunião de ontem dos peritos navais britanicos e norte americanos foi discutido o quadro de unidades. Os representantes da Grã Bretanha em documento circunstanciado informaram aos americanos a remodelação pela qual passará a esquadra inglêsa, indispensavel á defêsa da Inglaterra, dentro do quadro estipulado nas conferencias realizadas em Washington e Londres.

Em tôrno da candidatura Getulio Vargas

O sr. Antonio Carlos não é candidato á presidencia da Republica, considerando adversarios áqueles que se pronunciarem pela sua candidatura

RIO, 22 (Meridional) — Palestrando, ontem, com os jornalistas o sr. Antonio Carlos declarou que não é candidato á presidencia constitucional da Republica, achando que esse cargo deve caber ao sr. Getulio Vargas.

Em seguida acrescentou:

"Todos quantos se pronunciaram a meu favor ou a favor do meu nome, em vez de amigos e correligionarios meus, estão sendo, voluntaria ou involuntariamente, adversarios, inimigos meus. Toda gente sabe que, espontaneamente e obedecendo aos motivos do mais alto patriotismo, assumi os mais decididos compromissos em favor da candidatura do presidente Getulio Vargas, de quem sou fundado e geralmente considerado como o mais devotado dos seus amigos e correligionarios.

Admitir, pois, que eu escolha amistosamente ou por qualquer insinuações votos para o meu nome, é quasi praticar uma injuria grave ao meu carater.

Si um apelo meu tem algum valimento junto aos meus colegas da Constituinte, que todos eles sufraguem para o cargo de presidente o nome do sr. Getulio Vargas, afim de que triunfe o sufragio da Assembléa com o maior numero de votos, certo de que assim mais crescerá a autoridade e o prestigio daquele eminente brasileiro, para o feliz desempenho do alto posto que vai ocupar."

Interrogado sobre o resultado das eleições disse o seguinte:

"Não tenho nenhuma duvida. Posso mesmo assegurar, com o conhecimento que estou da Assembléa, que logo na primeira votação o numero de votos excederá da maioria absoluta."

O jornalista perguntou si havoria alguma modificação na liderança da Constituinte, ao que o sr. Antonio Carlos declarou:

"Nenhum motivo ha para qualquer alteração. Penso que agradará bem a Assembléa mantendo sempre no posto de lider o sr. Medeiros Neto, a cujos grandes meritos pessoais e politicos devemos, haver atingido, nas mais favoraveis circunstancias, o termo dos trabalhos da Constituinte."

Falam os srs. Arruda Camara e Euvaldo Lodi

RIO, 22 — Palestrando com os reporters os deputados Arruda Camara e Euvaldo Lodi declararam que a candidatura do presidente Getulio Vargas está plenamente assegurada, acentuando que outra qualquer não tem a minima possibilidade de vitoria.

O classista acrescentou que o ditador conta com 180 votos na Assembléa.

A operação do padre Cicero teve resultado satisfatorio

JOAZEIRO, 22 (Do nosso correspondente especial) — Por medida de precaução somente hoje o professor Salazar retirou o aparelho posto no padre Cicero, após a operação.

O padre Cicero apresenta visão bôa. O prof. Salazar está satisfeitissimo com o resultado da operação.

Demitiu-se o sr. Rubem Rosa

RIO, 22 — Podemos informar que o sr. Rubem Rosa ha cerca de um mês vem pedindo demissão ao governo do cargo de presidente e membro da Camara de Reajustamento Economico, tendo insistido, ontem, no seu pedido em carater irrevogavel, não voltando mais a exercer aquelas funções.

Focalisando aspectos da vida atual do velho mundo

A França e a Hungria vista por dois jornalistas entrevistados pelo "Diario de Pernambuco"

Os jornalistas Samuel Frankfurt, Raul Capurro e Joseph Weiss

Viajando a bordo do Highland Chieftain, da Mala Real Inglêsa transitaram ontem por esta capital os jornalistas Joseph Weiss, Samuel Frankfurt e Raul Capurro.

Os dois primeiros são hungaros e fazem parte da redação da grande revista literaria da "Espanha" denominada

O sr. Raul Capurro é redator da interessante revista uruguaia El mundo uruguayo, de Montevidéo.

A bordo do "Highland Chieftain"

Consultando a lista dos passageiros em transito para os portos do sul, a nossa reportagem divisou os nomes acima, procurando a seguir os nossos confrades, afim de ouvi-los sobre sua viagem e outros assuntos de momento.

Com o jornalista Raul Capurro

Raul Capurro é um maravilhoso "causeur", possuindo uma facilidade de expressão deveras interessante. Prevendo o nosso desejo expoz de inicio o fim de sua viagem. Estava de regresso da Europa, onde fôra a serviço da sua revista, afim de colher "in loco" melhores impressões sobre a atual situação do Velho Mundo. Sua palestra a principio versando sobre assuntos gerais passou a seguir para um terreno muito ao sabor da epoca.

— Todos querem saber o que realmente aconteceu na Europa. Esse anseio do povo explica-se pelas agitações por que vem passando o velho continente na sua politica. A França foi para mim o principal objeto de minhas cronicas em virtude mesmo da sua projeção politica. Paris tem sido nos ultimos mêses um fóco de novidades.

A politica francêsa está vivendo horas de indisfarçavel agitação. A mocidade completamente dividida sofre a influencia das idéas da época, causando na opinião publica um efeito extraordinario.

Merece particular registo entretanto o ambiente de liberdade em que vive o povo francês. Ha a corrente democrata-socialista, socialista, monarquista e comunista propriamente dita. Cada partido conta adeptos fervorosos que põem em constante tumulto a vida da cidade.

Os comicios se sucedem, as passeatas e os jornais agitam o ambiente.

O "Quartier Latin", como é chamado o bairro universitario é o ponto de concentração dos jovens politicos. Aos sabados, cada um mete sob o braço centenas de jornais e vendem pela cidade afim de fomentar a sua doutrina. Sucede não raras vezes um disturbio ou um conflito, intervindo no final a policia.

A literatura que sofre em razão mesmo da psicologia, em consequencia do estado em que se encontra todo o povo é um verdadeiro labirinto, pela confusão e falta de ritmo.

A proposito, vale assinalar aqui um

(Continúa na 10ª pagina

São Paulo venceu

Assis Chateaubriand

O benjamin dos "Diarios Associados", Arnon de Melo, tem mais uma vez, razão. S. Paulo acaba de vencer, de novo, com a pressão da opinião publica, despedaçando o marmore desse estupendo egoismo da maioria da Assembléa Constituinte. A lapide negra, com que se pretendia arrematar os ultimos momentos da faina constitucional, voou em estilhaços, ao peso do martelo bandeirante. A idéa caduca, decrepita, senil, fabricada dentro do espirito e sob o influxo do passado, se viu condenada ao descredito e á morte, devorada pela magestade da ira popular. O episodio que acaba de ser enterrado é a historia "cancaniére" do velho regime. Eram os mesmos mascateadores do antigo carnavel republicano, na sua voracidade, a testemunhar, pelo fato, a continuidade dos dois regimes: o que morreu, com o que alvorece, atraves da liga fraudulenta de uma prorrogação de mandato, da qual não cogitara o eleitor de 3 de maio de 1933. não tenhamos nenhuma duvida; uma aberração de estomago dessas, só poderia ser a vanguarda de um congresso, estilo republica velha. Era troféo do passado. Era parallaia dos cabecilhas que mutilaram a verdade democratica entre nós. Era cipoada da ambição, dessas gangrenados, no organismo moço, que a tanto custo mal terminamos de elaborar.

* * *

A opinião paulista tem do que estar satisfeita. Os seus homens publicos cristalisaram, do começo até o fim, nesta assembléa, o espirito das grandes reivindicações, que iluminaram em todos os tempos, as virtudes bandeirantes. Os paulistas, que revelaram belos oradores, nos debates da Constituinte, mostraram que eles amam o verbo, e não o verbalismo. Toda a energia dos lideres da Chapa Unica tendeu, sobretudo, em uma direção: não descambar no romantismo das palavras, no lirismo exterior dos empresarios da revolução, para que tivessem sempre presente a percepção das grandes idealidades politicas e juridicas, que eles vinham construir. Reconheço que a opinião esperava de um Alcantara Machado, de um Morais Andrade, modeladores harmoniosos dos grandes gritos da rebelião de Piratininga, as vigorosas cargas de guerra, que tocaram a corda popular em 1932. A bancada paulista deu, mesmo, em varios momentos, a impressão melancolica do bosque javanês, onde, segundo depoimento dos naturalistas, as aves não gorgeiam. Mas, não era com as missangas da baixa popularidade, nem com a adulação do poder vitorioso, que São Paulo vinha conquistar o direito de intervir na sorte do Brasil e impor ás novas instituições o cunho da sua autoridade moral, ou da sua competencia juridica. Animados do genio da paz e da ordem, os paulistas edificaram, sobre a experiencia e o senso comum. S. Paulo trouxe, nos momentos exatos, as palavras, como as doutrinas, mais justas, para conduzir as consciencias. Não disse demais, nem de menos. A atitude que o inspirou agora, chegou no instante requerido, naquele momento em que todas as almas e todos os corações nada mais desejavam senão um itinerario digno.

* * *

Como se vê, a Ditadura paulista continua implacavel. São Paulo exerce uma verdadeira soberania temporal e espiritual sobre a nação. Todos temos que reconhecer que o golpe mais habil do sr. Getulio Vargas, nestes ultimos dois anos, foi a concordata da nossa ditadura com este vaticano de espiritualidade civica que é São Paulo, póde dizer-se que este acuado pela situação de intranquilidade, lhe seria de todo impossivel elaborar um governo nacional. Quando no Brasil um politico logrou entender São Paulo, póde duzer-se que este pagão gaúcho, ou paraibano, está cristianisado. A conversão do sr. Getulio Vargas, ao credo civico paulista, é o ato culminante da revolução brasileira. Como entre o Brasil e o Vaticano, só existiam os "cadaveres", a união dos catolicos que crearam a guerra, aqui, após a pacificação paulista, o solo juncava-se de "cadaveres" e de tenentes. Mas o ditador recobrou a sua liberdade de iniciativa, e, por cima dessa carnagem, assentou a verdadeira ordem da revolução. Imolado o egoismo de uma pequena casta, restabeleceram-se, salutares e conciliadoras, as relações entre S. Paulo e o poder federal. Porque a inteligencia politica do chefe do Governo Provisorio consistiu em receber São Paulo, não como um inimigo, que conquistou, mas como um grande aliado, com o qual ele passava a se entender.

Este aliado, na paz, na tolerancia, na lei e na regeneração da democracia, vem de lhe prestar um belo serviço. Foi o advogado do Brasil, contra os mãos amigos da revolução. Destruiu um golpe de perversidade, que era a ausencia de todo escrupulo moral, a presença de todo o descomedimento, na cupides e na ambição.

Uma ruim semente, capaz de germinar futuras revoluções, a decisão paulista matou a tempo, tirando da cabeça da ditadura um raio que a ameaçava de perto.

VIDA RELIGIOSA

CATOLICISMO

O DIA DA IGREJA

23 DE JUNHO — Sabado. O dia de hoje é dedicado a N. Senhora.

LAUS PERENE — Na basilica de N. S. da Penha.

MISSAS — Nos principais templos, das 5 ás 8 horas.

CURIA METROPOLITANA — Audiencias das 13 ás 15 horas.

CAMARA ECLESIASTICA — Expediente das 11 ás 15 horas.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO DA MATRIZ DA BÔA VISTA

Realisa-se, amanhã, ás 15 horas, na matriz da Bôa Vista, a sessão mensal do Apostolado da Oração.

EVANGELISMO

ASSEMBLÉA BATISTA DO NORTE

Continuam no salão nobre do Colegio Americano, as reuniões da Assembléa Batista do Norte, sob a presidencia do dr. Munguba Sobrinho, pastor da igreja da Capunga.

O programa da manhã de hoje consistirá em hora devocional, estudos sobre materias religiosas, prelições doutrinarias e estudos biblicos.

A' noite falará o dr. L. M. Bratcher, orador oficial da Assembléa deste ano e o dr. José Tavares.

Consta do programa numeros especiais de musica pelo conjunto de 50 vozes e outras pessôas.

RADIO - ELETRICIDADE

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO
P. R. A. 8

Programa para hoje:

9 horas — Jornal da manhã. Telegramas.

9.15 — Programa de discos.

10 horas— Quarto de hora literario.

10,15 — Continuação do programa de discos.

11 horas — Intervalo.

11.30 — Variado programa de discos oferecido pela **Casa Roma** (Saverio Vita).

12 horas — Hora certa para a capital. (Dada pelo Observatorio Nacional) — Continuação do programa de discos. Numeros de piano pela senhorita Iná Silva.

13 horas — Intervalo.

15 horas — Discos.

15.15 — Quarto de hora literario.

15.30 — Discos.

16 horas — Quarto de hora de leitura para crianças.

16.15 — Discos.

17 horas — Intervalo.

18.30 — Selecionado programa de discos oferecido pela **Casa Roma.**

19 horas — Hora certa para a capital e interior (dada pelo Observatorio Nacional) — Continuação do programa de discos.

20 horas — Programa de variedades a cargo do Departamento Artistico do Rádio Clube — Fazendo-se ouvir (gentilmente) o bélo conjunto **The Black Star.**

Fausto Cabral com o seu conjunto regional, que executará chôros, emboladas etc.

20.30 — Programa **A Reforma** — Atraente meia hora com o concurso das senhoritas: Ladi e Linda Ferreira, Dulce Sá e dos snrs. Eribaldo Alcoforado e Luiz Bacelar.

21 horas — Quarto de hora **Armasem Caxias.**

21.15 — Continuação do programa de variedades.

22 horas — Noticias de ultima hora e telegramas.

22,10 — FINAL.

—

Enviam-nos da secretaria do Rádio Clube de Pernambuco:

"Recebemos de Portugal e de São Paulo o seguinte cartão e carta abaixo transcritos:

Radio Clube de Pernambuco

"Resultado da escuta de vossa emissão":

A's 24 horas locáis deram 20 horas em Pernambuco. O locutor anunciuo: acabam de dar 8 horas. Depois ouviu-se canções com acompanhamento de piano por uma senhora, ora por um homem, julgo ter ouvido alguem recitar o nome de Luiz Bacelar. Nos intervalos anuncios, entre os quais: **Leite Condensado e Farinha para Bebés.**

Onda portadora chega forte mas não completamente modulada.

Um pouco de "fading" e bastantes ruidos. Ha uma estação Inglêsa que interfere um pouco. A vossa estação ouve-se todas as noites, mas nem sempre nas mesmas condições. Um pouco dificil de identificar mas parece-me ouvir anunciar sempre 3 vezes: Radio Clube de Pernambuco.

Saudações — (ass.) Pinto de Miranda — Rua Sta. Catarina, 290, 1.º andar. — Porto — Portugal".

—

"Mogy das Cruzes, 14 — 6 — 34. — Ilmo. snr. presidente do Radio Clube de Pernambuco. — Respeitosos cumprimentos. — Ha tempo desejava escrever a v. s. para dizer a minha grande satisfação de ouvir a estação difusória de Pernambuco aqui em S. Paulo. Musica e canto se ouvem suficientemente apezar da estatistica e da simultaneidade de uma outra estação que parece ter a mesma kilociclagem, da de Pernambuco, que irradia em 730 kilociclos, conforme acusa o meu rádio.

Como pernambucano felicito efusivamente o Radio Clube de Pernambuco que merecidamente se coloca ao lado das Estações de grande potencia.

Com elevada consideração e estima. — (ass.) Padre Cicero Revorêdo".

—

IRRADIAÇÃO DA HOLANDA

Programa para hoje da estação "Philips", da Holanda:

Comprimento de onda: 16.88 metros.

Horário: 10.30 — 13.00 (hora Rio).

1 — 10.30 — Abertura e Hino Nacional Holandês.

2 — 10.40 — Ensemble Alberts: 1. Hifelido, ERRENA; 2. J'écoute l'accordeón, SCOTTO; 3. Santuario do coração, KETELBY; 4. Maruschka, DE LEUR; 5 As grades na janela, MORTON.

3 — 11.00 — As corridas de Assen — Reportagem pelo sr. Nortier, das corridas de amanhã.

4 — 11.35 — Ensemble ALBERTS: 6. Seguidillas de villa, MIRANDA; 7. La barque bleue — barca azul, DANIDERFF; 8. Musicas ciganas — czardas, EFFEJO; (solo de violino por Carel Alberts) 9. Wundertuete, WILLI MEISL; 10, Kannst du pfeifen. Johanna — Joana, sabes assobiar?. AXELSON.

5 — 11.55 — "De semana para semana" — Palestra pelo sr. L. Aletrino.

6 — 12.15 — Musica em discos variados.

7 — 12.30 — Ensemble ALBERTS: 11. Romance russo, SCOEKHOTOFF; 12. Voltando com o navio, HANDMANN; 13. Canções holandêzas do filme "Os marinheiros" — Cantado por Pierre Alberts, LOUIS DAVIDS; 14. Sari Mareis — Canção tipica africana cantada por Pierre Alberts.

8 — 12.50 — Final e Hino Nacional Holandês.

OS CONCURSOS DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Continuamos hoje a publicação dos cupões da 2.ª SERIE DE TURISMO, cujo sorteio deverá realizar-se com aviso previo.

Para o 1.º PREMIO destinamos a importancia de 10 contos de réis, depositados no Banco Comercial de Pernambuco para o financiamento de uma viagem, aquisição de uma casa, de um automovel, ou a compra de qualquer objeto do GOSTO E AGRADO DO SORTEADO.

E outros premios que serão anunciados com antecedencia.

EXPEDIENTE DA 1.ª SERIE

No escritorio mercantil desta fôlha acham-se á venda os mapas rodoviarios e os jornais atrazados com os cupões da 1.ª SERIE DE TURISMO, cujo sorteio verificar-se-á amanhã 24 do corrente mês.

DISTRIBUIÇÃO DE TITULOS NAS SUCURSAIS

As nossas Sucursais da Paraiba, Rio Grande do Norte e Alagôas estão autorisadas a trocar os mapas rodoviarios do nosso concurso pelo TITULO AO PORTADOR.

Para maior facilidade do serviço pedimos aos nossos leitores das cidades de João Pessôa, Natal e Maceió de procurarem quanto antes as nossas Sucursais afim de se habitarem no proximo sorteio do dia 24 do corrente.

TITULOS PERDIDOS

Recebendo de varios interessados consultas sobre o caso da perda de titulo e como representa o nosso bonus um TITULO AO PORTADOR, avisamos que não podemos tomar providencia alguma de substituição.

ADQUIRAM, QUANTO ANTES, SEUS TITULOS NÚMERADOS EM TROCA DOS MAPAS

Fôro e Judicatura

CASAMENTO QUE DEGENERA EM ESCANDALO

O fato passou-se, ontem, na audiencia do Juiz de Direito de Casamento, no Palacio da Justiça

Ontem, á tarde, na audiencia do dr. Tomás Medeiros Correia, juiz de direito de casamento, houve um incidente que pelas circunstancias de que se revestiu, teria naturalmente tomado uma feição mais séria, com a possivel autuação da protagonista do escandalo, como autôra de desacato á autoridade do juiz, si não fôsse a calma daquêle magistrado, que reconhecendo as condições precarias de educação e instrução de Alexandrina Pereira de Oliveira, a causadôra da cena escandalosa, achou por bem resolver a questão pacificamente. Entre as pessôas que deviam casar-se ontem, figuravam os jovens Mário de Almeida Castro e Lucia Pereira de Oliveira, residentes, respectivamente, no Sitio Novo, Campo Grande, e Avenida Norte, sendo êle denunciado na policia como autôr da deshonra de Lucia.

Depois de cumpridas as exigencias legáis indispensaveis ao inquerito policial, foram as diligencias remetidas para juizo, devendo realizar-se ontem o casamento dos dois. Assim é, que, ás 14 horas, teve inicio a audiencia de casamento, presidida pelo dr. Tomás Medeiros Correia, servindo de escrivão José Alfredo dos Santos, oficial privativo da vara de casamento. Inquirida Lucia pelo juiz si realmente desejava consorciar-se com Mário, declarou, categoricamente, que não desejava casar-se, acrescentando, ainda, que êle não foi o autôr de sua deshonra, como constava do inquerito policial, Adeantou ainda, que efetivamente apontou Mário de Almeida como o responsavel pelo seu disvirginamento, entretanto, si assim procedeu, foi coagida pelo comissário Carvalho, da 2.ª delegacia, mas naquêle momento, perante o juiz afirmava, conscientemente, não ser êle e sim um seu namorado o verdadeiro autôr de sua deshonra, embarcou, ha dias, para o Rio, negando-se a declarar o nome do mesmo.

Deante de formal recusa, o dr. Tomás Correia, de acôrdo com o que estabelece a lei, não celebrou o casamento. Foi o bastante para d. Alexandrina Pereira de Oliveira, mãe de Lucia, agressivamente increpasse o juiz, exigindo em altas vozes a realização do casamento de sua filha. O impasse creado só foi resolvido com a retirada da turbulenta senhora, acompanhada de sua filha, cujo casamento degenerou num escandalo.

—

CIVEL

Foi julgado, ontem, pelo juiz de direito da Fazenda, o arrolamento dos bens deixados por Quintino Franco da Cunha

Pelo dr. Tomás Medeiros Correia, juiz de direito da Fazenda, foi julgado ontem o arrolamento dos bens deixados por falecimento de Quintino Franco da Cunha, sendo advogado da viuva e arrolante o dr. Miguel de Sousa Leão.

Autos com vista — Foram com vista ao dr. Angelo de Sousa, advogado do dr. Avelino Cardoso, os autos da ação executiva que move contra d. Raimunda Adelaide Saboia, para a competente contestação de embargos opostos á arrematação dos bens penhorados.

—

Foram com vista ao advogado Antonio Amazonas, para falar sôbre prestação de contas do leiloeiro Lira relativamente á venda dos bens penhorados, os autos da ação executiva que João de Almeida Falcão move contra Luiz Jardim e sua mulher.

—

CRIME

3.º CARTORIO CRIME

Comunicação — O dr. juiz de direito da 1.ª vara comunicou por oficio n. 90, ter denegado habeas-corpus requerido em favor de Manuel Pinheiro de Souza, "Nêco Pinheiro", bem assim ter recorrido para o Superior Tribunal de Justiça.

—

Interrogatorio — Foi interrogado, ontem, José Antonio de Albuquerque, incurso no art. 297 da C. L. P.

—

Diligencias preliminares — Foram efetuadas as diligencias preliminares a requerimento do dr. 2.º promotor publico, no crime em que é réu Luiz Inácio da Silva.

4.º CARTORIO

Interrogatorio — Será interrogado hoje, ás 13 horas, o denunciado Eduardo José de Santana, incurso nas penas do art. 294 § unico da Consolidação das Leis Penáis.

—

Sumario de culpa — Realisou-se ontem o sumario crime de José Alves da Silva, denunciado nas penas do art. 304 § unico da C. L. P.

—

Diligencia preliminar — O dr. 4.º promotor da capital, requereu que fôsse ouvido em diligencia preliminar Pará Mendes de Almeda, afim do mesmo narrar como que se deu a luta travada entre Cicero Antonio Vasconcelos e Manuel Fernandes, fato ocorrido na Encruzilhada.

Coisas Diversas

EDUARDO DE MORAES

Se bem que a muita gente se afigure que a aprovação do plano Nestor de Figueiredo não tenha sinão a consequencia inestimavel de ficar a Prefeitura armada de um plano de orientação, ainda uma vez diremos que no uso da arma, na sua execução, é que pega o carro.

Como ainda, ontem, dissemos, aprovado que seja o plano Figueiredo, a sua execução presume-se seria, desde logo, decretada, e, desde logo, se veria como, ontem, mostramos, as dificuldades insuperaveis que surgiriam por não ter dinheiro, de pronto, para agir.

Estaria a Prefeitura com o plano e obrigação de leva-lo avante, que só lhe traria embaraços e mais embaraços, teria, apenas, papel pintado sem nenhum proveito e que lhe custaria cerca de 260 contos de réis.

Por isso lembramos, ontem, e repetimos que a Prefeitura contemporisasse, que não entrasse, desde logo, em execução de todo o plano Figueiredo pelo impasse em que estaria, e fosse oficialisando trechos em que as dificuldades podessem ser enfrentadas como, por exemplo, o alargamento da rua de São Francisco que foi contemplada em todos os projetos, o caso do Banco na rua 1º de Março que não afeta a execução do projeto.

O sr. prefeito poderia determinar prazos em que a execução não teria logar por ser obvia esta tolerancia. Isto não passa de meras sugestões de quem se interessa por uma solução pratica, por uma solução que não condene as plantas do sr. Figueiredo ás calendas gregas, ás traças, quando aprovadas. São meios conciliatorios, que nos ocorrem e que a nada obrigam.

Houve quem nos lembrasse no caso do Banco Auxiliar que findos os 25 anos, poderiam surgir "pistolões" e alcançarem prorrogação de prazo.

Não podemos entrar nestas possibilidades que nos levariam em outros casos a conclusões ainda peiores.

Não é veso nosso admitir hipoteses gratuitas, mas as que se aproximam mais da realidade, mais dos fatos. Os inglêses dizem para pôr paradeiro ao mundo de hipoteses que os latinos costumam crer, que se "os porcos tivessem azas poderiam voar."

Precisamos ser razoaveis; demais nem sempre os tempos serão os mesmos. E' certo, porem não hesitamos em afirmar que com prefeitos como dr. Antonio de Gois semelhantes cousas não se dariam.

Seria necessario uma transformação tão radical no seu carater que não admitimos transigisse, salvo se verificado que as condições de hoje persistiriam, fossem as mesmissimas e tudo sem prejuizo do plano poder ficar adiado. Não haveria nada de mais.

Ainda uma vez repetimos: senões no plano do dr. Nestor de Figueiredo estão apontados no relatorio dos ilustres urbanistas que aqui estiveram. A sua plausibilidade pode e deve ser apreciada pelos membros da comissão com mais vantagem e com elementos de que nem todos dispõem. Podem ser lembrados outros alvitres, tudo importando em modificações do projeto Nestor de Figueiredo, sobre o qual emitimos o nosso modo de ver, ante-ontem, de modo formal e definitivo.

Instituto Arqueologico

O general Rabêlo ofereceu á Casa de Pernambuco uma peça de ceramica bissecular.

O sr. general Manuel Rabêlo, comandante da sétima região militar, ofereceu ao Instituto arqueológico uma têlha com os algarismos em baixo relevo 1737, cavados no barro antes dêste cozido, a qual fôra encontrada no tecto de uma das dependências do quartel da rua do Hospicio.

Conquanto, para muitos, êste produto de ceramica rudimental não tenha significação, para o Instituto arqueologico é valiôso e foi justamente por isto que o sr. general Rabêlo mandou guarda-lo com todo o cuidado logo que têve conhecimento do seu encontro, até confia-lo á guarda da Casa de Pernambuco.

Na "Sinopsis ou Dedução Cronológica", de Abreu e Lima, encontra-se o seguinte:

"Pela Ordem Régia de 18 de junho de 1735, dirigida ao capitão general Gomes Freire de Andrade, mandou el rei fundar um Hospicio para os religiosos leigos de S. Francisco destinados pelos prelados leigos de Lisbôa a adquirir esmolas em beneficio dos lugares santos de Jerusalém, tanto nesta provincia do Rio de Janeiro, como nas centrais, que continuam até Mato Grosso. Na mencionada ordem foi acautelado, que, na forma do têrmo assinado pelo Sindico e Provedôr geral no Conselho Ultramarino, não alterassem êsses religiosos a obra fora do ambito em que se achava, sem Capela nem Igreja; e que o Comissario assistente nesta cidade fôsse Religiôso leigo."

Verifica-se que os franciscanos leigos, nesse ano de 1735, tiveram licença para construir Hospicios no Brasil.

Tratando do governo de Duarte Sodré Pereira (1727-1737), em Pernambuco escreveu Sebastião Galvão:

"Nêsse govêrno construiu-se a cadeia da vila do Recife, em 1731, e o Hospicio de Jerusalém dos Santos Lugares, em 1735."

Não é crivel que o Hospicio fôsse construido no mêsmo ano da Ordem e sim algum tempo depois. Essa telha é, portanto, uma revelação. A chave de um problema. Provavelmente indica o ano exato da fundação do Hospicio. Conta presentemente 197 anos ou sejam, arredondando-se, dois séculos.

Além do valor histórico, tem o de servir para estudos sôbre a ceramica pernambucana. Por ela se tem certeza de como se trabalhava nas coberturas de casas, natureza da matéria prima, dimensões etc. E' padrão.

A oferta do general Rabêlo é, portanto, valiosa. E pena é que, por falta desta compreensão por parte de todos, muita coisa haja sido posta fóra, por insignificante.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A NOVA MORATORIA ALEMÃ

A moratoria alemã continúa a causar em todos os circulos financeiros do mundo a mais viva emoção, registando-se já protestos de varias chancelarias, inclusive dos Estados Unidos, que protestaram da maneira mais veemente.

O ministro do Tesouro da Inglaterra, sr. Neville Chamberlain, declarou, ha dias, na Camara dos Comuns, que a Grã Bretanha estabeleceria uma Caixa de Compensação anglo-alemã, tendo em vista a moratoria declarada pelo Reich para o pagamento dos créditos a largo e médio prazo.

Acrescentou nessa ocasião que o embaixador britanico em Berlim já informára o governo germanico dos propositos em que o governo inglês se achava, mas fazendo notar, igualmente, que "estava disposto a abster-se de exercer êsses poderes, si se chegasse a um acôrdo satisfatorio, pelo qual se assegurasse aos portadores britanicos de bonus alemães um tratamento adequado, e que pode ser ainda negociado antes de 1.º de julho.

A opinião nos meios financeiros de Londres, é que o governo reterá a quantidade de libras esterlinas indispensavel, para fazer frente ao serviço dos emprestimos alemães, si bem que nos meios da Bolsa se acredite que êsse procedimento conduzirá a novas restrições do comércio.

Destarte, quem comprar mercadorias alemães pagará a importancia correspondente á Camara de Compensação, em vez de remeter o dinheiro á Alemanha; e do mesmo modo, aquêles que venderem mercadorias na Alemanha serão reembolsados pelo mêsmo processo.

O saldo será utilisado para fazer frente aos portadôres dos titulos alemães.

Afirma-se que os inglêses possuem 43 milhões de esterlinos em titulos dos emprestimos Dawes e Young, sôbre os quais a Alemanha deveria pagar 1.950 mil libras de juros a 1.º de julho próximo.

Quanto á França, logo que foi conhecida a nota alemã, o Quai d'Orsay se pôz em comunicação com os governos dos Estados Unidos, Inglaterra, Holanda e Suissa, afim de formar uma frente unica de credôres e coordenar as atitudes.

Afirma-se que a França está preparando um resumo dos pagamentos de caráter privado, que os comerciantes francêses têm que fazer á Alemanha, o que equivaleria praticamente a entorpecer o comércio. Considera-se que essa medida seria a mais grave pressão que se poderia fazer, pois a França é um dos melhores clientes da Alemanha.

Antes de ser declarada a moratoria, o governo alemão diminuira de 10 °|° o contingente das moédas que os importadores alemães eram autorisados a adquirir, para pagar encomendas no estrangeiro. Fizéra assinar um acôrdo, entre os representantes dos "Estados" devedôres e das municipalidades e o comitê dos credôres estrangeiros a curto praso, prevendo o pagamento anual de 25°|° da divida, durante um periodo de 4 anos, juros de 4 e 1|2 °|°.

Por outro lado, decidira que as sociedades, cujo capital ultrapassasse 100 mil marcos, e que no exercicio de 33 — 34 distribuiram um dividendo superior a 6°|°, deveriam colocar o excedente em emprestimos aos Estados e ás comunas.

Essas medidas se relacionavam ao plano da campanha de Hitler contra o desemprêgo, que constitue uma de suas principais preocupações.

Contava-se que assim se poderia ter uma soma de 3 bilhões de marcos, para financiar a campanha, esperando o governo reduzir para 2 milhões o numero dos desempregados.

SUMARIO DA IMPRENSA

"CINEARTE" — George Raft, o conhecido galã que gosa de tantas simpatias entre os fans, figura na capa do presente numero de Cinearte.

A revista lider da cinematografia nacional, que com esta edição apresenta um dos maiores triunfos da arte gráfica nacional, pela sua primorosa confecção, insére variados e interessantes trabalhos, descripções dos melhores filmes que brevemente serão apresentados ao publico brasileiro, estampando ainda póses de Clark Gable, Claudete Colbert, Norma Shearer, Alice Faye, Robert Young, Katerine De Mile, Charles Farrel, Verna Hillie, Doroty Lee e outras figuras do ecran.

VARIAS

O sr. Leitão da Cunha está com a boa doutrina, quando considera um grave erro da Assembléa ter adotado o criterio da prorrogação, anunciando mesmo que uma vez preenchidos os fins para que foi eleito, já não será mais deputado, por considerar extinto o seu mandato.

E' isso que a Assembléa Constituinte deveria ter feito e que infelismente deixou de fazer.

Tivemos, é verdade, uma vitoria da opinião publica, evitando-se o escandalo da conversão da Assembléa em Legislativo ordinario, o que seria o cumulo: nada de mais, entretanto, para uma corporação, que aprovara, de olhos fechados, os atos da Ditadura e de seus delegados, e que firmara o principio da elegibilidade dos interventores e do chefe do governo.

Mas a opinião publica conquistou apenas a metade de uma vitoria. Porque a verdade é que si a Assembléa não se transformou, tambem não se dissolverá, logo após a eleição do presidente. Prorrogou-se por mais alguns mêses, o que quer dizer, está praticando um abuso de confiança. Pois a questão não é o tempo da prorrogação.

E' o fato puro e simples de se sobreviver, que constitue um atentado ás boas normas republicanas e ás promessas revolucionarias.

E' preciso considerar que a Revolução foi conduzida como ainda ontem o salientava o sr. Assis Chateaubriand, pelos santelmos da pureza, "para matar a escravidão politica e ozonar uma atmosfera impestada e decomposta."

E traindo de maneira tão ostensiva os juramentos mais solenes feitos á nação, a Assembléa se equipara a um "charco de apetites pessoais."

De resto, basta atentar para o decreto de 8 de abril de 1933 para verificar que a Assembléa tinha uma missão unica a cumprir, que era votar a Constituição.

"A Assembléa Nacional Constituinte — dizia o decreto — terá poderes para estudar e votar a nova Constituição da Republica dos Estados Unidos do Brasil, devendo tratar exclusivamente de assuntos que digam respeito á respectiva elaboração, á aprovação dos atos do governo provisorio e á eleição do presidente da Republica. — "feito o que se dissolverá."

As palavras finais não deixam margem a nenhum sofisma, a nenhuma duvida, a nenhuma outra interpretação.

Uma vez realizado o fim, para que o povo brasileiro a elegera, estava ipso facto encerrada. Cada qual que se considerasse com o mandato extinto. Mas não foi isso o que aconteceu.

Aliás, o proprio governo sugeriu a prorrogação, com a idéa das leis complementares.

Que o governo foi quem alimentou a idéa mesma da transformação, ficou bem claro das declarações do sr. Antunes Maciel e do sr. Medeiros Neto, e aqui pela publicação de um telegrama do interventor. E, ainda agora, é o sr. Antunes Maciel que diz, simploriamente, com o ar mais inocente do mundo, como si estivesse avançando uma grande cousa, (não nos devemos esquecer das palavras do sr. Antunes, para justificar a censura á imprensa) que "ao governo tambem agradaria aquela formula (a prorrogação), correspondendo, como correspondia, aos intuitos da mensagem dirigida á Assembléa ha poucos dias."

Quando o governo deveria ser sincero consigo mesmo, vendo que a prorrogação da Constituinte contrariava sobretudo o decreto de sua convocação, e era uma traição ao povo, que a elegera, para uma finalidade limitada.

Na verdade, o governo e a Constituinte continuam a se corresponder, numa troca de favores mutuos. Não podia o governo ser insensivel a uma Assembléa, que deu tão boa conta de seu recado, que tão passivamente se prestou ao papel de simples corolario do Executivo todo poderoso, que aprovou todos os seus atos, que os subtraiu da apreciação judiciaria, que permitiu a eleição de seus delegados e a prolongação por mais quatro anos de seu poderio.

Daí a confissão um tanto simplista do sr. Antunes Maciel de que o governo se "agradou" da formula da prorrogação, já que certamente não era possivel a formula da transformação em Camara ordinaria, que o mesmo governo teria aceito em toda a sua plenitude, conforme se verifica das declarações oficiais e oficiosas, que têm sido divulgadas.

Mas não nos devemos admirar de cousa nenhuma.

Temos visto, nestes tres anos e pouco, cousas quasi apocaliticas. E está-nos parecendo que á custa de vermos cousas tão espantosas, acabamos por nos tornar um pouco musulmanos. Em cada brasileiro ha um maometano escondido.

E' tudo obra do destino. E o que tem de ser, tem muita força.

"Não nos surpreende nada disso, como não surpreende a ninguem, escrevia ha pouco um comentador politico. Se a Constituinte se declarasse assembléa vitalicia, não haveria tambem surpreza. Já sabemos todos que o Brasil é assim, e o que devemos procurar destruir não é o abuso, a usurpação, a violencia, o erro. O que devemos esforçadamente combater, é a capacidade de surpresa."

Ha por aí muita gente admirada que a Constituição venha mesmo até o começo de julho, e que, para o mês, o Brasil esteja constitucionalizado.

Ha até quem não o acredite.

E nas fileiras, autenticamente revolucionarias, não falta quem diga, com a boca cheia, que o governo ainda foi muito generoso, porque, do contrario, não teriamos a Constituição tão cedo.

Ha de tudo neste pobre mundo sublunar.

Mais uma vitória do combustivel nacional

DECORRE HOJE O 8.º ANIVERSARIO DO LANÇAMENTO DA "USGA" NOS MERCADOS CONSUMIDORES DE PERNAMBUCO

Não ha quem desconheça a relevancia económica do problema do combustivel mormente numa época como esta em que as atividades produtôras se vão norteando, um pouco por toda parte, no sentido dum industrialismo racionalmente orientado.

No Brasil, então, com a pobreza de hulha, de petróleo, de gasolina, que tão lamentavelmente apouca e debilita as nossas possibilidades industriáis, a questão assume um aspecto sem dúvida bem sério, e que seria mesmo de alarmante gravidade, a desafiar a atenção solicita e imediata dos poderes públicos, si não fosse a circunstancia verdadeiramente providencial de que a natureza dadivosa nos brindou, por outro lado, com recursos fáceis e vastos para uma solução das mais felizes.

E é exatamente á lavoura canavieira, a mais antiga que já medrou em terras do Brasil, que o Brasil está pedindo o remédio heróico do alcool-motor para suprir, aliás com muita vantagem e sob mais dum aspecto, os combustiveis que escasseiam entre nós e cuja aquisição nos custa o sacrificio duma sangria permanente de ouro em detrimento da nossa já depauperada economia.

A campanha benemérita da nacionalisação do combustivel, iniciada em nosso país ha cerca dum decênio, jamáis esmoreceu e cada vez mais se afirma em fatos positivos que dizem bem alto do espirito de abnegação e do entusiasmo com que veem atuando os seus promotôres no sentido de intensifica-la e torna-la definitivamente vitoriósa.

Dessa cruzada económica, obra magnifica de civismo dum punhado de brasileiros dignos, uma das etapas mais brilhantes, é sem favor, a do aparecimento, ha oito anos já volvidos, nesta capital, sob os melhores auspicios, do conhecido e acreditado produto — "USGA", O COMBUSTIVEL NACIONAL —, fabricação dos profressistas industriáis Carlos Lira & Cia., hoje organizados em sociedade anonima, em sua modelar "Usina Serra-Grande", em Alagôas.

"USGA", foi portanto o pioneiro desta bela cruzada em prol do soerguimento de nossas possibilidades economicas neste campo. Produto á base de alcool de cana e de eter do proprio alcool, tem a "USGA" neste periodo de oito anos de existencia, passado pelos aperfeiçoamentos mais importantes, quer quanto aos processos de fabricação, quer quanto á qualidade e caracteristicos, sendo hoje um produto de tal maneira perfeito e eficiente, que a sua procura excede, de muito, a capacidade das atuais instalações dos seus operosos fabricantes.

Relembrando a efemeride do 8.º aniversario da distribuição nesta cidade, do combustivel nacional "USGA", á base de alcool, — pioneiro dessa nova industria — e assinalando a sua completa vitoria como elemento de propulsão de grande numero de automoveis no Nordeste brasileiro, queremos só registar como é possivel nos libertarmos do combustivel de importação, sem que seja necessario recorrer-se a quaisquer medidas pravatorias para este ou excessivamente protecionistas para os sucedaneos indigenas.

O clichê acima representa o interior do conceituado BANCO COMERCIAL DE PERNAMBUCO, em cujo GUICHET esta fôlha deverá receber a importancia de 16 CONTOS para atender as aquisições de objetos de preferencia e escolha dos sorteados na 1.ª serie de turismo, cuja extração verificar-se-á no proximo dia 24

Vertentes tem o seu lactario

Ninguem pode negar á direção da Liga Pernambucana Contra a Mortalidade Infantil os aplausos a que ela faz ju's promovendo, em diversas cidades do interior do Estado, a instalação de lactarios.

E' um dos meios de assistencia á infancia pela defesa da saude. Segundo as estatisticas o aumento consideravel da mortalidade infantil tem por causa a má alimentação das crianças, maxime no periodo da amamentação.

E no sentido de evitar esse crescendo alarmante do obituario, a benemerita instituição está realizando, embora modestamente, uma obra interessante.

Agora mesmo, em Vertentes, verificou-se a inauguração de um lactario com o concurso da prefeitura local.

A população daquela prospera cidade sertaneja recebeu o melhoramento com demonstrações de jubilo.

São Paulo figurará no primeiro ministerio constitucional

RIO, 22 (Meridional) — O "Correio da Manhã" assinala ter ouvido de autorisado deputado mineiro que o Estado de São Paulo seria contemplado com uma pasta no governo constitucional do sr. Getulio Vargas.

Sinopse do tempo ocorrido de 15 horas de 21 ás 15 horas de 22 de junho de 1934.

EM OLINDA — O tempo conservou-se instavel durante todo o periodo com chuvas fracas á noite e pela manhã.

A maxima termometrica do dia foi 28,8 e a minima 20,2.

NO ESTADO — De 14 horas de 21 ás 14 horas de 22 de junho de 1934.

Goiana — O tempo em a tarde de ontem esteve incerto, bom em o resto do periodo. Max. 28.2; min. 18.2.

Fernando — O tempo de ontem para hoje esteve bom em todo o periodo com

Pesqueira — O tempo ontem esteve incerto pela manhã e bom no resto do ligeira perturbação. Soprou vento do sul muito fraco. Max. 27,1; min. 24.4. periodo. Max. 27.0; min. 15.5.

Cabrobó — O tempo ontem esteve ameaçador durante a tarde e instavel após periodo. Max. 28.2; min. 17.7.

Surubim — O tempo em a tarde de ontem esteve ameaçador com chuviscos, bom durante a noite e ameaçador após. Max. 25.3; min. 15.0.

Tigipió — O tempo ontem esteve instavel durante a tarde e noite conservando-se no mesmo estado pela manhã de hoje. Max. 27.6. Min. 20.2.

Correntes — Tempo variavel em todo o periodo. Max. 255.2; min. 16.4.

Nazaré — O tempo durante a tarde e noite de ontem foi bom e instavel no resto do periodo. Max. 27.2; min. 17.2.

Garanhuns — Tempo instavel durante todo o periodo. Max. 27.1; min. 15.4.

EM OUTROS PONTOS — De 14 horas de 21 ás 14 horas de 22 de junho de 1934.

João Pessoa — O tempo esteve instavel durante a tarde e a noite de ontem e pela manhã de hoje com chuvas fracas e bom no resto do periodo. Max. 28.2; min. 18.5.

Maceió — Tempo instavel em todo o periodo com chuvas fracas durante a noite de ontem. Insolação fraca intermitente soprou vento fraco de sudeste suave. Max. 25.0; min. 22.1.

Aracaju' — O tempo foi bom durante todo o periodo com forte insolação. Max. 26.6; min. 20.4.

Natal — O tempo durante a noite de ontem esteve instavel com chuvas e bom no resto do periodo. Soprou vento moderado de sueste. Max. 28.4; min. 11.5

Artes & Artistas

"THE BLACK STAR"

Sua proxima estréia nesta capital, no salão da Tuna Portuguêsa

O quarteto vocalico do "Black Star"

Procedente de Buenos Aires, acha-se nesta capital de passagem para a Europa, um conjunto musical de jazz.

Compõe-se o Black Star de cantores e sapateadores norte-americanos de valor, sendo que alguns deles já nos têm aparecido em filmes cinematograficos.

São componentes do jazz as seguintes figuras: Jonas Aragão, famoso saxofonista, clarinetista, violonista e orientador do conjunto, nosso patricio que nesta excursão com as "estrelas negras" tem arrancado aplausos; Alcides, pianista, tambem brasileiro e bastante conhecido no sul do país, onde tem realizado com outros conjuntos musicais alguns espetaculos.

Os restantes são todos norte-americanos: Albert Dillard, bateria, cantor e sapateador; Willy Thompson, bailarino excentrico, comico, e tambem sapateador; Jack Bragg, pistonista e elemento do quarteto vocalico, e sapateador; Loverry Price, um sapateador que dispensa elogios, pois já o conhecemos através do filme Dixiana; David Washington, guitarrista, orientador do ritmo e cantor do quarteto vocalico e Miss Cherry, bailarina e cantora de jazz.

Possue o Black Star um guarda roupa a rigor, todo composto de indumentarias proprias para cada um de seus numeros.

A estréa entre nós se dará na proxima semana, no salão da Tuna Portuguêsa.

The Black Star antes da sua aparição publica dará uma audição especial á Associação da Imprensa de Pernambuco.

Evadiu-se quando ia ser enforcado

BUDAPEST, 22 — O condenado á morte Josef Marks Szado, no momento preciso de ser enforcado conseguiu evadir-se.

Este acontecimento prende-se ao retardo da execução em virtude de pesar graves acusações contra o carrasco.

O condenado aproveitando a confusão reinante arrastou-se sorrateiramente até a muralha da prisão, jogando-se de um altura de 7 metros e internando-se na floresta.

STADIUM MUNICIPAL

RIO, 22 (Meridional) — Vái ser construido em breve no campo do São Cristóvão o stadium municipal.

O parque da Quinta da Bôa Vista terá rinks para patinação, campos de "volley-ball", "basket-ball", pistas para corridas e outros esportes.

São João

Comemora-se, hoje, o dia de S. João. Festa tradicional celebrada com carinho em todas as esferas sociais, o São João é a data que assinala com um traço suave de romantismo, o sentimento conservador da raça. Noite das fogueiras que crepitam nas estradas, derramando luz e calor na escuridão, dos balões que riscam o firmamento de pontilhados multicores, o São João é ainda o motivo de alegria da familia brasileira reunida nos salões intimos, a cear canjica, pamonha e quitutes de milho verde, tirar sortes ou dansar...

Ano de inverno propicio, no interior do Estado a noite de hoje é solenizada com grandes festejos.

"A FESTA DO PE' DE MOLEQUE"

Realiza-se, hoje, na séde social do Bloco Carnavalesco M. Bôbos em Folia, na Madalena, a Festa do Pé de Moleque.

O sarau que promete revestir-se de grande animação, terá inicio ás 21 horas.

A' meia noite será prestada uma homenagem á imprensa.

As dansas decorrerão ao som de animada orquestra.

A "FESTA DO MILHO"

A Troça C. M. Prato Misterioso, realiza hoje, ás 22 horas, em sua séde, a Festa do Milho.

Tocará uma afinada jazz-band. Haverá grande numero de surprezas.

NO "CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE"

Constituirá o acontecimento social de maior relevancia da semana vindoura, a realização da "Festa da Cangica", que o Clube Nautico Capibaribe oferecerá á nossa bôa sociedade, no dia 28, vespera de São Pedro, em sua séde, nos Aflitos. Para essa noitada alegre estão voltadas as vistas de toda gente elegante da terra.

A Jazz-Band Academica com um conjunto de 12 figuras, executará um escolhido repertorio de musicas modernas. A ornamentação inspirada nos motivos da época, dará um aspecto atraente ao "dancing" do simpatico alvi-rubro. No serviço de "buffet" não faltarão a cangica e o milho assado.

As dansas terão inicio ás 21 1|2 horas, exigindo-se o traje de passeio. Os socios terão ingresso mediante a apresentação da carteira de identidade acompanhada do recibo deste mês. Para feiteiros estranhos ao quadro social, haverá um limitado numero de convites-ingressos, que deverão ser solicitados por intermedio de um socio. Em virtude da grande procura de mesas já existentes, a comissão encarregada da festa lembra aos interessados que ainda não tenham feitos suas solicitações, a conveniencia de faze-las com brevidade, afim de conseguirem bôas colocações.

NO "GREMIO DA MOCIDADE"

Promete revestir-se de grande brilho o festival dansante que em sua séde, á rua Bom Conselho n. 243, no Peitosa, realizará hoje o Gremio da Mocidade, comemorando a data sanjuanesca.

Durante as dansas tocará uma excelente jazz dirigido pelo sr. Manuel Florentino.

Ao iniciar-se a festa haverá uma batalha de confetis.

Um invento util

EM FAVOR DO ALCOOL-MOTOR

Nesta redação esteve ontem o sr. Jorge José Serpa que ha longos anos exerce as funções de chefe mecanico da garage do Pronto Socorro.

Conhecedor da sua profissão, ha tempos vem o sr. Serpa se dedicando ao estudo do problema dos motores de explosão, em face do consumo do alcool, como sucedaneo da gazolina.

Ultimamente, depois de varias observações, aquele tecnico chegou a resultados satisfatorios, descobrindo um aparelho que aposto a qualquer motor de automovel, facilita o funcionamento da maquina, sem nenhum prejuizo ou dano para a sua estrutura.

Sendo a gazolina melhor combustivel que o alcool, por possuir substancias oleosas que lubrificam os motores, o sr. Jorge José Serpa procurou inventar um aparelho simples, que facilitasse a combustão do alcool.

Fazendo passar oleo pela camara de admissão dos motores, o aparelho inventado pelo aludido senhor refresca a valvula, diminuindo o consumo do alcool, trabalhando assim o oleo como combustivel.

As primeiras experiencias já feitas na ambulancia do Serviço do Pronto Socorro, deram bons resultados, tendo o aparelho inventado pelo sr. Jorge José Serpa trabalhado 25 dias, sem interrupção.

Na proxima segunda-feira, o inventor acima fará uma demonstração do seu aparelho, no Pronto Socorro, devendo á mesma comparecerem autoridades e imprensa.

Por nosso intermedio o sr. Jorge José Serpa convida os engenheiros e outras pessoas interessadas no assunto, para assistirem á demonstração acima.

Associação da Imprensa de Pernambuco

Uma oferta da Companhia Carbonifera Riograndense — O tramways Esporte Clube lembra a idéa de um festival esportivo

Continuam as demonstrações de simpatia á A I P. Ontem foi recebida uma carta da Companhia Carbonifera Riograndense em que o seu inspetor, dr. Manuel Pereira Lopes, comunica que se acham á disposição da Associação duas passagens de ida e volta nos vapores Piratini ou Porto Alegre até a capital do Rio Grande do Sul.

— O Tramways Esporte Clube poz a disposição da A I P o seu quadro de futebol para tomar parte num festival esportivo cujo resultado financeiro reverterá totalmente em beneficio dos cofres sociais.

Concurso para os professores de quarta entrancia

Em razão das ferias escolares foram suspensos os trabalhos do concurso para professoras de quarta entrancia.

No dia 2 de julho proximo, ás 8 horas, no Grupo Escolar "João Barbalho", serão reiniciados os mesmos trabalhos com as provas praticas.

Para essas provas serão chamadas, em turmas de seis, diariamente, as seguintes candidatas que constituiram a primeira turma da prova escrita do Ciencias da Educação:

Ester Guedes Alcoforado, Maria dos Santos, Abisel Maria de Souza, Dilza Tavares de Carvalho Lima, Carmo Farias, Estelina Tiago dos Santos, Araci de Vasconcelos Pereira, Aurora de Barros Oliveira, Gualterina de Sá Alves, Nair Ribeiro Gadelha, Irene Falcão de Alves, Francisco Dias Noronha, Alice dos Santos Ferreira, Maria de Assunção Dias da Silva, Maria Dulce Gondim Coutinho, Maria Isabel Temporal, Iracema de Melo, Maria Nazarena Nunes Viana, Maria Juraci Raposo, Naide Bezeoni, Eni de Amorim Garcia, Dione Pessôa de Araujo, Beatriz da Silva Ferreira, Maria da Conceição Torres de Carvalho Barbosa, Iracema Ferreira Pires, Josué Leite da Silva, Livia de Azevedo Galvão, Maria do Carmo Regueira Costa, Iêta Vieira Lorega, Lourdes de Araujo Gondim, Atila das Mercês Passos, Candida Campos Pais Barreto, Auristela Marinho de Araujo, Jandira Correia Pedrosa, Debora Vilas-Bôas de Sena.

A seguir serão chamadas as candidatas que compuseram as segunda e terceira turmas da prova de Ciencia da Educação.

Regulamentação profissional de engenheiro e de arquitéto

Por decreto de 30 de maio ultimo, o governo federal prorrogou por mais 60 dias o prazo previsto para o exercicio legal da profissão de engenheiros e arquitectos, no territorio nacional.

Assim haverá um prazo até 11 de agosto para que todos os profissionáis dessas especialidades se habilitem perante a lei e por intermedio do Conselho Regional, em toda a zona abrangida pela segunda região que compreende os Estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará.

O Conselho desta região, organizado por intermedio da Escola de Engenharia e pelo Clube de Engenharia, de acôrdo com o que dispõe a lei sôbre este ponto, compõe-se dos seguintes nomes: Engenheiros Luis de Barros Freire, Newton Maia, Paulo Guedes Pereira, Eurico Monteiro de Matos, J. Queirós de Andrade, J. Caminha Franco e arquitectos Fernando de Almeida, Luis Nunes e Hugo Marques.

Os Conselhos Regionáis são presididos por um representante do Conselho Federal que para a nossa região é o engenheiro Lauro Borba.

Festa do Encarcerado

Realizar-se-á amanhã, na Casa de Detenção, a festa dos encarcerados.

A festividade terá inicio ás 7 horas, com a cerimonia da celebração da missa, oficiada pelo revdmo. d. Miguel Valverde, arcebispo de Olinda e Recife, devendo nessa ocasião ser ministrada aos detentos que estiverem devidamente preparados, a Sagrada Comunhão.

Após a missa, será servido café aos presentes.

A' tarde, ás 13 horas, os detentos farão exercicios fisicos, devendo jogar uma partida de volley-ball cabo de guerra e corrida de estafeta.

Fechará o programa farta distribuição de cangica e milho verde nos ranchos, sendo queimada no pateo interno do estabelecimento uma grande fogueira, devendo após funcionar ao ar livre outros entretenimentos.

ASSUNTOS DO NORDESTE

Noticias do Ceará

O capitão Carneiro de Mendonça forma, com o comandante Ari Parreiras, do Estado do Rio, e capitão Nelson de Melo, do Amazonas, a trindade de interventores que administram geralmente, sem preocupações politicas de especie alguma, sem entendimentos, siquer, com as suas bancadas.

A situação do capitão Carneiro de Mendonça vem se caracterisando no Ceará, principalmente por um acentuado cunho de honestidade, justiça e equidade e o seu povo já o tem consagrado como um legitimo filho da terra de Iracema.

Agora mesmo o interventor cearense está no Rio, tratando dos interesses do Estado que administra, passando o governo ao secretario do Interior, desembargador Olivio Camara. E constando que o ilustre militar não voltaria mais a reassumir o governo, começaram os palpites para a sua sucessão. Um dos nomes falados foi o do interventor interino, logo encostado por ter sido persona grata da situação decaida.

Surgindo nesse interim um malentendido entre o prefeito de Fortaleza e um chefe de seção da Prefeitura, o substituto eventual do interventor efetivo ficou ao lado do funcionario da comuna e o prefeito, por isso, se demitiu, imediatamente.

— Por aí se vê a falta que o capitão Carneiro de Mendonça está fazendo no Ceará, como dizia um dos propagandistas de sua recondução, no proximo periodo governamental.

Campina Grande sem prefeito

Campina Grande é o lider dos municipios paraibanos, sendo a sua séde uma verdadeira capital em comercio e industria.

O seu orçamento se aproxima do de todo o Estado do Piauí. O seu comercio do algodão não tem similar no Nordeste. O transporte de carga e passageiros, na cidade, é feito por varios onibus e caminhões, estando ligado á capital do Estado pela Great Western e com os municipios do interior, Ceará e Rio Grande do Norte através de boas estradas de rodagem.

Existe ali uma agencia do Lloyd Brasileiro e do ministerio do Trabalho, tal a importancia do seu comercio.

O seu progresso material teve inicio na gestão do prefeito Lafaiete Cavalcanti e foi continuado pelo sr. Antonio de Almeida.

Entretanto, a despeito da sua importancia como capital algodoeira do Nordeste, Campina Grande é uma cidade sem agua. Mas isso não é novidade, maxime, agora, que esse problema está sendo encaminhado.

A novidade que nos vem de Campina é a seguinte: o prefeito assinou um ato mudando o nome da rua Brandão Cavalcanti para Miguel Couto e demitiu-se em seguida.

Não se sabe, ainda, do motivo dessa atitude.

Nomeado fiscal junto á Fabrica de cimento de Paraiba

JOAO PESSOA, 22 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco) — O sr. Severino Procopio vem de ser nomeado pelo interventor do Estado, para exercer as funções de fiscal do governo junto á Fábrica de Cimento deste Estado.

Creado o Conselho Federal do Comercio Exterior

RIO, 22 — Por inspiração do ministro Osvaldo Aranha, foi assinado, ontem, um decreto, creando o Conselho Federal do Comércio Exterior, órgão destinado á propaganda do crédito, produção, tarifas de transportes, comércio e acôrdos, incentivar a exportação e estudar a importação.

Começam os receios dos deputados

RIO, 22 — Foi divulgado que os deputados á Constituinte comentam as dificuldades em que estão para disputar as eleições daqui a noventa dias e trabalharem pela vitoria dos respectivos partidos nos pleitos das Constituintes estaduais.

Uma parte com atividade legislativa na Assembléa, devendo então estar elaborando o orçamento sente embaraços para ir aos seus Estados e percorre-los em propaganda eleitoral. Outra parte devido á simultaneidade dos pleitos, não poderá apelar para o recurso de figurar na chapa federal e estadual, o que seria fatal se os dois pleitos se sucedessem com intervalo.

O momento espanhol

A desinteligencia creada entre o governo central da Espanha e o governo da Catalunha

MADRID, 22 — Na sessão da Camara, o deputado Calvo Sotello, do grupo Renovação Espanhola e ex-ministro da ditadura, propôs que o conflito entre o governo central e o governo da Catalunha fôsse imediatamente discutido. Registando-se acalorada discussão entre os deputados, o presidente Camper pediu para que êste assunto fôsse adiado para mais tarde, o que é aprovado.

Passam pelo Recife três cientistas que se destinam a São Paulo

Pelo General Osorio, que transitou ontem á tarde pelo nosso ancoradouro interno, viajam com destino a São Paulo os professores alemães dr. Felipe Ernesto Bresslau, dr. Felix Rawitscher e Heinrich Rheinboldt que vão a convite do governo daquele Estado assumir as cadeiras de Geologia geral, Botanica e Quimica.

O dr. Bresslau é um dos mais notaveis professores da Alemanha, sendo ha muitos anos catedratico daquela materia na Universidade de Colonia.

O professor Rawitscher é catedratico de Botanica em Friburgo — Baden e o professor Rheinboldt de Quimica em Bonn.

Tanto Friburgo como Bonn são sédes de duas famosas universidades.

O PROFESSOR BRESSLAU FALA AO "DIARIO"

Interpelado pelo nosso representante, a bordo do General Osorio, o ilustre catedratico de Geologia em Colonia declarou-nos o seguinte:

— Tanto eu como os meus companheiros fomos convidados pelo governo de São Paulo para ocupar as primeiras cadeiras da Universidade que acaba de ser creada. Não somente a Alemanha foi contemplada com esse convite. A França enviou 6 professores e a Italia 4, recaindo a escolha em nomes de comprovada competencia, o mesmo sucedendo com os italianos.

Não sou, porem, um estranho ao Brasil. Aqui vim por mais de duas vezes em viagem de estudos, tendo me demorado pelo espaço de um ano de 1913 a 1914, voltando á Alemanha poucos dias antes de romper a guerra.

Pernambuco tambem conheço, aqui estando dois mêses, em Dois Irmãos, estudando o açude e o meio mais eficiente para o abastecimento dagua á cidade, tendo sido cumprido la toçum muita coisa do que eu havia anunciado.

Agora vou porem para São Paulo.

Quando recebi o convite não hesitei em aceitar, não somente pela admiração que nutro pelo país como tambem por vir iniciar um curso especialisado, o que somente pode causar vantagem para a classe e para a Escola, em ultima analise.

Pondo de parte todo e qualquer louvor posso considerar a atitude do governo paulista de um largo descortino e ao mesmo tempo de consideração para com o estrangeiro.

LIVROS E FOLHETOS

CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO MENTAL DOS MEDIUMS — Pedro Cavalcanti — Tese para o cargo de medico da Assistencia a Psicopatas de Pernambuco — Recife, 1934.

O dr. Pedro Cavalcanti, ex-auxiliar tecnico do Serviço de Higiene Mental, atual assistente efetivo da clinica propedeutica neuro-psiquiatrica da Faculdade de Medicina, acaba de publicar um interessante estudo sobre o espiritismo, que obedece ao sugestivo tema: Contribuição ao estudo mental dos mediums, tese com a qual vai candidatar-se ao concurso de medico da Assistencia a Psicopatas de Pernambuco.

Abordando com um senso verdadeiramente admiravel a um dos pontos mais importantes do campo da psiquiatria, como é o do espiritismo, devido mesmo a grande complexidade de que se reveste, apresenta dificuldades de grande vulto que estão solucionadas no trabalho do joven medico que, a par das informações de conteúdo cientifico, fez um trabalho de cunho pratico, accessivel, finalmente, a todas inteligencias. O esforço empregado pelo dr. Pedro Cavalcanti foi compensado, porque sua tese sobremodo o recomenda e, é, incontestavelmente uma valiosa contribuição ao estudo do espiritismo no ponto de vista psiquiatrico.

A importancia da alimentação na conservação dos dentes

A alimentação é um fato capital da bôa conservação dos dentes, porque da escolha dos alimentos depende a solidez e resistencia não só dos dentes como dos ossos em geral.

Sob o ponto de vista odontologico, especialmente, os pais e educadores devem ter sempre em mente a importancia de indicar e proporcionar ás crianças alimentos que contenham a vitamina A, estimulante da calcificação de ossos e dentes. Encontra-se essa vitamina tão preciosa nos vegetais, principalmente nas partes clorofiladas; folhas de alface, de couve, etc. O leite, a manteiga e as visceras, principalmente glandulas, apresentam tambem relativa abundancia desse tipo de vitaminas, que é, tambem muito abundante no oleo de figado de bacalhão. A vitamina A é indispensavel ao crescimento.

O dr. Apperman, em estudos recentes, afirmou que a vitamina D "é o agente mais poderoso para impedir o processo da carie nos dentes das crianças". E' preciso incluir, portanto, numa alimentação racional, alimentos que possuam essa vitamina, tão abundante nos oleos de peixe, como o oleo de figado de bacalhão. A manteiga, a gema de ovo e o côco são otimos fornecedores de vitamina D.

Mas os alimentos influem no desenvolvimento dos dentes não somente pelo seu valor nutritivo. Eles desenvolvem, por meio de mastigação conveniente, a resistencia dos dentes e a musculatura bucal. Daí o aconselhar-se desde cêdo que se vá gradualmente oferecendo ás crianças uma alimentação solida, que sirva tambem de exercicio e treinamento para musculos e dentes. Deve fazer parte da alimentação diaria da criança o uso de torradas, que além disso são uteis, porque removem outros detritos alimenticios encontrados entre os dentes.

Sobre a importancia da alimentação do ponto de vista odontologico, é interessante lembrar a experiencia realizada em Oslo, capital da Noruega, com a creação do almoço escolar. Dirigido por tecnicos em alimentação e em odontologia, esse empreendimento foi um verdadeiro sucesso. Basta dizer que as autoridades verificaram que os almoços escolares não pesavam, em nada, sobre os orçamentos da municipalidade que os creava. "O dinheiro que a municipalidade gasta em almoços economisa com o tratamento dentario nas clinicas e dispensarios".

Ao lado dessas providencias indispensaveis sobre a alimentação, deve a criança desde muito cêdo ser acostumada ao uso da escova de dentes que, ajudada por um creme dental de valor cientifico e do gosto agradavel como o Gessy, torna-se logo um habito salutar e louvavel.

ESTUDOS E OPINIOES

A NOSSA VIDA BANCARIA

Edes Marcos

A vida bancaria de ultimamente, em Pernambuco, principalmente no Recife, tomou um aspecto diverso do que ha muito se vem notando.

Aqui, como em toda parte, talvez, o surgimento de uma instituição creditaria é motivo de sussurro geral; e opiniões pró e de opiniões contra.

Uns acorrem com solicitude a aplaudir a idéa a fomentar o encaminhamento para a finalidade colimada; outros alheiam-se por completo, procurando afastar aquelles que propugnam pelo progresso economico-financeiro do nosso país.

Haja vista, quando se ouviu o primeiro grito pela imprensa, da creação do Banco Regional, após varios anos de exito dos bancos Auxiliar do Comercio, Povo e Central, quanto o seu idealisador sr. Godofredo Freire encontrou com os seus companheiros de jornada um terreno hostil para a primeira caminhada.

Outros que o precederam, moldados no mesmo sistema cooperativista, tiveram tambem seus mêses de lutas para se tornar realidade, como o "Rural", que se destinava a fomentar a pequena agricultura; o "Comercial" que hoje tem a dirigi-lo o sr. Teofilo de Almeida; o dos Empregados no Comercio, que dentro de sua finalidade tambem se vai equilibrando.

Após, surgiu o Banco Comercio e Industria, que com um raio de ação mais promissor, teve tambem suas lutas contra os mal intencionados. Os seus organizadores enfrentaram esses desesperançosos de momento, e, em 20 de setembro de 1933, era inaugurado no predio á rua do Imperador n. 482.

Assentados os alicerces, fazia-se mister continuar a sua construção, e em outubro do mesmo ano apresentava o 1º balancête com um total de . . . . rs. 1.161:317$420, o que demonstrou sinceramente o acolhimento que teve da nosso publico, que não o abandonou, mormente em inicio, quando tudo é incerto. Seguiram-se balancêtes sempre acrescidos. E' merecedor de destaque com a direção e o impulso que teve em os seus 8 mêses de vida, demonstrando o que nenhum, talvez, realizou em tão curto lapso de tempo, na demonstração clara dos seus algarismos.

Fazendo-se um ligeiro estudo entre o seu balancete de abril em um total de rs. 1. [illegible]:241$010, para o apresentado em maio ultimo que se elevou em . . . . rs. 2.069:725$955, veremos em um mês um movimento superior a 300 contos para um banco do seu tipo.

Somente em descontos entre o pequeno Comercio, a Industria, e ligeiros emprestimos, já efetuou perto de 900 contos. O seu capital que se iniciou com rs. 152:430$000, atualmente já se acha subscrito em rs. 204:210$000, e, em suas joias de admissão, já apresenta um bom futuroso fundo de reserva. Em sua conta de deposito parazo fixo, conta esta, que patenteia, precisamente a confiança que o publico lhe dispensa, já sobrepuja a soma de rs. 203:960$000, afóra rs. 477:177$790 em conta corrente de movimento, os depositos limitado e popular. Em conta caucionada já movimenta em rs. 116:727$020.

Sua diretoria, conscia do exito obtido, não olvidou o seu publico, hoje representado quasi em seus 1.200 associados que, dos lucros do proximo balancete, talvez venha distribuir 10 % de dividendos entre os mesmos.

Ha muito, a vida bancaria do Recife vinha se ressentindo de estabelecimentos do credito desse quilate; de uma perfeita organização crediteria, apta ao financiamento do nosso pequeno comercio e industria.

De verdadeiros bancos populares, é de que precisamos para difusão do nosso pequeno credito. Oxalá, que os futuros congeneres, propugnem sempre, nos exemplos edificantes dos que já estão vencedores.

INTERESSES PROFISSIONAIS

Armando Maia

Tenho por varias vezes solicitado o auxilio valioso da imprensa para a divulgação das injustiças que a profissão veterinaria vem sofrendo desde muitos anos.

O medico veterinario que exerce uma profissão das mais honrosas porque é das mais uteis, ainda não se encontra na altura dos seus merecimentos.

Ao medico veterinario incumbe o combate aos flagelos que ameaçam os animais, defendendo, ao mesmo tempo a saúde publica desses mesmos flagelos transmissiveis ao homem ou pelo simples contacto ou pelas moscas, ou pela carne, ou pelo leite, etc.

Além disso, compete ao medico veterinario a direção e execução dos serviços de matadouros e de estabulos, inspeção das carnes e do leite, exames de gado para matança, de vacas leiteiras e de cavalos para o serviço militar, e assistencia medica a todos os animais.

E' ainda atribuição do medico veterinario a representação em congressos em que se discutam problemas relativos ás atividades que a medicina veterinaria abrange.

Em resumo, tudo o que concerne a animais é privilegio do medico veterinario, mormente o que se refere a sua saude e aos produtos de sua origem.

Em Pernambuco, para satisfazer as exigencias do seu progresso sempre crescente, já os nossos governos têm creado um certo numero de cargos que exigem conhecimentos de medicina veterinaria para o seu desempenho plenamente satisfatorio e que por isso mesmo, só deveriam ser confiados a medicos veterinarios.

Mas, infelizmente, assim não é. Vejamos:

Sem incluir os cargos federais, contamos, aqui, dez desses cargos, que separados em duas metades, temos uma metade bem remunerada ocupada por profissionais não veterinarios e uma outra metade pouco remunerada exercida por medicos veterinarios.

Si é pela falta de medicos veterinarios que se tem recorrido aos outros profissionais, porque não inverter os logares, passando para os cargos menos remunerados os profissionais não veterinarios e para os de melhor remuneração os verdadeiros profissionais?

E' de lei federal já sancionada e publicada, portanto do conhecimento de todos, o seguinte:

"Art. 7º — São atribuições privativa dos medicos veterinarios a organisação, regulamentação, direção ou execução dos serviços tecnicos oficiais, federais, estadoais e municipais, referentes ás atividades seguintes:

d) — policia e defêsa sanitaria animal;

e) — inspeção, sob o ponto de vista de defêsa sanitaria, de estabulos, matadouros, frigorificos, fabricas de banha e de conservas de origem animal, usinas, entre-postos e fabricas de laticinios, e, de um modo geral, de todos os produtos de origem animal, nas suas fontes de produção, fabricação ou de manipulação;

g) — organisação dos congressos nacionais ou estrangeiros, relativos á medicina veterinaria, e a representação oficial dos mesmos.

Art. 8º—Constitue tambem atribuição dos medicos veterinarios a execução de todos os serviços não especificados no presente decreto e que, por sua natureza, exijam conhecimentos de veterinaria, de industria animal e de industrias correlatas".

Ha tres anos e meio, dei entrada a uma petição no Ministro da Agricultura, na qual reprovo estar afastado do Corpo de Veterinarios do Serviço da Industria Pastoril, "enquanto permanecem dentistas, medicos, farmaceuticos e pessoas não diplomadas exercendo no dito Corpo de Veterinarios funções que só a medicos veterinarios deviam ser confiadas, em bem da logica e do serviço".

Esta petição foi indeferida, mas o que eu nela disse era tão verdade que não tardou muito que o proprio Ministerio procurasse corrigir-se, expurgando do Corpo de Veterinarios todos os profissionais não veterinarios, o que foi feito na administração atual do major Juarez Tavora, embora sem aproveitar-me conquanto tivesse apontado a anomalia.

Apesar de serem ainda tão poucos, em Pernambuco, os cargos da competencia exclusiva de medicos veterinarios, outros profissionais, desviados de suas tão proveitosas profissões, preenchem-nos, com detrimento dos nossos direitos enquanto jamais um só medico veterinario procurou invadir a seara de outros profissionais.

Queremos o que é nosso, exclusivamente nosso, e para merecer a justiça dos homens é que cursamos quatro longos anos uma Escola Superior de Medicina Veterinaria e temos consagrado á nossa mocidade, a nossa saude e o nosso dinheiro, tres coisas de maxima importancia na vida humana, no exercicio desta profissão laboriosa e de tão elevada finalidade.

Redde caesari quae sunt caesaris.

Recife, 15-6-34.

Movimento Aereo e Maritimo

ENBE'E — Passou ontem pela manhã por este porto, procedente de Buenos Aires e escalas, o paquete francês EUBE'E.

Para esta capital não conduziu passageiros. Em transito para a Europa, passaram 146 passageiros.

A's 11 horas, suspendeu ferros, com destino a Havre e escalas, sob o comando do capitão Daniel Ravul.

Consignou a Leão & Cia. neste Estado.

—

HIGHLAND CHIEFTAIN — Vindo de Londres e escalas, deu entrada, no porto do Recife, ontem pela manhã, o paquete inglês HIGHLAND CHIEFTAIN, da Mala Real Inglêsa.

Para este porto, trouxe 1 passageiro e em transito para o sul conduz 99 viajantes. Atracou ás Docas, onde descarregou algumas toneladas de carga.

A's 19 horas, prosseguiu viagem para Buenos Aires e escalas, levando daqui passageiros.

Viaja sob o comando do capitão G. N. N. Rumbo, agente da Mala Real Inglêsa, nesta cidade.

—

RUI BARBOSA — Acostou ontem á tarde, ás Docas, o paquete nacional RUI BARBOSA, do Lloyd Brasileiro.

Procedeu de Santos e escalas, sob o comando do capitão José Ferreira Fiquet.

Para esta capital, conduziu 12 passageiros e leva em transito para a Europa 203 passageiros.

Trouxe para este comercio, 6 toneladas de mercadorias de varios generos.

Hoje á noite prosseguirá viagem para Hamburgo e escalas, levando deste porto carga e passageiros.

—

GENERAL OSORIO — Procedente de Hamburgo e escalas, deu entrada neste porto, ontem, á tarde, o paquete alemão GENERAL OSORIO, sob o comando do capitão Hans Christiansen.

Desembarcaram neste porto 13 passageiros. Em transito para o sul passaram 263 viajantes.

A' noite continuou viagem com destino a Buenos Aires e escalas, conduzindo daqui, carga e passageiros.

Consignou a Herm Stoltz & Cia. agente em Recife, do referido paquete.

—

TAQUARI — Chegou ontem ás 14.30, a este porto, procedente de Natal e João Pessoa, o hidro nacional TAQUARI, do Sindicato Condor.

Para esta capital não trouxe passageiros e nem em transito.

Para os Correios conduziu 21 malas postais.

Viaja sob o comando do piloto Wahsomurth.

Poucas pessoas sabem se alimentar

Infelizmente é uma verdade: — pouca gente sabe se alimentar. A maioria come, não se alimenta; enche o estomago, não se nutre. Arroz, feijão e batata num dia; noutro, batata, feijão e arroz. O resultado é apresentar-se, ao fim de algum tempo, com deficiencias de elementos indispensaveis ao funcionamento do organismo. As glandulas de secreção interna perturbam-se; o sistema nervoso se altera. Milhares de nervosos que vivem a queixar-se de tantas mazelas não passam de mal alimentados, de esfomeados, que se empanturram com feijão, arroz e batata, esquecendo-se de verduras e sobretudo do leite. Daí sofrerem de verdadeira carencia (falta) de fosforo, indispensavel para regular o trabalho geral do organismo e, portanto, tambem do sistema nervoso. Para combater tal nervosismo: racionalizar a alimentação e usar o TONOFOSFAN da Casa Bayer.

Educação e Instrução

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Em virtude de ter entrado ontem em gozo de ferias regulamentares, esta Faculdade só dará expediente ás quintas feiras, durante o mesmo periodo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Diretores:
José dos Anjos e Salvador Nigro
Endereço: Praça da Independencia. Recife; Telegramas: Diarbuco; Telefones: Escritorio, 6027 — Redação, 6639

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada á Direção do "Diario de Pernambuco".
Para anuncios e gestões de qualquer reclames ilustrados procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE deste "DIARIO", pessoalmente ou pelo Fone: 6027, que atenderá qualquer solicitação nesse sentido sem compromisso.

ASSINATURAS

PREÇO NO INTERIOR
Ano. . . 55$000 Semestre. . . 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paises signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:)
Ano. . . 75$000 Semestre. . . 42$000
(Nos paises signatarios da Convenção Postal Universal:)
Ano. . . 130$000 Semestre. . . 73$000

AS ASSINATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE, pelo que, findo o praso, a não renovação das mesmas importa no seu imediato cancelamento.

AGENTES EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemont, 14

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
A. Herrera
Rua Teófilo Otoni, 113 — 1.º - S. - 4
Fone 4 - 2724

SUCURSAL DE MACEIO'
A cargo do sr. Reis Vidal
Rua Senador Mendonça, 18 — 1.º andar
Sala 1 — Fone, 467
(Vis a vis ao Relogio Oficial)
Teleg.: Diarbuco

SUCURSAL EM JOÃO PESSOA
A cargo do sr. Raul de Góis
Praça Antenor Navarro, 5—2.º andar

SUCURSAL EM NATAL
A cargo do sr. Mário E. Lira
Endereço: Av. Tavares de Lira, 96, 1.º and.

AO COMERCIO

Somente teem poderes para agenciar anuncios para o "Diario de Pernambuco" as pessôas munidas da respectiva autorização firmada pelo Departamento de Publicidade desta folha.

Posta Restante do "Diario de Pernambuco"

A — A. Miguel; Alvaro Lins; Amalia Rosado de Melo; André Santos Lins; Arlindo Oliveira.
C — Ciro Santos Dias (dr.) Charles Dalan; Caixa Postal n. 22.
E — Elias Modesto.
J — José Bezerra Cavalcanti, José André Guimarães; J. L. Pinheiro; João E. de Lemos Duarte (dr.).
L — Lindalira Maia; Luiz de Gois de Gois (dr.).
M — Manuel da Silva Pereira; Mauricio Leon Dimenstein; Manuel Felipe Ramos; Marcionila M. do Nascimento (Uma duzia de cartões).
O — Oscar Berardo e familia.
S — Sebastião Lins.
V — Valdemar S. Pinto.

PERDIDOS E ACHADOS

Um calçado de criança.
Uma certidão de registo civil.

Pelo Sertão

Olimpio de Menezes

A imprensa noticiou que um grupo de conterraneos meus promove, para o alto da serra da Baixa-Verde, um congresso de sertanejos e que ali irão ser discutidos assuntos de interesse do nosso rincão adusto.

A idéa deve merecer todo apoio dos sertanejos de bôa vontade, integrados na civilisação e amigos da sua terra.

Não destoarei, portanto, dos que forem a Triunfo, levando idéas e planos de realisações que venham modificar a economia e consequentemente o padrão de vida sertaneja.

E bem avisados andaram os noveis congressistas na escolha do local para a reunião. De Triunfo — o ponto mais elevado do Estado, no coração do Nordéste, nos limites da Paraiba, parece, melhor serão ouvidos e as suas vozes poderão ter éco fóra das nossas fronteiras, em beneficio dos nossos visinhos, com os quais, no sertão, tão irmanados vivemos.

Os nossos flagélos são comuns — a séca e o cangaceirismo. As nossas aspirações identicas. A nossa economia é a mesma. Portanto, nas suas conclusões, o Congresso não poderá ter a feição regionalista de que se revéste.

Os nossos interesses são, em geral, os de todo o Nordeste.

O meu apoio integral aos jovens congressistas promotores do certame.

Não lhes direi, pois, que descreio dos resultados dos Congressos; antes lhes insinuarei a necessidade sobretudo do compromisso que todos deveriam assumir do combate incessante, sem treguas, ao espirito faccioso dos nossos politicos, pequeninos, estreitos, num flagrante contraste com o ambiente sertanejo.

No Sertão não existem castas, todos se sentindo irmãos; a propriedade é comum, e a terra é vasta. Tão vasta que o sertanejo crente em Deus, diz lá num aforismo irreverente que "Deus é grande, mas o mato é maior."

Srs. congressistas sertanejos, tratai do credito agricola, que os nossos conterraneos desconhecem; cuidai das estradas, que ainda são quasi intransitaveis; planejai a irrigação na pequena e grande açudagem, apenas esboçada; assentai planos de combate ao cangaceirismo; encarai de frente todos os problemas economicos do algodão e da pecuaria; mas se relegardes o fator moral — a educação, em suas modalidades aplicaveis in loco, o Congresso não terá dado um passo siquer para o alevantamento moral da vida sertaneja e então infrutifera terá sido a vossa iniciativa.

Noticias de Paraíba

(Serviço Especial da Sucursal do "Diario de Pernambuco" em João Pessôa)

A reorganisação da Associação Paraibana de Imprensa — Politica paraibana — Entrevista do sr. Inacio Evaristo á imprensa local — Notas sociais — Noticias de Santa Rita

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA — Esteve reunida sabado ultimo, a Associação Paraibana de Imprensa, cujas bases foram lançadas por ocasião da passagem, em João Pessôa, dos jornalistas cariocas que acompanharam o sr. Getulio Vargas, na sua viagem ao norte do país.

Presidiu os trabalhos o sr. Samuel Duarte, diretor da "A União", servindo de secretario o sr. Raul de Góis, diretor da Sucursal do "Diario de Pernambuco".

Depois de lida e aprovada a ata da reunião anterior, falou o sr. Samuel Duarte, explicando os motivos que congregaram os jornalistas paraibanos naquele momento; e salientou que devia reinar entre todos, o melhor espirito de fraternidade para que a classe pudesse defender os seus direitos com decisão e energia.

Falaram ainda os srs. João Santa Cruz, Osias Gomes e Raul de Góis.

Depois de algumas discussões sobre assuntos de ordem interna da sociedade, ficou aprovada a seguinte materia:

a) — nomeação de uma comissão composta dos srs. Osias Gomes, padre Carlos Coêlho, Eudes Barros e Joel Pinto para apresentar, no praso de tres dias, o ante-projeto dos Estatutos da A. P. I.;

b) — designação de uma comissão composta dos srs. Raul de Góis, José Magalhães e Tancredo de Carvalho para visitar o velho jornalista dr. Flavio Maroja que se encontra cégo (proposta Raul de Góis);

c) — transmissão de um telegrama á Associação de Imprensa de Pernambuco, congratulando-se pela sua fundação (proposta João Santa Cruz);

d) — fazer nova reunião no dia 30 para a leitura e discussão dos Estatutos.

Estiveram presentes á sessão as seguintes pessôas:

Mauricio Furtado, Dustan Miranda, Samuel Duarte, João Santa Cruz, Osias Gomes, Newton Lacerda, Jota Magalhães, Gilberto Leite, Abdias de Almeida, Lauro Vanderlei, conego Matias Freire, padre Carlos Coêlho, Raul de Góis, Eudes Barros, Alves de Melo, José Leal, Ernani Batista, Aderbal Piragibe, Virgilio Cordeiro, Simão Patricio, Mardoqueu Nacre, Rocha Barrêto, Vilson Madruga, Duarte de Almeida, Itagiba Cavalcanti, Paulo Pessôa, Leonel Coêlho, Simplicio Mesquita, Joel Pinto, J. Belisio de Araujo, Eduardo Pinto Sobrinho, Apolonio Porfirio de Brito, Rubens Macêdo, Genesio Gambarra Filho, João Elias Bernardes, Jorge Maul, Ademar Nobrega, Anquises Gomes, Lauro Gomes, Tancredo de Carvalho, Luiz de Oliveira, Targino Teixeira, Luiz Pinto, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque e Francisco Sales; senhoritas drs. Lilia Guedes, Olivina Carneiro da Cunha, Analice Caldas, Beatriz Ribeiro e Oriselide Caldas.

—

POLITICA PARAIBANA — "A União" publica a nota abaixo:

"Certo jornal oposicionista desta cidade numa apreciação a seu modo, vem de fazer censuras ao dr. Pedro Ulisses de Carvalho, pelo fato desse nosso distinto amigo, que ocupa o cargo de escrivão do alistamento eleitoral, desta comarca, haver instalado fora do cartorio um "bureau" para maior desenvolvimento do alistamento eleitoral.

O comentario a proposito feito é, bem se vê, sem razão plausivel e o referido jornal, á falta sem duvida, de assuntos, veiculando o caso só pode te-lo feito por espirito de maldade.

Assim é que não actua o dr. Pedro Ulisses do menor deslise no exercicio de suas funções. E nem podia fazê-lo, porque á frente do cartorio eleitoral desta cidade o digno conterraneo se tem imposto á confiança publica, tal a isenção de animo com que cumpre os seus deveres, e isto está na consciencia de todos, pois o dr. Pedro Ulisses nunca fez do oficio que exerce arma de combate contra quem quer que seja.

Mas, o ponto visado, bem sabemos, é outro.

Trata-se, além de antigo e prestigioso politico no municipio desta capital, de um membro destacado do Diretorio Central do Partido Progressista, empenhando-se, por isso, a oposição, para armar ao efeito, em vis-lo com aleives. E' em pura perda porém, porque o grito da imprensa incoerente não atinge á honorabilidade pessoal nem funcional do dr. Pedro Ulisses, que é por demais conhecido nos circulos sociais e politicos de nossa terra.

O serviço de alistamento eleitoral em João Pessôa continua franco e sem tropeços de qualquer especie e está sendo feito com correção e dentro dos moldes legais, podendo os interessados disso se certificar a qualquer momento".

—

DR. RODRIGUES DE CARVALHO — Encontra-se ha dias nesta capital, o dr. José Rodrigues de Carvalho, advogado em Recife.

O dr. José Rodrigues veio acompanhado de sua familia, devendo demorar-se nesta capital até o fim do mês.

UMA ENTREVISTA DO SR. INACIO EVARISTO — De uma entrevista do sr. Inacio Evaristo ao "Correio da Manhã" desta capital:

—

"O ambiente politico do nosso Estado é de tranquilidade e de confiança no futuro. O mais são ruidos que não preocupam as forças reais do partido dominante...

A' frente do governo está um moço que é um paradigma de honestidade e trabalho. Uma revelação surpreendente de estadista. A sua administração figurará entre as mais dignas da nossa terra.

O interventor Gratuliano Brito está realisando, sem alardes, uma grande obra administrativa, quer pelo lado material, quer pelo lado moral.

Só os ingratos poderão ataca-lo e maldizer de um governo que se tem imposto á admiração publica pela alta visão dos magnos problemas do Estado, pela tolerancia para com os raros adversarios, pela elegancia das atitudes, pelo elevado grau democratico.

Confesso-me um intransigente admirador do sr. Gratuliano Brito. O nosso Estado precisa de moços da sua estirpe.

E quanto á orientação politica do Estado?

— Diz o bom senso que ela cabe, indiscutivelmente a esse eminente conterraneo, que é o ministro José Americo.

Mau grado a minha velhice, não poupei esforços para lutar ao lado de José Americo, o unico homem capaz de presentemente orientar os destinos da Paraiba".

—

DR. ANTONIO BOTO — Já regressou de Recife, o dr. Antonio Bôto de Menêses, figura de destacado relevo na politica deste Estado.

O sr. Antonio Bôto encontrava-se, ha dias, na capital pernambucana, em companhia de sua esposa e filhas.

FALECIMENTOS — Faleceu ha dias nesta capital, a sra. d. Inacia Flores, viuva do saudoso paraibano João Leopoldino Vieira Flores.

Senhora dotada de grandes virtudes, teve ela, durante a sua longa enfermidade, o conforto e o carinho de inumeras familias de nosso meio.

Contava a pranteada extinta, a idade de 86 anos de idade, e deixou um unico filho, o sr. João Leopoldino da Silva Flores, funcionario aposentado dos Correios.

SANTA RITA

SOCIAIS — Aniversariou no dia 10 deste, a senhorita Iracema Cardoso, filha do casal Luiz Emilio e elemento de nosso escol social.

Por esse motivo, os seus dignos progenitores ofereceram uma recepção ás pessôas de suas relações sendo a aniversariante muito cumprimentada.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL — Pelo relatorio que o sr. tenente Francisco Pedro, prefeito municipal, apresentou ao sr. interventor federal, bem se pode aquilatar a sua gestão á frente dos destinos de Santa Rita. E' um documento que merece ser lido por todos quantos teem uma parcela de responsabilidade nas gerencias de nossas comunas em geral, certos de que muito terão que lucrar no que concerne a uma moralisada administração da coisa publica, com a aplicação proveitosa dos dinheiros arrecadados do povo. Um exemplo de honestidade e tino administrativo, para a inercia da grande maioria de nossos edis matutos.

Vale a pena transcrever aqui um dos topicos de remate do referido relatorio — "Alem dos serviços concluidos, aponto como de inteira necessidade os seguintes: construção de um matadouro moderno, preenchendo todas condições técnicas e higienicas; abastecimento de agua á cidade por meio de chafarizes; construção de um predio para a Prefeitura Municipal, com as acomodações necessarias não só para esta, como tambem para o tribunal do Juri, delegacia de policia, cadeia, profilaxia rural e posto de febre amarela".

Em seguida enumera o sr. Francisco Pedro, a necessidade de um grupo escolar e de um predio para os Correios e Telegrafos, como de urgencia e alta finalidade e por uma questão mesmo de equidade por parte do executivo estadual. Santa Rita, é hoje uma cidade nova e cheia de vida. Das suas antigas construções, as que ainda restam, estão passando por grande reforma.

Correu-se o meio fio já nas principais ruas da cidade, com a reforma geral dos passeios; foi completamente modificado o sistema de iluminação publica, sendo esta aumentada nas principais ruas e avenidas; Praças surgiram, tendo ao lado passeios tapetes de verduras. Organisou ainda s. s. uma das melhores filarmonicas do interior do Estado, convicto de que a cidade que ascende e que trabalha, precisa de musica para viver. E a cidade evolue concorrendo para isso o zelo do seu povo e a sua visinhança com a capital do Estado.

Correios e Telegrafos

Uma nota da Diretoria Regional

Da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, recebemos a seguinte nota:

"Tomando conhecimento da vossa local de 20 do corrente sobre a demora na entrega de um telegrama ao sr. Pierck Junior, vos informo que, havendo esse telegrama chegado á tarde, quando já a casa destinataria se achava fechada, foi tentada ainda a sua entrega no dia seguinte (domingo), não sendo conseguida, por se tratar de casa comercial.

E não é dificil que ésses fatos se repitam sempre que os telegramas chegarem aos sábados, depois de estarem fechadas as casas comerciáis a que se destinam. Em outras capitáis e cidades de movimentos comerciáis avultados os interessados costumam mandar ao Telegrafo empregados seus procurar algum serviço eventual, chegado posteriormente aos seus expedientes ordinarios, visto que ao Telegrafo se torna impossivel fazê-lo naturalmente".

Auxilio aos cafeicultores

O sr. interventor federal recebeu o seguinte telegrama do Rio:

"Departamento Nacional Café autorizado entregar 500 contos correspondentes segunda quota instalação carteira agricola. Cordiáis saudações. — (a) Osvaldo Aranha".

Cenas & Telas

CARTAS DO DIA

CIDADE

PARQUE — Sonho Dourado, com Henry Garat e Lilian Harvey.

MODERNO — Mocidade e farra, com Bing Crosby e Gracie Allen.

ROYAL — Fome por Gloria, com Loretta Young e Richard Barthelmess.

POLITEAMA — Felicidade Proibida, com Lionel Barrymore.

CINE S. JOSE' — Além do Inferno, com Madge Evans.

CINEMA IDEAL — Só para Senhoras, com Leslie Howard e Benita Hume.

GLORIA — Mulher pagã, com Evelyn Brent e Charles Bickford e uma natural.

SUBURBIOS

CINE ENCRUZILHADA — O passado de uma mulher, com Loretta Young e Franchot Tone.

CINE CASA FORTE — O Tubarão, com Edward G. Robinson e Zita Johann.

CINE CASA AMARELA — Luar e Melodia, com Mary Astor.

TEATRO SANTA ISABEL

Companhia de comedias modernas

Em beneficio de Hortênsia Santos e de Conchita de Morais, dois expléndidos elementos da Companhia que ora ocupa o Santa Isabel, foi ontem levada á cena, em primeira representação, "O camarote 25", original de Silvino Lopes.

Não foi sem certo receio que assistimos ao espetáculo, porque representação duma peça de Silvino é véspera de grande acontecimento. Talvez agora estejamos "desligados" pois, de quanta coisa Silvino tem escrito para teatro, nada se compara com esta.

Bôa comédia, verdadeiramente bôa; bôa sem favôr.

A comédia tem enrêdo interessante e humano: a desgraça dum lar, devido a um engano, fruto de várias coincidências.

Linguagem polida; situações bem definidas; personagens bem estudadas.

Desempenho sem falhas, quase não havendo necessidade de fazer destaques, que êstes só se tornam possiveis devido ao maior desenvolvimento dos papeis. O de mais responsabilidade coube a Restier Junior que se houve com toda a sobriedade, seguindo-se-lhe Hortência, a espôsa muito amada, que levada por indicios enganosos, cava a desgraça do seu lar com as próprias mãos, rehabilitando-se, porém, logo que se torna possivel uma explicação; Conchita de Morais, uma amiga sincera, na bonança e na desgraça; Mesquitinha, um incréu que para tudo tinha um trocadilho; Cordélia Ferreira, uma criadinha com o mau costume de têr os ouvidos prêsos aos buracos das fechaduras.

O teatro estava cheio e a platéa aplaudiu com vigôr a peça, havendo solicitado a presença de Silvino Lopes que, por precaução ou por modéstia, primara pela ausência ao teatro... — M.

A proposito da première da operêta A madrinha dos cadêtes, lançada ha dias ao publico carioca no teatro "João Caetano", no Rio, o sr. José Lira, conhecido critico teatral, escreveu o seguinte no "Diario Carioca" de 9 do corrente:

"PRIMEIRAS"

"A madrinha dos cadêtes" — No JOÃO CAETANO

Samuel Campêlo e Valdemar de Oliveira duas reais expressões da arte e da inteligencia no norte do Brasil, deram-nos agora, no Rio, a conhecer, o seu original de maior sucesso em Recife.

"A madrinha dos cadêtes", foi representada na capital de Pernambuco e em cidades visinhas, pelo "Grupo Gente Nossa", agrupamento artistico que só o espirito sonhador de Samuel Campêlo era capaz de idealizar, tornou-se a mais bela das realidades.

A operêta em cena no João Caetano, aquele "bonde" instalado á praça Tiradentes que o truculento sr. Raul Cardoso vende ao primeiro incauto que aparece agrada pela deliciosidade de sua partitura que vem colocar Valdemar de Oliveira na primeira linha dos nossos musicistas.

Ha trechos mesmo, que se ouve com o mesmo encantamento que nos transmite as operêtas inesqueciveis das operêtas Vienenses mais afamadas.

A que serve de motivo á operêta é a valsa que a Olga Vignoli canta em duêto, no segundo ato, por exemplo.

Outro motivo do exito, alcançado modestamente, foi a montagem que lhe deu a empresa Pinto, tradicional neste particular.

Quer o guarda-roupa, quer os cenarios, são um deslumbramento. O atual corpo de côros é que está fraco, notando-se que faz falta no elenco, alguem que saiba ao menos ensinar as "girls" a entrarem em cena.

Não é preciso contar aqui o que é o enrêdo demasiadamente ingenuo da Madrinha dos cadêtes pois já foi fartamente divulgado na reclame.

Passemos a sua interpretação que teve em Apolo Corrêa, Gilda de Abreu, Olga Vignoli, Sarah Nobre e Vicente Celestino, os melhores defensores.

Sustentamos que a sra. Sarah Nobre não tem necessidade de exagerar para conseguir o agrado de um publico que lhe reconhece excepcionais qualidades de caricata.

Apolo Corrêa não pode nem mais entrar em cena sem provocar hilaridade. E' um artista que tem o publico na mão.

Gilda de Abreu, foi a cantora distinta que soube dar o possivel realce ao seu papel. Vicente não esteve num de seus dias felizes. Talvez a pobreza da orquestra tenha concorrido para isso. Brandão Filho, Artur Oliveira e Ari Viana, uma trinca de artistas, que agrada sempre, teve pouco que fazer.

Olga Vignoli com a sua mocidade, a sua graça e a sua vivacidade foi a completa atriz de operêta que nos fez recordar o seu recente exito no Carlos Gomes.

Alma e Eva, a dupla meudinha da casa esteve a vontade. Eva dansou com as "girls" agradando.

Estreou a srta. Lindomar Lima, cujo nome diz bem o que poderá fazer. O Terra de Sena, ao nosso lado soltou este trocadilho infame: "é mesmo uma atriz ao mar".

Os tenores Paoli, Nascimento e A. Matos são os que melhor cantam na peça.

Eis o espetaculo que a Empresa Pinto ofereceu á cidade como desenvolvimento do seu programa de turismo.

JOSE' LIRA."

Liquidação da divida ativa dos municipios

Um decreto do governo do Estado

O interventor federal no Estado, no uso de suas atribuições, considerando que, ante a impossibilidade dos Municipios promoverem a liquidação de sua divida ativa pelos meios normais, em face do atual momento financeiro, se torna oportuna uma medida que venha atender a tal situação;

considerando que, a vantagem de uma composição entre as prefeituras e os contribuintes para liquidação dos debitos em atraso, é evidente, pois que consulta aos interesses de ambas as partes;

considerando que, do resultado desse entendimento em proveito do equilibrio das finanças municipais, permitindo ao contribuinte em atraso retomar o pagamento de suas contribuições, advem reais vantagens para o erario municipal;

considerando que, uma medida extendendo ao contribuinte municipal o beneficio do decreto que consolida a divida do Estado, constitue providencia equitativa e justa: decreta:

ART. 1.º — Ficam os prefeitos autorisados a promover a liquidação da divida ativa dos Municipios, até o exercicio de 1933, inclusive, na parte relativa aos impostos de lançamento.

ART. 2.º — Para liquidação de tais debitos, as prefeituras convidarão os devedores da Fazenda Municipal a fazerem, dentro do praso improrrogavel de trinta dias, uma declaração de que desejam se submeter ao regime estabelecido neste decreto.

ART. 3.º — Apurada a importancia total do debito de cada um dos que atenderam ao convite, nela incluidas as multas a que já estiverem sujeitos, menos as custas e demais despesas verificadas e contadas nos autos das execuções fiscais, porventura em andamento, o contribuinte assinará na secretaria da Prefeitura a cota de seu debito, em tres vias, com ele concordando expressamente, bem como um termo, em livro especial, em que ficará estipulado o tempo dentro do qual será saldado o debito, bem como o valor e numero das prestações iguais e mensais.

PARG. 1.º — O numero das prestações não poderá ser superior a vinte e quatro, nem de valor inferior a dez mil réis (10$000).

PARAG. 2.º — No momento da assinatura do termo, o contribuinte fará o pagamento da primeira prestação.

ART. 4.º — O recolhimento das prestações mensais será feito por meio de guias expedidas pelas secretarias das Prefeituras.

ART. 5.º — O devedor terá a faculdade de antecipar o pagamento de seu debito, fazendo o recolhimento de mais de uma prestação.

ART. 6.º — A falta de pagamento de qualquer prestação importará na rescisão do contrato, considerando-se vencidas todas as demais prestações e cabendo, então, aos prefeitos, procederem imediatamente a cobrança executiva da divida, pelos meios regulares.

ART. 7.º — Os devedores que esgotado o praso estabelecido no artigo 2.º, não tenham se apresentado ás secretarias das respectivas prefeituras para se utilizar do beneficio estabelecido para amortização dos seus debitos pela forma ora prescrita, serão imediatamente executados, providenciando as Prefeituras para que sejam remetidos a juizo os certificados das dividas de cada contribuinte, dentro do praso que lhes será fixado pelo Departamento Geral das Municipalidades, sob pena de responsabilidade dos seus prefeitos.

ART. 8.º — As contas em cartorio, de contribuintes que tenham requerido o beneficio deste decreto para amortização de seus debitos, serão retiradas mediante solicitação dos prefeitos, ficando sustado todo processo executivo existente.

PARAG. UNICO — Esses debitos em juizo serão acrescidos das despesas já realizadas pela Fazenda Municipal.

ART. 9.º — Os prefeitos encontrando dificuldades ou qualquer embaraço, por parte dos cartorios, para devolução das contas e documentos de debitos em juizo, deverão comunicar tal fato ao Departamento Geral das Municipalidades para que este promova, por intermedio da secretaria da Justiça, a responsabilidade do respectivo escrivão.

ART. 10.º — O contribuinte que assinar o termo a que se refere o artigo 3.º poderá efetuar o pagamento dos impostos municipais dos exercicios subsequentes, como si estivesse quites com a Fazenda Municipal e enquanto cumprir fielmente os compromissos do referido termo e demais disposições deste decreto.

ART. 11.º — Aos serventuarios da Justiça que tenham funcionado em executivos fiscais, retirados do cartorio, assistirá o direito a uma gratificação que será arbitrada pelo Departamento Geral das Municipalidades.

ART. 12.º — O Departamento Geral das Municipalidades expedirá instruções para rigorosa observancia do presente decreto e uniformidade na escrituração das Prefeituras.

ART. 13.º — Ficam revogados todos os atos dos prefeitos para amortização de debitos em atraso, entretanto, os contratos celebrados entre Prefeituras e contribuintes, neste sentido, serão mantidos em toda sua plenitude.

ART. 14.º — A Prefeitura Municipal do Recife não é atingida pelo presente decreto.

ART. 15.º — Revogam-se as disposições em contrario.

(a) Carlos de Lima Cavalcanti.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura

Homenagem á uma ilustre dama pernambucana

Em sessão solene que terá logar no dia 15 de julho próximo, a Sociedade de Agricultura, homenageará á memoria da saudosa pernambucana d. Maria da Conceição do Souza Leão, que fez doação da séde própria que a referida associação possue.

Por essa ocasião será feita a aposição do seu retrato na galeria de honra.

A Sociedade Auxiliadôra da Agricultura vái convidar para a referida sessão além das altas autoridades, a familia da homenageada e todos os elementos sociáis ligados á nossa vida rural.

Para presidir a sessão foi especialmente convidado o exmo. snr. barão de Suassuna, membro destacado da aludida sociedade.

Sôbre a nova Estação Experimental

Sendo grande o numero de socios que vêm encaminhando á Sociedade de Agricultura pedidos de informações sôbre sementes de cana e como o assunto entre nós esteja ainda sendo tratado com medidas parciáis, bem longe de uma solução completa e desejavel, resolveu a referida associação expedir ontem o seguinte telegrama ao snr. ministro da Agricultura: Sociedade Agricultura encarece atenção vossencia necessidade urgente instalar estação experimental cana. Extinção estação Barreiros e adquirida propriedade instalação outra infeliamente serviços organização mêsma acham-se completamente estacionários. Falta sementes selecionadas vêm concorrendo para o estado de atrazo em que se acha cultura cana Pernambuco, sendo urgente medidas poderes competentes tal sentido uma vez escapa iniciativa particular solução problema tão importante e inadiavel. Secretaria agricultura Estado vem tomando providencias e auxiliando melhor vontade mas problema exige solução completa. Respeitosas saudações. Pela Diretoria —

Esporte

HIPISMO

JOCKEY CLUBE DE PERNAMBUCO

Resultado da inscrição para a corrida a realizar-se amanhã no Prado da Madalena, é a seguinte:

1º PAREO — 800 metros — Japão 52, Ferrugem 52 e Marvano 52.
2º PAREO — 1.500 metros — Missanga 53, Ipiranga 52 e Digitalina 45.
3º PAREO — 1.200 metros — La Paloma 52, Viola 52, Acutí 50 e Sonia 52.
4º PAREO — 1.200 metros — Brasilina 52, Trincheira 52 e Dó Maior 52.
5º PAREO — 1.200 metros — Delfim 52, Bragól 52, Zelia 44 e Japão 52.

FUTEBOL

O TORNEIO JUVENIL DE AMANHÃ

A F. P. D. organizou e fará realizar amanhã, o torneio inicio do campeonato juvenil de futebol.

O Iris, o Torre, o America, o Santa Cruz e o Esporte, inscreveram-se para o certame deste ano.

O campo da avenida Malaquias em que vai ser realizado o torneio deverá apanhar uma assistencia enorme, dada a simpatia que desfruta a meninada, entre os torcedores daqueles cinco gremios da Federação.

Assim sendo, a tarde de amanhã deverá revestir-se de brilho desusado.

—

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

Sessão de diretoria

O presidente convida todos os diretores para uma sessão de diretoria, hoje, ás 16 horas.

Havendo assuntos de importancia a serem tratados, espera o sr. presidente o comparecimento de todos os diretores.

—

"SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE"

(Juvenil)

Para o jogo de amanhã com o Iris, disputando o Torneio Inicio da Federação, são convidados os juvenis abaixo escalados que deverá estar no campo do Esporte, ás 8 e 30 minutos.

Euclides, Nelson, Dercilio, Palhaço (cap.), Nilo, Alú, Berico, Radiola, Edgar, Tará, Pedrinho, Aranhá, Pitota e Bezinho.

—

"ASSOCIAÇÃO ATLETICA DA GREAT WESTERN"

Assembléa Geral Extraordinaria

O presidente da Associação Atletica da Great Western convida todos os associados da mesma para uma assembléa Geral extraordinaria no dia 25 do corrente, ás 19 horas, na sua séde social, á Avenida João de Barros n. 1598, para tratar de assuntos urgentes e de alta importancia.

Previne o sr. presidente que a referida assembléa funcionará com o numero que comparecer.

—

"ESPORTE CLUBE DO RECIFE"

OFICIAL
(Juvenil)

O diretor do Esporte, pede o comparecimento de todos os jogadores juvenis, que ainda não assinaram suas carteiras, a estarem hoje ás 7 1|2 horas da noite, em nossa séde afim de irem a séde da Federação, se legalizarem.

—

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

Nota da presidencia

A presidencia desta Federação julga de todo conveniente chamar a atenção dos clubes filiados do que reza a alinea f), art. 26:

São deveres de toda associação filiada: Não disputar competições de qualquer genero de desportos, patrocinada por entidades não filiadas á Confederação Brasileira de Desportos, nem permitir que o façam os seus socios contra associações ou clubes não reconhecidos pela C. B. D. ou pela Federação Pernambucana de Desportos, bem como ceder suas praças de desportos, salvo licença especial desta Federação.

ATO N. 19

O presidente desta Federação de acôrdo com as informações prestadas pelo diretor do departamento dos desportos aquaticos, resolve proclamar o Clube Esportivo Almirante Barroso, campeão pernambucano de remo de 1934.

Gabinete da presidencia, 16 de junho de 1934.

(a) Renato Silveira, presidente

Dispensada do pagamento do imposto de transmissão a Faculdade de Medicina do Recife

O sr. interventor federal em Pernambuco, tendo em vista o que requereu a Faculdade de Medicina do Recife e atendendo aos pareceres sôbre o assunto emitidos pelo secretario da Fazenda e Conselho Consultivo, dispensou do pagamento do impôsto de transmissão de imóveis os lotes de terrenos ns. 6, 7, 8, 9, 10 e 11 — quadra B — situados no Dérbi, doados áquêle estabelecimento de ensino superior pelo Estado.

Alcunhas em a nossa Historia

Mario MELO

Parece que os nossos antigos eram muito dados a apelidos na velha nobreza pernambucana dos senhores de engenho.

A. V. Borges da Fonseca, na "Nobiliarquia pernambucana", cita diversos individuos pelo apelido. E' livro de minha leitura predilêta, porque rara a semana em que não recêbo cartas, até de Portugal, sôbre a genealogia pernambucana.

Li, por exemplo, no 1.º volume, que Matias de Albuquerque levantou o arraial do Bom Jesús, no sitio do Mingau.

Fiquei intrigado com a história porque, á primeira vista, me pareceu que o nome do local, mais conhecido por Parenamirim ou Parnamirim, era Mingau.

Depois, cheguei á conclusão de que Mingau era apelido de familia. Esse Mingau era Diôgo Fernandes Pessôa, que morreu três anos após a invasão holandêsa. Um descendente dêle, — Antônio Fernandes Pessôa, — que foi senhôr do engenho Jiquiá, tambem é identificado na genealogia com o apelido de Mingau.

Existirá, ainda, algum membro da familia com o mêsmo apelido?

Jorge da Costa tinha o apelido de Jurico. Depois, sentou praça de frade com o nome de Frei Luis de Santa Terêsa, mas continuou conhecido como Frei Jurico.

O sargento-mór Domingos Gonçalves Freire, que foi senhôr do engenho Escurial, no Pôrto Calvo, era conhecido por Pé de Pato. Explica Borges da Fonsêca que o apelido proveio do fato de têr aquêle, uma perna muito inchada.

Vicente Gonçalves de Siqueira, genro de Gaspar Nôvo de Lira — êste Gaspar Nôvo de Lira era gente de prol — tinha a alcunha de "Farinha ralada".

O dr. Cristóvão Soares, que depois foi ouvidôr em Sabará e morreu como desembargadôr no Pôrto, tinha o apelido de Cutia. Si não me engano, há ainda em Goiana uma familia com êsse apelido. Virá daquêles tempos?

Manuel Alvares de Carvalho tinha o apelido de Cafundó.

Pêdro Gonçalves de Siqueira era conhecido por Pero Picú.

Depois da independência — o exaustivo trabalho de Borges da Fonsêca não alcança o século XIX — muitos nacionalistas adotaram espontaneamente alcunhas brasileiras, tomadas de ordinário da nossa fauna e da nossa flôra, para esquecimento do sangue português que os humilhava.

Dêstes, o melhor exemplo foi o de Jequitinhonha.

Era baiano — pelas gravuras, tipo de mestiço — filho de Manuel Gomes Brandão — Montezuma e Narcisa Terêsa de Jesús Barrêto. Estudava em Coimbra com o nome de Francisco Gomes Brandão de Montezuma e formou-se no ano da independência.

Logo que chegou ao Brasil, no periodo agudo, para esquecimento da sua origem, alterou o nome para Francisco Jé Acaiaba de Montezumá.

(Jé, classificação da grande familia tapuia; acaiaba, cajueira).

Na Confederação do Equadôr fomos encontrar vários nacionalistas com apelidos brasileiros espontaneamente incorporados ao nome de familia — o padre Mororó (Gonçalo Inácio de Loiola Albuquerque e Melo), o major Bolão (Luis Inácio de Azevêdo), o major Mandurucú (Emiliano Benicio), o capitão Carapeba (José Vaz de Pinho), o coronel Anta (João de Andrade Pessôa), o Ibiapina (Francisco Miguel Pereira), o Carapinima (Feliciano José da Silva).

A mortandade de crianças

E' de fato profundamente triste, a grande proporção de mortandade das crianças. Realmente, de cada 100 crianças que nascem, 30 ou mais, não chegam a completar um ano de idade. E as causas mais frequentes de mortes são as perturbações digestivas, distrofias, etc.

Principalmente por ocasião do calor, tornam-se mais frequentes tais disturbios. O tubo digestivo das crianças é muito fragil e delicado.

Basta, ás vezes, um pequeno descuido, uma mamadeira mal lavada, um pouco de leite alterado, para sobrevir diarréas, vomitos, fébre, etc. Cumpre, pois, ter o máximo cuidado e ao primeiro sinál de perturbação digestiva deve-se pôr a criança em diéta, durante 12 horas, mais ou menos, no decorrer das quais dar-se-á agua fervida ou chá adoçado com sacarina. Ao mesmo tempo começa-se a dar CAZEON, que é um alimento medicamentôso, em fórma de pó, ministrado em agua ou leite.

Passadas as horas de jejum, recomeça-se a alimentação, porém, apenas metade da quantidade que a criança estava acostumada a tomar.

Muitas vezes, um vidro de CAZEON salva uma vida preciósa, e presta, em uma casa, serviços incalculaveis.

Noticias de Alagôas

(Serviço Especial da Sucursal do "Diario de Pernambuco", em Maceió)

Politica alagoana — A industria do côco — A proxima temporada da Companhia Lirica — Sociedade de Medicina — Fôro — A proxima inauguração do Foro-Jornal — A fiscalisação federal da Faculdade de Direito — Atos oficiais

POLITICA ALAGOANA — Informam do Rio que o deputado alagoano Manuel Góis Monteiro, falando aos jornalistas, em torno da Frente Unica dos partidos politicos deste Estado, declarou ser pelo congraçamento geral, entrando para o Partido Nacional os elementos extranhos ao mesmo como simples soldados, pois que, a aceitar imposições destes, prefere a luta pelas urnas.

—

A SITUAÇÃO POLITICA DO ESTADO — Telegramas do Rio informam que, a bancada alagoana e membros da comissão executiva do Partido Nacional estiveram reunidas, no dia 18 do corrente, no gabinete do ministro da Guerra, ficando assentadas as bases da conduta politica que irá dirigir essas entidades; que o ministro Góis Monteiro ao sair do gabinete do Ministerio da Guerra, fez a seguinte declaração aos jornalistas:

"O dr. Osman Loureiro terá plenos poderes para decidir as questões municipais, fortalecer o mais possivel as fileiras do Partido Nacional, manter-se forte e energico para restabelecer a orientação dos nossos amigos"; e que o lider Góis Monteiro afirmou que remeteria pelo primeiro avião ao dr. Osman Loureiro, as bases assinadas naquela reunião.

—

REPRESSÃO A' MENDICANCIA — A Chefatura de Policia fez distribuir á imprensa, a seguinte:

"Circular:

O dr. chefe de policia do Estado de Alagôas, no uso de suas atribuições, na forma regulamentar, recomenda aos drs. 1º e 2º delegados auxiliares da capital e sub-delegados de policia o seguinte:

"Achando-se a CASA DOS POBRES, situada no Vergel do Lago, em condições de acomodar grande numero de pobres, que, se encontrando pelas ruas da cidade, conduzi-los á 1ª delegacia auxiliar, afim de os arrebanhados, a perambular, façam de serem submetidos a exame medico, os que efetivamente merecerem a caridade publica, serão internados naquela casa e os que sofrerem de molestias infecto-contagiosas, estes serão transportados ao estabelecimento competente e os demais ficarão ás vistas da policia.

Secretaria do Departamento de Segurança Publica, em Maceió, 18 de junho de 1934.

Cumpra-se:

Guedes Quinteia, chefe de policia".

—

DIRETORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS — Em portaria n. 222 de hoje datada, o sr. diretor regional dos Correios e Telegrafos deste Estado, resolveu suspender o funcionamento da taxa telegrafica do Correio até segunda ordem, pelo que os interessados apresentem seus telegramas no Telegrafo Nacional, situado á praça dos Martirios, nesta capital.

Maceió, 18 de junho de 1934.

—

A PRODUÇÃO DE CÔCOS — A Diretoria de Produção e Trabalho, fez publicar na imprensa local, dados estatisticos sobre a produção de côcos em Alagôas, fazendo vêr que este Estado ocupa, no Brasil, o terceiro lugar na produção e comercio de côcos, acrescentando que possuimos cerca de um milhão de pés, dos quais oitocentos mil, aproximadamente, se encontram em desenvolvida frutificação, calculando-se a produção anual em 24.000.000 de frutos.

O nosso comercio de côcos limita-se apenas a manter os outros Estados da União.

RIO LARGO CONTINUA SEM ILUMINAÇÃO — Até aqui a Prefeitura de Rio Largo não achou uma solução para o caso da iluminação local.

São decorridos quasi quatro mêses e a populosa cidade da margem da Great Western sempre ás escuras.

—

PUBLICAÇÕES — Recebemos o relatorio do "Instituto de Assistencia e Proteção á Infancia de Alagôas", referente ao ano de 1933.

Pelo presente pode-se verificar o progresso sempre crescente daquela humanitaria instituição, destina a amparar e socorrer ás necessidades dos pequenos desprovidos de recursos.

—

PELA VIGILANCIA NOTURNA — Como premio aos seus reconhecidos serviços nessa corporação, foram promovidos á 1º tenente sub-inspetor, o 2º tenente Valdemar Sampaio e a fiscal, o rondante Jonas Protasio de Oliveira.

—

CINEMA DEODORO — Ha dias verificou-se a reabertura do "Cinema Deodoro", o frequentado casino da rua Dias Cabral.

Completamente reformado e confortavel, o "Deodoro" virá decerto acarretar os seus numerosos e assiduos espectadores.

—

VIDA TEATRAL — Estreará provavelmente ainda este mês, no "Teatro Deodoro" a "Grande Companhia Italiana" que aqui pretende realizar uma temporada.

A proposito encontra-se nesta capital o sr. Mario Brandão, secretario da companhia.

—

PELA FACULDADE DE DIREITO — Ha dias vem se realizando as provas parciais desse nosso estabelecimento de ensino superior.

—

COM A PREFEITURA — Os moradores da rua 16 de Setembro, mais uma vez apelam para o sr. prefeito, no sentido que o mesmo estenda as suas vistas para a referida arteria, até agora esquecida pelos nossos intendentes.

Ali se faz sentir a necessidade de um calçamento que venha evitar os lamaçais tão comuns no inverno e não menos prejudiciais aos que residem naquele trecho.

—

SOCIEDADE DE MEDICINA DE ALAGOAS — Sob a presidencia do dr. Abelardo Duarte, ladeado pelos drs. Téo Brandão e Lages Filho, respectivamente 1º e 2º secretarios, reuniu-se no dia 16 do corrente, em sessão ordinaria a Sociedade de Medicina de Alagôas.

Procedida a leitura da ata, foram em seguida tratados diversos assuntos de interesse da classe e discutidos varios casos de medicina em geral.

Terminado os argumentos, o presidente deu por encerrada a sessão, agradecendo a presença de todos.

—

VIDA FORENSE — Foi determinado o dia 21 do corrente para ter lugar o inicio do sumario da culpa de Carlos da Silva Rêgo, denunciado pelo 3º promotor publico.

—

Otavio Bastos minutou o agravo interposto de um despacho do juiz de direito da 3ª vara.

—

Foi concluido o sumario da culpa de Pedro Vieira Peixôto, cujo processo corre pelo cartorio do 2º oficio.

—

O juiz de direito da 3ª vara mandou baixar á policia os autos das diligencias policiais procedidas contra João Soares de Albuquerque.

—

PELA JUSTIÇA DE PERNAMBUCO — A noticia de que o Superior Tribunal de Justiça de Pernambuco agravara a apresentação que o interventor federal naquele Estado, fez do nome do dr. Fernandes de Mendonça, juiz municipal da 1ª vara de Recife, para ocupar uma das futuras vagas no quadro dos juizes de direito, ecoou com simpatia na imprensa e na nossa sociedade, onde o escolhido goza de reconhecida reputação.

—

AÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA — Teve lugar no dia 14 do corrente, mais uma sessão do Nucleo Provincial de Maceió.

Compareceram quasi todos os filiados sendo tratados varios assuntos.

—

FONO JORNAL — Conforme prometemos ao publico de Maceió, por ocasião da inauguração das nossas novas instalações á rua Senador Mendonça, 18 (altos do Café Central) se acha desde já em andamento, sob o nosso patrocinio, a instalação nesta Sucursal, de um poderoso aparêlho de montagem sistema "Push-Pull", composto de micro-fonio, uma mesa blindada com "Picky" para a execução de discos, conjugados a um potente auto-falante dinamico e de um aparêlho receptor de radio, comprometendo-nos deste modo a fornecer aos transeuntes as ultimas novidades sobre politica, religião, comercio, industria, esporte, vida social, etc.

A inauguração desse aparêlho que é de propriedade do esforçado cavalheiro sr. J. Costa, será provavelmente no proximo 1º de julho.

—

PROF. OSCAR TENORIO — Conforme noticiamos chegou no dia 18 pelo "Itinagé", o prof. Oscar Tenorio, designado pelo Ministerio da Educação para fiscalisar a [illegible] de Direito.

Entre as pessôas que compareceram ao seu desembarque, faziam-se notar o dr. Domingos Correia, diretor da Faculdade de Direito de Alagôas, os academicos Reis Vidal, bibliotecario da Faculdade e representante do Diretorio Academico, Marinho de Gusmão, secretario da Faculdade, e presidente do Centro Academico, corpo docente e discente, diversas familias e parentes do recem-chegado, seguindo todos em automovel até a residencia do academico Oséas Tenorio, irmão do dr. Oscar Tenorio que ai ficou hospedado.

MUNICIPIO DE PILAR — Realizou-se no ultimo dia 14, na cidade de Pilar um espetaculo no qual tomaram parte alunas do grupo escolar "Oliveira e Silva" dali.

A população local não se negou a prestar o seu auxilio a esse festival promovido em beneficio das alunas pobres.

—

ADMINISTRAÇÃO PUBLICA — O sr. interventor federal no Estado, por atos de 16 do corrente, considerou sem efeito o ato que nomeou o 3º sargento da Força Policial Militar, Porfirio de Oliveira Lima, para exercer, em comissão, o cargo de delegado de policia do municipio de Coruripe, nomeando para substitui-lo, tambem, em comissão, o 3º sargento da referida Força, Antonio Honorato de Oliveira; nomeou o bel. José Pantaleão Neto, promotor publico da comarca de Agua Branca, para exercer, em comissão, o cargo de presidente da Junta Escolar do mesmo municipio e exonerou o 3º sargento da Força Policial Militar, Antonio Honorato de Oliveira do cargo, em comissão, de delegado de policia do municipio de Maragogi.

Associações

CLUBE DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO

Reuniu-se o Clube de Engenharia em sessão de assembléa anual sob a presidencia do engenheiro Lauro Borba.

Aprovados os relatorios da diretoria e da comissão de contas, procedeu-se á eleição para nova diretoria e conselho, dando o seguinte resultado:

Presidente, Arlindo G. R. da Luz; vice-presidente, Urbano A. Borba; 1º secretario, Alvaro Celso U. Cavalcanti; 2º secretario, Luiz Dias Lins; tesoureiro, João Pereira Borges.

Conselho — Antonio Praxedes de Lima, Gerono Fonloa, João Cleofas, João Caminha Franco, José Candido de Morais, João Holmes, Julio Freitas, Justus Liebig, Lauro Borba, Lino Colona dos Santos, Nestor Moreira Reis, Odir Costa, Paulo Guedes, Samuel Pontual e Eurico Monteiro de Matos.

Foi em seguida tratado do caso da eleição dos membros do Conselho Regional tendo sido eleito os seguintes delegados eleitores: Odir Dias da Costa, Lino Colona dos Santos e José Queiroz de Andrade.

O sr. presidente, ao levantar a sessão, convida a todos os socios para a reunião geral a 2 de julho, ás 20 horas, quando será empossada a nova diretoria.

Noticias do Rio Grande do Norte

(Serviço Especial da Sucursal do "Diario de Pernambuco", em Natal)

A passagem do "Almirante Jaceguai" e as festas proporcionadas aos excursionistas — Tribunal Eleitoral — Pauta Comercial — Conselho Penitenciario — Cooperativismo de credito — Outras noticias

CRUZEIRO TURISTICO DO ALMIRANTE JACEGUAI — A bordo do "Almirante Jaceguai", passaram por aqui no dia 18 os excursionistas do "Touring Clube do Brasil".

A Associação Comercial de Natal, ofereceu condigna recepção, bem como, outras associações e governo do Estado.

Foi fielmente cumprido um programa para as festas em homenagem aos itinerantes, passeios aos pontos mais pitorescos da cidade e exposição de produtos de nosso Estado.

—

CASA BRASILEIRA — No dia 16 do corrente mês, foi inaugurada, na rua Dr. Barata, uma nova casa de fazendas, perfumaria e artigos da moda, denominada "Casa Brasileira" de propriedade do sr. Avelino Cunha, alto comerciante, da cidade de Mossoró.

—

SEGURANÇA PUBLICA — O delegado de policia de Apodi, já enviou ao poder judiciario o inquerito, a que procedeu a cerca do suicidio de João Batista Leite, ocorrido naquela cidade, no dia 6 do corrente.

O delegado de Patu', tambem remeteu ao poder judiciario, o inquerito procedido, contra Onaldina Guimarães de Andrade, autora do envenenamento de seu marido Antonio Alves de Andrade.

EPITACIO & Cia.
Comm. — Consig. — Conta Propria
Tel. Norma
Av. Tav. Lyra, 96 —
NATAL — Rio G. do Norte

TRIBUNAL ELEITORAL — Em sessão ordinaria, ultimamente realizada no Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, foi, unanimente julgada improcedente a denuncia dada contra o ex-escrivão de Baixa-Verde, Francisco Atoliba de Paula, sendo absolvido da acusação que lhe foi intentada.

—

VIAJANTES — Seguiu para o interior do Estado, até a cidade de Jardim de Angicos, o monsenhor João da Matha, reitor do Seminario São Pedro, desta capital.

Acha-se nesta cidade, o cel. Vital Correia, abastado fazendeiro no municipio de Ceará-Mirim.

—

PAUTA COMERCIAL — A Recebedoria de Rendas Estaduais, nesta capital, publicou a pauta do valor das mercadorias de produção e manufatura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação, ficando assim estipulado:

Mercadoria	Valor
Algodão em pluma quilo	2$650
Algodão linter — quilo	$500
Algodão linter — quilo	$600
Residio de Algodão (piôlho) — quilo	$300
Algodão, caroço de — quilo	$050
Algodão, fio de — quilo	2$000
Algodão, tecido de — quilo	6$000
Algodão hidrofilo — quilo	3$000
Açucar cristal — quilo	$500
Açucar demerara — quilo	$400
Açucar bruto — quilo	$250
Aguardente, litro	1$200
Borracha — quilo	1$800
Cêra de carnauba — quilo	3$000
Couros de bovinos, espichados — quilo	2$300
Couros de bovinos, meio-sal — quilo	2$200
quilo	1$800
Couros de bovinos, salgados —	
Courinhos — quilo	3$600
Carne sêca — quilo	2$000
Fumo — quilo	2$000
Farelo ou torta, de caroço de algodão — quilo	$150
Garrafas vasias, uma	$100
Mel, litro	$300
Gesso — quilo	$030
Oleo de caroço de algodão, refinado — quilo	$600
Oleo de caroço de algodão, bruto — quilo	$500
Paina — quilo	$800
Peles de caprinos — quilo	7$000
Peles de lanigeros — quilo	7$000
Queijos de manteiga — quilo	3$000
Queijos de coalho — quilo	7$000
Rapaduras, uma	$400
Sola — quilo	2$000
Semente de mamona — quilo	$300

—

INTEGRALISMO — Realizou-se no dia 17 do andante, na séde da Ação Integralista Brasileira, nesta capital, uma conferencia sobre a "Economia Dirigida" o Chefe Provincial, dr. Luiz da Camara Cascudo.

Na mesma reunião os secretarios dos departamentos deram explicações sobre o funcionamento dos institutos confiados ás suas respectivas direções.

—

CONSELHO PENITENCIARIO — Em sua ultima reunião, presidida pelo desembargador Felipe Guerra, o Conselho Penitenciario do Estado, mandou proceder as necessarias diligencias sobre o pedido de perdão do resto da pena, requerida pelo sentenciado Miguel Francisco da Silva, vulgo "Balano".

No mesmo dia, prestou o compromisso legal e assumiu as funções do cargo de membro do Conselho, o dr. Onofre Lopes da Silva, ultimamente nomeado por ato do sr. interventor federal.

—

IRMANDADE DOS PASSOS — No dia 18 do corrente, a veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, assistiu incorporado, a missa de 30º dia, do falecimento da ex-associada d. Maria Vitoria de Paiva.

A cerimonia terá lugar na capela do Santo Patrono.

COOPERATIVISMO DE CREDITO — O diretor-gerente do Banco Rural de Caicó, sr. Celso Dantas, acaba de publicar o balancete procedido no dia 30 de maio p. findo, pelo qual se verifica um Ativo e Passivo de 133:0[illegible]$400.

—

LIGA ARTISTICO OPERARIA — O presidente da Liga Artistico Operario Natalense, sr. Joaquim Felinca, já instalou a biblioteca "Pedro Paulo Pessôa", contando grande numero de volumes.

—

CONCURSO NOS CORREIOS — No dia 18 do andante, foram iniciadas as provas para o concurso para carteiros auxiliares da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, nesta capital.

SOLICITADAS

Real Hospital Portuguez de Beneficencia

A Junta Administrativa d'este Hospital, inaugurando o Pavilhão para Senhoras, doação do nosso Provedor, no proximo domingo, 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, convida os dignos socios d'esta instituição a honrar o acto com a sua presença.

Avisos e Editais

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela do Monte Soccorro n. 56.429, segunda serie, pelo que vae ser requerida uma segunda via afim de ser resgatada.

Recife, 21 de Junho de 1934.

Deralice Pessôa Marques de Oliveira

Ao commercio e ao publico

Para os devidos fins, comunicamos aos nossos freguezes que desde o dia 8 do andante, exonerou-se do cargo de cobrador de nossa firma, LISCIO, BRUNO & CIA, "CAMA PATENTE", o Snr. Antonio Almeida e em substituição acha-se o Snr. Walquirio Galcassi, encarregado exclusivo de qualquer cobranças.

RECIFE, 21 de Junho de 1934.

p. p. LISCIO, BRUNO & CIA

Antonio Rogerio

S. A. Diario de Pernambuco

AVISO

Acham-se á disposição dos srs. accionistas em nosso escriptorio mercantil, á praça da Independencia, n. 12, os documentos abaixo mencionados.

Copia do Balanço de contas encerrado em 31 de Março de 1934 proximo passado; copia de contas de LUCROS & PERDAS, inventario de mercadorias, moveis & utensilios e lista nominativa dos credores e devedores da Empresa.

Salvador Nigro
José Rodrigues dos Anjos
Directores.

The Royal Mail Steam Packet Company

— AVISO —

Paquete "HIGHLAND CHIEFTAIN"

Tendo o paquete acima terminado sua descarga para os armazens ns. 2 e Frigorifico das Docas venho com o presente avisar a todos os recebedores de carga pelo mesmo que só aceitarei qualquer reclamação, sendo feita dentro do praso de tres dias, a contar desta data.

Recife, 22 de Junho de 1934.

M. Naughton Rumbo
Agente

AVISO A' PRAÇA

Avisamos aos nossos distinctos freguezes do Interior que em 20 do corrente deixou de ser nosso viajante o Snr. FRANCISCO SILVA.

Recife, 21 de Junho de 1934.

CASA DAS LOUÇAS BARATAS
Cunha & Lima

Aviso ao Publico

Festas de São João — Serviço de bondes extraordinarios

A Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd, avisa que, afim de attender ao movimento de passageiros por occasião dos festejos sanjoanescos, prorogará nas vesperas de São João, até 1.30 horas, o trafego de bondes para as linhas de Varzea, Tejipió e Beberibe.

Recife, 22 de Junho de 1934.

A Administração.

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela do Monte Soccorro numero 56.258, segunda serie, pelo que vai ser requerida segunda via afim de ser resgatada.

Recife 16 de Junho de 1934.

AO COMMERCIO

Solicito aos meus presados freguezes, o especial favor de pagar ao sr. João Bezerra da Silva, os debitos que por ventura tenham para com a firma J. Bezerra & Cia., de vez que, nesta data, desliguei-me da mesma pago plenamente satisfeito.

Recife, 28 de maio de 1934.

EUCLIDES CORDEIRO DE FREITAS

Reconheço a firma supra de Euclides Cordeiro de Freitas, Recife, 1.º de junho de 1934. Em testemunho (sinal) da verdade — O tabellião Publico Alfredo Rabello Cintra.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Recife, 21 de Junho de 1934.

AVISO

Tendo-se extraviado o conhecimento Original de n. 61, emitido pela COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇAO COSTEIRA, referente ao embarque de uma (1) caixa contendo cabo de cobre, marca "C&W", embarcada em Rio de Janeiro pela firma S|A Ateliers de Constructions Electriques, pesando 133 quilos para o vapor "Itahité", Vgm:-50, entrado neste porto em 17 de Maio do mês p. findo, e descarregada que está para o armazem n. 8 das Docas, será entregue aos snrs. Curione & Weng, desta praça, não havendo reclamação relativa a propriedade ou penhor do citado conhecimento, durante tres (3) dias desta publicação, a contar de 21 de Junho de 1934, de acordo com o paragrapho 1º, artigo 9º, do Decreto do Governo Provisorio de n. 19.754, de 18 de Março do ano de 1931.

PELA COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA,

p. p. Djalma Faria Neves

Avisos funebres

FELIX BRASILIANO DA COSTA

SETIMO DIA

Joanna Leite da Costa, dr. Luiz Leite da Costa, esposa e filhos, Ildefonso Brasiliano da Costa, esposa e filhos, Napoleão Brasiliano da Costa, esposa e filhos, Francisco Brasiliano da Costa, esposa e filhos, Severino Pereira de Castro, esposa e filhos, Jarbas, José e Arlette Brasiliano da Costa (ausentes), Felix Brasiliano da Costa Filho e esposa e Odette Leite da Costa, profundamente compungidos com o recente fallecimento do seu estremoso, esposo, pae, sogro e avô FELIX BRASILIANO DA COSTA, occorrido em Bello Horisonte no dia 20 do corrente, convidam seus parentes e amigos, para assistir á missa que mandam celebrar na Igreja do Carmo, ás 8 horas do dia 26 do corrente (terça-feira), 7.º dia do seu fallecimento.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade em homenagem ao seu querido morto.

DR. JOSE' SABOYA

SETIMO DIA

Theresa da Soledade Piereck e seu esposo F. Piereck Junior, Maria Theresa Saboya, filhos e netos, José Souza Leão Pereira Vianna e familia (ausentes) convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que farão celebrar na igreja do convento S. Francisco ás 8 horas do dia 25 do corrente, por alma de seu cunhado, esposo, pae e avô fallecido no dia 19 na capital federal.

Penhorados, agradecem aos que comparecerem.

Salva para cartões.

ELSA BORGES REGO BARROS

1.º ANNIVERSARIO

Alexandrina Campos Lima Borges, e filhas, José do Rego Barros e filho, Antonietta Cavalcanti Rego Barros e filhos, Mariana Campos Pessôa da Costa e esposo convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua nunca esquecida filha, esposa, mãe, nôra, irmã, cunhada e sobrinha mandam resar na matriz da Casa Forte, sabbado, 23, ás 7 horas.

Agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião.

DIVERSOS

Será amanhã, domingo, 24 do corrente, Dia de S. João, o sorteio da

1.ª Serie de Turismo do "Diario de Pernambuco"

O cliché acima representa um lindo "tailleur", de acôrdo com os ditames da famosa "rue de la Paix", e será confeccionado pela "Alfaiataria Imbelloni", rua da Matriz, para a sorteada no 9.º premio da 1.ª serie de turismo do Concurso do "Diario de Pernambuco"

O cliché acima representa um finissimo costume de acôrdo com o ultimo figurino de Londres e será confeccionado pela "Alfaiataria Imbelloni", rua da Matriz, para o sorteado do 9.º premio da 1.ª serie de turismo do Concurso do "Diario de Pernambuco"

COM ESTE CHEQUE

E MAIS OS DE N.os

00851 no valor de 3.000$000	00855 no valor de 500$000
00852 " " " 500$000	00856 " " " 500$000
00853 " " " 500$000	00857 " " " 500$000
00854 " " " 500$000	Esta folha retirará do conceituado

BANCO COMERCIAL DE PERNAMBUCO

A importancia total de Rs. 16:000$000

destinada ao financiamento das viagens ou aquisição de qualquer objeto do gosto e agrado dos premiados na 1.ª Serie de Turismo do Concurso instituido pelo "DIARIO DE PERNAMBUCO", cujo sorteio terá logar pelas 10 horas de amanhã, Dia de São João, - no TEATRO MODERNO —— Para o 10.º Premio, uma coleção da "HISTÓRIA DA COLONISAÇÃO PORTUGUEZA NO BRASIL" ricamente encadernada.

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta seção de procura e oferta de empregados, aluguel e venda de casas, são cobrados no balcão ao preço de 100 réis a linha, por vez

DOMESTICOS

AMA PARA MENINO — Precisa-se de uma ama para menino que seja rigorosamente limpa e sadia a tratar a rua Duque de Caxias n. 347.

AMA DE ARRUMAÇÃO — Precisa-se de uma ama de arrumação, a tratar na Avenida Marquez de Olinda, 136-2º andar.

PRECISA-SE de uma ama de leite, sadia, paga-se bem. Rua do Rangel n. 17 - 1º andar.

PRECISA-SE de uma sra. de idade para tratar de uma parturiente, a tratar no mercado de São José, compartimento de fazendas n. 192.

CASAS DE ALUGUEIS

ALUGA-SE no Chacon uma bôa casa, com oitões livres e pequeno sotão, luz electrica e agua encanada a sitio n. 347.

ALUGA-SE — o segundo andar do predio sito á rua do Imperador, 221. A tratar na rua do Bom Jesus n. 183 — 1º andar.

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Uma optima casa propria para familia de tratamento todos os quartos terreos e andar superior com janelas, dois oitões livres, garage e bons quartos externos, localisada á Avenida Cleto Campelo n. 1934, a tratar na rua do Bom Jesus n. 226, sala 7, 2º andar.

ALUGA-SE — o excellente predio sito na rua João Pessôa n. 214 — onde esteve a Companhia Souza Cruz. A tratar na rua Duque de Caxias n. 310 — Recife.

ALUGA-SE — Uma casa á Avenida Cruz Cabugá, com duas salas, corredor, dois quartos internos e dois externos, cosinha, banheiro, saneada e com luz electrica, quintal regular com portão ao fundo. A tratar na rua Gervasio Pires n. 224.

ALUGA-SE — Casa com comodos para pequena familia, 3 quartos, 2 salas, sotão, corredor independente completamente pintada de novo, sita na Avenida 17 de Agosto n. 1820. — Aluguel 150$000 — Chaves na Farmacia do Pôço.

ALUGAM-SE luas confortaveis casas saneadas, pintadas, com instalações electricas, situadas na rua do Bemfica n. 411 e 455, no futuro parque ora em construção a tratar na Avenida 17 de Agosto, 632. Santana.

CASA APETECIVEL — Aluga-se uma na aprazivel rua do Lima n. 318 digna de familia distincta, com 2 salas, 3 quartos, copa, cosinha, oitão livre com portão de ferro, terraço, 2 apparelhos sanitarios, um com agua quente no banheiro, quarto para empregado forrada, piso de madeira e mosaico, em reconstrução modernisada, podendo ser corrida a qualquer hora. Póde-se fazer qualquer outro melhoramento e trata-se em João de Barros, 361.

CASA EM PARNAMIRIM, á rua Des. Góis Cavalcanti n. 334, com excellentes commodos para familia, sitio arborisado, com magnificas fructeiras, saneamento, agua e luz electrica e aluguel modico, a tratar com André de Góis, na Standard Oil Company. Chaves na casa proxima n. 260.

RESIDENCIA EM OLINDA — Aluga-se uma bôa casa sita á rua do Sol n. 52, com confortaveis comodos para familia. Tratar na mesma rua n. 54 ou com Daniel Rodrigues, rua João do Rego, 213 — RECIFE.

2º ANDAR — Aluga-se um 2º andar em predio reconstruido com serviço de elevador. Tratar na Cia. Souza Cruz, av. Marquez de Olinda, 304.

CASAS—TERRENOS —PROPRIEDADES

CASA EM GARANHUNS — Vende-se uma por preço de occasião, situada na rua do Recife, a tratar á rua do Imperador n. 331, nesta.

CASA — Vende-se uma casa antiga de tijolo com 5 quartos, um oitão livre, agua canalisada, luz electrica, dispensa, quarto para empregado, banheiro, sitio arborisado, terreno proprio. — Preço 14:000$000. No pateo da Matriz da Varzea n. 412. Está alugada. A tratar no mesmo pateo n. 394.

ENGENHO — Vende-se um com capacidade para 5.000 pães podendo tambem fornecer á uma das melhores Usinas do Estado. Tres quartas partes do referido engenho, são cobertas de madeira de qualidade. A tratar na rua do Imperador n. 331, nesta.

FERRAGENS E PROPRIEDADE A' VENDA — Francisco Ivo dos Reis, dispõe de muitas ferragens usadas como sejam caldeiras, moendas, vacuos triplos, bombas, burras, defecadores, taxas, formas, rodas dagua e todos pertencentes para usinas e banguês. Encarrega-se de arrendamentos de engenhos. A tratar com o mesmo no Hotel Lusitano, á Praça da Independencia — Recife.

SITIO — Compra-se um sitio ou terreno cercado, que tenha no minimo mil metros de frente, com agua corrente dentro, ou rio adjacente, que sirva para plantações. De preferencia nas cidades de Jaboatão, Cabo, Socorro, etc. Propostas com todos detalhes, preço etc. para "AGRICULTOR" nesta redação.

VENDE-SE — um terreno na Estrada do Arrayal (Mangabeira de Baixo) com 18 metros de frente e 62 de fundo. A tratar á rua Duque de Caxias n. 379.

VENDE-SE o engenho Caramurú situado á tres kilometros da estação da Ilha no municipio do Cabo. A' tratar com Joaquim de Souza Leão Neto, Rua União, 121.

VENDE-SE — ou arrenda-se o belo e moderno palacete sito na avenida Rosa e Silva n. 1.129 — preço de occasião. A tratar na rua Duque de Caxias n. 310 — RECIFE.

VENDE-SE — por 8:500$000 uma casa, com duas salas, dois quartos, corredor, quintal com pés de mangueiras, com luz, agua, terreno proprio, sita á rua Nicoláu Pereira n. 115, em Afogados. A tratar com o sr. Carlos Camara Lima, Almoxarife da Fiscalisação do Porto de Recife.

8:500$000 — Vende-se uma optima casa, remodelada recentemente, com dois quartos, salas de frente e de jantar, cosinha, quarto sanitario, oitões livres, situada á rua Visconde de Ouro Preto, antiga do Jasmin n. 105, Casa Forte. Trata-se com o dr. Miguel de Souza Leão, advogado, Palacio da Justiça, sala 9, 1º andar, das 14 horas em diante.

APARTAMENTOS

ALUGA-SE um apartamento para familia na rua do Hospicio, 311, tendo um bom parque para recreio de crianças e bôa illuminação. Preço comodo.

ALUGA-SE em casa de casal sem filhos um ou dois quartos com janellas e bom sitio. Rua Apipucos, 149, primeira parada depois da praça Monteiro.

ALUGA-SE um grande salão para escriptorio, com um espaçoso sotão, á rua das Laranjeiras 62-1º andar. Trata-se no Banco Agricola, sala 5, com Manoel Didier.

ALUGA-SE para escriptorio o segundo andar do predio á Rua Joaquim Tavora n. 82.

SALÃO PARA ESCRIPTORIO, CONSULTORIO dentista ou medico aluga-se na Praça da Independencia, 37 1.º andar. A tratar na loja.

PONTO PARA NEGOCIO

CAFE'-CALDO DE CANA — Vende-se um em Afogados, á rua da Paz, 197, bem afreguezado e sortido. O motivo da venda se dirá ao comprador. A' tratar no mesmo.

EM CASA AMARELA — Vende-se um importante estabelecimento de Estivas a retalho, fazendo optimo negocio; informações mais detalhadas se dará ao candidato, na rua Padre Lemos 50, Largo da Feira, ou na firma F. Almeida & Cia.

VENDE-SE — Uma Pensão, localisada em ponto bastante movimentado, favoravel ao commercio desse genero, com apartamentos francos e hygienicos, dando optimo resultado para quem adquiri-a. Tem como unico motivo da venda, o proprietario achar-se com necessidade inadiavel de manter-se á frente de outros negocios. — A tratar com o sr. Brasilio, no Jornal do Recife, ás 9, 12 e 4 horas.

VENDE-SE com urgencia um Restaurante, bem localisado; fazendo um apurado excepcional. O motivo da venda é o proprietario querer mudar de ramo de negocio, á tratar com Nan Kin & Cia. Praça do Carmo n. 163.

VENDE-SE uma mercearia em um dos melhores pontos da Avenida Caxangá. A tratar na mesma Av. n. 3637 (Iputinga).

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade Officina de pianos.— Rua do Hospicio n. 88.

EMPREGADOS

COSTUREIRA — Precisa-se de uma habilitada, na avenida Rosa e Silva, 955. A tratar das 9 ás 13 horas.

ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE CORTE PARA HOMENS E SENHORAS — Cortador diplomado ensina cortar calças, palitot, collete, capas, costumes tailleur para senhora, etc. Garante-se o resultado, por adotar-se o sistema mais moderno. Preço do ensino 100$000 mensaes. Aulas 3 vezes por semana. Alfaiataria Imbelloni — Rua da Matriz, 62.

FRANCEZ — Senhora franceza leciona pratica e conversação, tratar das 5 ás 7 da tarde. R. Barão de São Borja, 60.

PROFESSORA — Educada no Colegio São José, ensina Francês, Português e Aritmetica, prepara alunos para exame de admissão, leciona em casa dos mesmos e garante aproveitamento. Informação com o Professor Silveira — Imperador 466, primeiro andar.

AUTOMOVEIS

AUTO FIAT 507 — Por preço de occasião vende-se um á Av. 17 d'Agosto 357. Póde ser visto a qualquer momento.

BARATA FORD — Vende-se uma completamente reparada, com pintura, capota e forros novos. Funccionamento perfeito. Preço: 4:800$000. A tratar com A. C. Souza. Rua do Bom Jesus, 237-1º.

CARROS A VENDA — Na Garage Victoria a rua Imperial, 1032, Telef. 6788, um carro Fiat, typo 528, um carro Ford 1931, 1 carro Ford 1928, 1 caminhão Ford 1931 e outro 1929.

DIVERSOS

DOENÇAS DA URETRA PROSTATA BEXIGA RINS, UTERO E OVARIOS — Exame diagnostico e tratamento por meios medicos e electricidade. Cura radical dos corrimentos blenorrhagicos antigos e recentes e suas complicações. Tratamento completo das doenças do Utero, Ovarios e Orgãos anexos (corrimentos vaginaes, hemorrhagias periodicas e irregularidade menstruaes). — Dr. João Costa — Especialista — 146, Rua Larga do Rosario. De 9 ás 11. De 3 ás 5 horas.

FOGÃO DE FERRO — Vende-se um do afamado fabricante "Tigre", com um metro de comprimento e quatro mêses de uso. A tratar com o dr. Lidio Gomes, na Alfandega desta capital, das 13 ás 15 horas.

EXAME DA VISTA GRATIS por medico oculista para receitar oculos. Optica Americana — Rua Nova 1º andar, 336.

LIVROS USADOS — Compra, vende e permuta a Agencia Internacional, á rua da Imperatriz 82.

MACHINAS NOVAS — Vende-se por preço modico, as seguintes: uma de furar ferro até 40 m/m, completa com torno, brocas sobresalentes; uma dita de serrar madeira (de fita) volantes de 600 x 600; uma dita de amolar "Walco", typo aperfeiçoado com espheras em corridem pure vitrificado de 450 x 50 e lapidario de 380 x 60 e um motor Electrico de 6 HP. corrente triphasica, 440 volts, 50 cycles. Todos desencaixotados recentemente e de fabricação franceza — Wallach Frères - Paris. — A' tratar na "Cama Ideal" á rua da Imperatriz n. 176.

MACHINAS Singer de bobina desde 250$ de mão desde 40$ de pé de lançadeira desde 100$000. Machinas de ponto a jur e de cairel, motores, velos. Compra-se machinas, cautellas. Paga-se os melhores preços. Rua Rangel 157 1.º andar. Maria Netto Ribeiro.

MOVEIS—Precisa de dinheiro? Vae viajar? Quer vender seus moveis, predios, casas inteiras mobiliadas, pianos, cofres, machinas de costura e de escrever, louças, crystaes, joias e tudo que represente valor. Não vacile. Não perca tempo: procure immediatamente a LIQUIDADORA, Rua João Pessôa n. 294, em frente ao Cinema Royal e seus objectos serão bem vendidos ao melhor preço nos leilões que se effectuam todas as quartas-feiras ás 2 horas da tarde e aos quaes concorre sempre numerosa e abastada clientela: PAGAMENTO IMMEDIATO — SEJA PRECAVIDO E INTELLIGENTE — PROCURE HOJE MESMO A "LIQUIDADORA" ou chame por escripto ou pelo telephone 6588.

MOSAICO — são larga o padrão. Nada de tintas indeleveis e cores firmes. Procurem conhecer a VERDADE irrefutavel visitando as PRENSAS HYDRAULICAS — Rua da Detenção n 95

MOVEIS — si desejar vender todo mobiliario ou peças avulsas, machina Singer, ditas de escrever, cofres, armações, balcões ou qualquer outro objecto que tenha algum valor, é só procurar a Casa Variedades — rua Direita 157, onde tudo se compra, vende e troca em condições vantajosas.

MOVEIS USADOS — Machinas de costura "SINGER" pianos, cofres, etc., compramos vendemos, concertamos e trocamos Rua Direita n. 179.

MAQUINA REGISTRADORA — Vende-se uma typo "Remington" do valor de Rs. 4:200$000, em perfeito estado de conservação e bom funcionamento, pela importancia de Rs. 2:000$000. A' tratar com João Guerra á rua do Imperador D. Pedro II, n. 310, nesta cidade.

OURO — Em objectos, prata em objectos e quebrada, peças antigas em geral aos melhores preços, encontram-se na Casa Africana, Rua Larga do Rosario, 125, junto ao Pateo do Paraiso. Concertos garantidos de relogios, joias e oculos.

POSTAES PHOTOGRAPHICOS vistas do Recife. Bazar Allemão. Sete Setembro n. 42.

POSTAES ARTISTICOS simples e de cores, mechanicos, com vozes e copias de telas de artistas mundiaes. Bazar Allemão. Sete Setembro n. 42.

PINÇAS para cabello e artigos para manicure. Vendem-se em Manuel & Cia. AO PREÇO FIXO — R. João Pessôa, 203 — Fone 6086.

SANAERO, Mata traças, Cupins etc. afugenta Moscas, Mosquitos e outros insectos. Bazar Allemão. Rua 7 de Setembro n. 42.

SANEAMENTO — Aguas e esgotos — Procurai Esmeraldo Falcão, apparelhador licenciado. Rua da Detenção n.º 88.

TYPOGRAPHIA — Qualquer trabalho desde o tamanho do cartão de visita até reclamos 80 x 55 cents. Impressão nitida de Jornaes e Revistas. Pagamento adiantado. Rua Hortas, 41 — Recife Graphico, gerente J. Agostinho Bezerra.

VENDE-SE uma grande prensa Krause de 4 colunas a tratar rua Diario n. 18.

VENDE-SE — Um importante PRELO MARINONI para Jornal e material typografico, uma pequena e completa litografia, com as pedras uma bôa guilhotina, para cortar papel, uma maquina para amolar navalhas de guilhotina, um importante motor de explosão, com gerador conjugado. Moinhos de ferro e de pedra, desolhadeira para milho. DISCOS para MOINHOS e muitas outras maquinas. L. S. Almeida & Cia.,
Rua da Industria 34 (antiga Travessa da Bomba).

VENDE-SE uma officina de nickelagem fazendo bons apurados. A tratar na rua das Trincheiras n. 86 — Recife.

MERCADO DE TITULOS

NA BOLSA DE NEW YORK

Emprestimos Brasileiros

FEDERAIS:		Ontem	Anterior
Brasil, 8 % 1921/41	$	26.62	26.87
Brasil 7 % 1925 (Elect Cent. R. R.)	$	24.37	24.37
Brasil, 6 1/2 % 1926/57	$	25.00	25.25
Brasil, 6 1/2 1927/57	$	25.00	25.25
ESTADUAIS:			
Minas Geraes 1958 6 1/2	$	18.87	18.12
Paraná 7 % 1958	$	14.25	14.25
Rio Grande do Sul, 8 % 1921/46	$	20.00	20.62
Rio Grande do Sul, 6 % 1968	$	17.25	17.25
São Paulo 8 % 1921/36	$	25.00	21.12
São Paulo 8 % 1925/50	$	23.50	24.00
São Paulo, 7 % 1926/56	$	20.37	20.37
São Paulo, 6 % 1928/68	$	19.87	19.87
São Paulo 7 % 1930/40 (Coffee loan)	$	86.00	85.75

NA BOLSA DE LONDRES

TITULOS BRASILEIROS

FEDERAIS:		Ontem	Anterior
Brasil (EE. UU.) 1927/57, 6 1/2 %	£	36- 0-0	36- 0-0
Funding, 5 %	£	85-10-0	85-10-0
Novo Funding, 1914	£	77-10-0	77-10-0
Conversão, 1916, 5 o/o	£	17-10-0	17-10-0
Emprestimo de 1913, 5 %	£	21- 0-0	21- 5-0
Funding 1931, 5 %	£	63-10-0	63-10-0
ESTADUAIS:			
Districto Federal, 5 %	£	34- 0-0	35- 0-0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	£	18-10-0	18-10-0
Baía, 1928, 5 %	£	12- 0-0	12- 0-0
Pará, 5 %	£	3- 0-0	4- 0-0
Minas Geraes, 1928/58, 6 1/2 %	£	18-10-0	20- 0-0
Niterói (Cid. de) 7 %	£	17-10-0	17-10-0
Paraná, 1958, 7 %	£	17- 0-0	17- 0-0
São Paulo 1931/36 8 %	£	30- 0-0	30- 0-0
" " " " 1926/56, 7 1/2 % (Inst. de Café)	£	34- 5-0	37- 5-0
" " " " 1926/56, 7 % (Watt terwks)	£	22- 0-0	22- 0-0
" " " " 1928/68, 6 %	£	19- 0-0	19- 0-0
" " " " 1930/40, 7 % (Sob. gar. de café)	£	94- 5-0	104- 0-0
" " (Banco do Estado) 6 o/o serie "A"	£	35- 0-0	35- 0-0

MERCADO DO ALGODÃO

Abertura de ontem em New York

	Ontem	Fech. anterior
American "Futures" para Julho	11.90	11.90
" " " Outubro	12.25	12.21
" " " Janeiro	12.41	12.36
" " " Março	12.53	12.49

Mercado — Comercio de um carater normal devido os requerimentos do comercio.

Desde o fechamento anterior — Alta de 1 a 5 pontos.

Fechamento em Liverpool

	Ontem	Fech. anterior
American "Futures" para Julho	6.46	6.48
" " " Outubro	6.43	6.42
" " " Janeiro	6.38	6.38
" " " Março	6.39	6.38

Mercado — Melhorou depois da abertura devido os requerimentos do comercio.

Desde o fechamento anterior — Alta de 1 ponto.

Mercadorias [illegible] nos armazens da Great Western, durante o dia 18 do corrente

Mercadorias:	Brum:	Central:	C. Pontas:	Total: Volumes
Açucar banguê	—	—	236	236:Saccos
Algodão deste Estado	—	—	148	148:Fardos
Algodão de outros Estados	350	—	253	603:Fardos
Aguardente	—	—	25	25:Toneis
Café em grão	—	—	16	16:Saccos
Carvão vegetal	—	1.050	—	1.050:Saccos
Farinha de mandioca	—	—	200	200:Saccos
Milho	—	—	200	200:Saccos
Madeira	—	—	5	5:Carros
Pelles	—	—	5	5:Fardos
Sementes de mamona	—	—	200	200:Saccos

COMERCIO E FINANÇAS

CAMBIO

Durante o dia de ontem o Banco do Brasil forneceu para cobrança as seguintes taxas:

	Abertura 90 dias	a/vista
Libra	59$500	60$000
Dolar	—	11$910
Franco	—	$790
Franco Suisso	—	3$900
Franco Belga	—	2$800
Florim	—	8$150
Lira	—	1$035
Escudo	—	$550
Peseta	—	1$640
Reich-mark	—	4$580
Peso Uruguai	—	6$400
Peso Argentino	—	3$460

Compras		Abertura
Libra	58$700	59$100
Dolar	11$550	11$650
Ouro (grama)	—	16$500

Saques

Abertura: Londres-N. York . . 5.08,5/8
Abertura: Londres-Paris . . . 77,63

AÇUCAR

MERCADO LOCAL

O mercado de açucar continua sem novidade, mantendo firme a sua posição não obstante já estar no inicio á safra de Campos, o mercado local não sofreu alteração.

ENTRADAS

Açucar entrado até ás 3 horas de ontem:

Banguê .. 236 Saccos

Estoque .. 516.168 Saccos

ALGODÃO

MERCADO LOCAL

O mercado do algodão vem se mantendo com absoluta firmeza, continuando a figurarem na praça as cotações seguintes:

Sertão	56$000	58$000
Mata	48$000	50$000

ENTRADAS

Algodão entrado até ontem:

	Quilos
Deste Estado	7.[illegible]
De outros Estados	4.187.666
Total	11.[illegible]

CAFE'

MERCADO LOCAL

O mercado do café mantem a sua posição anterior, obtendo ontem as seguintes cotações:

31$000 — 33$000

OUTROS GENEROS

Cotações fornecidas pela Junta dos Corretores

ALGODÃO DO SERTÃO — 56$000 a ... 58$000.

ALGODÃO MATA — 48$000 a 50$000.

FARINHA DE MANDIOCA — 9$500 a 10$000.

CAFE' — 31$000 a 33$000.

CAROÇO DE ALGODÃO — 1$200 a ... 1$300.

MAMONA — 5$800 a 6$000.

MILHO — 12$000 a 13$500.

FEIJÃO MULATINHO — 22$000 a ... 23$000.

FEIJÃO PRETO — 20$000 a 21$000.

ALCOOL PURO — 2$800.

MERCADO DE ESTIVAS

QUEIJO, tipo Reino, 1ª 150$000, 2ª Booth 140$000, caixa.

CHA' "Lipton" preto e verde 60$000 o quilo.

BACALHAU, barrica 115$000, caixa ... 90$000.

FOLHA de louro, 3$000, quilo.

FARINHA de trigo, Recife 33$000, Olinda 35$000 Olinda especial 36$000.

PIMENTA do Reino, em grão, 6$000 o quilo.

CERVEJA Antarctica e Teutonia, 96$000 125$000.

VELAS pequenas do Rio 17$500; Brasileira 55$000; Guarani 44$000; Lubeca caixa.

CEBOLA do Rio Grande, 1.ª 7$000, 2.ª 7$000, franceza, 8$500, lata.

ARROZ japonez brilhante, 58$000 e sem brilho 50$000.

ALHO portuguez, molho $800.

BACALHAU, meias barricas 60$000 meias caixas 100$000.

COMINHO, 4$000, quilo.

AGUARDENTE — 22º — Não houve cotação.

COGNAC "Macieira" 270$000, Hennessy, 340$000, caixa.

AZEITE, portuguez, 6$500, italiano, ... 100$000, caixa.

OLD TOM "Gilbey", "Gilbey" 130$000 155$000, caixa.

MANTEIGA para pão, 6$000 idem para tempeiro 5$000.

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, tipo norte:

Sacaria de algodão — 70 quilos 6$000 a 6$500.

SAL MOSSORÓ, de Mossoró:

Sacaria de algodão — 70 quilos 6$500 a 7$000.

SAL TRITURADO:

Sacaria de algodão — 70 quilos 6$000 a 7$000.

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO

Apolices Federais:

	Compr.	Vend.
Ao portador 5 o/o	830$000	

Apolices Estaduais:

	Compr.	Vend.
Ao Portador (Portuarias) 7 o/o	510$000	
Ao Portador Emissão 1927 o/o	510$000	
Ao Portador Emissão 1930 7 o/o	510$000	
Bonus do Tesouro " o/o	750$000	755$000

Apolices Municipais:

	Compr.	Vend.
Consolidadas 5 o/o	435$000	460$000

Acções de Bancos e Companhias:

	Compr.	Vend.
Banco A. do Comercio v/n 400$000	750$000	
Banco do Povo v/n 300$000	638$000	
Banco Central de Pernambuco v/n 100$000	130$000	
Comp. Fiação e Tecidos de Pernambuco v/n 300$000	200$000	
Letras Hipotecarias do Banco de Credito R. de Pernambuco — Juros de 6 o/o v/n 100$000	69$000	

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUÇÃO E MANUFATURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 18 a 23 de Junho de 1934.

Aguardente de cachaça	Litro	$530
Alcool	"	$530
Algodão em pluma ou em rama	Quilo	[illegible]
Açucar refinado, 1a	"	$740
Açucar refinado, 2a	"	$650
Açucar cristal	"	$640
Açucar usina	"	$770
Açucar demerara	"	$570
Açucar branco	"	$620
Açucar somenos	"	$540
Açucar 3º jato	"	$440
Açucar mascavado	"	$430
Arroz pilado	"	1$000
Bagas de mamona	"	$400
Borracha de mangabeira	"	2$000
Borracha de maniçoba	"	2$200
Cacau	"	$900
Café em caroço	"	1$440
Caroço de algodão	"	$090
Cêra de carnaúba	"	3$300
Côcos	"	$190
Couros	"	3$000
Couros	"	2$180
Couros [illegible] dos	"	1$440
Farinha	"	$210
Fecula de mandioca	"	$300
Feijão	"	$440
Milho	"	$230
Ouro	"	8$500
Prata	"	$400
Pelles de cabra	Quilo	10$050
Pelles de carneiro	"	9$710

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

RENDAS FISCAIS

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 19

Renda ordinaria	137:417$510
Do dia 1 ao dia 18	2.219:678$530
Total	2.357:096$040

Arrecadação do dia 20 do corrente:

Renda ordinaria	105:054$020
Do dia 1 ao dia 19	2.357:096$040
Total	2.462:150$060

IMPOSTOS ESTADUAIS

A Recebedoria do Estado está chamando a pagamento as seguintes classes:

Tabela A: Fazendas e miudezas em grosso (1). Fazendas e miudezas a retalho (2). Ferragens, louças, vidros, etc. (3). Serrarias (6). Casas de maçames (7). Drogas e medicamentos (9). Fundição (11). Calçados e chapéos (12) Alfaiaterias e roupas feitas (13). Casas de vender objetos de cêra (14). Livrarias e papelarias (15). Casas de vender joias e relogios (16). Pianos, musicas, etc. etc. (17). Chapéos de sol e bengalas (22). Negociantes de algodão (23). Companhias de seguros (24). Jornais que publicam avulsos (25). Fabricas e depositos de bebidas (26). Bancos e agencias de Bancos (27). Armazens e recebedores de xarque (28). Negociantes de bacalhau (30). Estivas em grosso (32). Negociantes de querozene (33). Negociantes de gasolina (34). Lojas de fumo e seus preparativos (35). Armazens e exportadores de côcos (37).

Tabela B: Taxas fixas de ns. 1 a 61.

Tabela C: Movimento comercial (n. 1) e movimento industrial (n. 2) de todas as freguesias; 5 por cento sobre freguesias).

TABELA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO FRIGORIFICO A SER ADOTADA EM CARATER PROVISORIO PARA A EXPORTAÇÃO COMERCIAL NO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por quilo por 15 dias ou fração — MERCADORIAS — Abacaxis, $030; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Avelãs, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008, Batatas, $008; Banha, $030; Banha, $030; Camarões frescos, $030; Camarões sêcos, $030; Carne congelada, $015; Carne a congelar, $030; Carne salgada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas $010; Cebolas, $010; Cevada, $015; Cerveja, $030; Chopp em barris, $015; Couros sêcos, $040; Damascos sêcos, $030; Dôces, $040; Ervilhas sêcas, $015; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Flôres, $015; Fructas não especificadas, $030; Fumo em folhas ou preparado $030; Laranjas e limas, $008; Legumes, $030; Leite, $030; Maçãs, $030; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milhos frescos de qualquer qualidade, ... $040; Peixes secos ou salgados, $030; Pelles confeccionadas, $030; Presuntos, .. $030; Queijos, $030; Salame, $030; Toucinho, $015; Uvas, $030; Vinhos, $030; Gêlo (quilo) $030.

Observações — a) Quando o peso de qualquer mercadoria acima, excetuada as carnes, peixes e aves exceder a 300 quilos, a armazenagem gozará de abatimento de 10 o/o;

b) As taxas são aplicaveis ao peso bruto das mercadorias. Quando estas estiverem acondicionadas em caixas ou barris dar-se-á no peso bruto o desconto de 5 o/o.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — SABADO, 23 DE JUNHO DE 1934

DIARIO SOCIAL

—NOITE BRASILEIRA —

Milagre de São João,
Só vê quem tem coração!!

Arremata a emboiada tirada ao violão enquanto no pateo da casa de engenho a fogueira começa a estalar sacudindo as labaredas vermelhas...

No alpendre largo trabalham as adivinhações: clara de ovo nos copos, pingos de vela na bacia, nomes escritos em papel dobradinho... E lá de dentro da cosinha vem um cheiro gostoso do raspa de cangica no tacho ainda quente...

Perto do santuario rezam as meninas a Salve-Rainha até "nos mostrae..." Daí em deante o santo do di. se encarrega de completar.

Nas bananeiras as facas enfiadas esperam a intervenção milagrosa...

Enquanto cortando o espaço passam os balões alegres, iluminados, em cores variadas.

O dente de alho plantado no terreiro começa a apontar... Tudo floresce! Na terra, no coração brasileiro!

E' a noite de São João!

YAMILÊ

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras:

Olivia Jordão Barbosa, esposa do dr. Edmundo Jordão, tabelião publico em Goiana; Edeltrudes Ribeiro Rego, esposa do sr. Alberto Rego; Maria Aurelia Marques de Andrade, esposa do sr. Pedro Antonio da Silva, funcionario da delegacia fiscal; Maria Luiza da Silva, esposa do sr. Luis Gonzaga da Silva, do comercio desta praça; Deolinda Ramos de Carvalho, esposa do sr. Olegario de Carvalho; Judite Veloso Freire, esposa do sr. Leopoldo Veloso Freire; Adelaide Braga, esposa do sr. Antonio Braga, da firma Alves de Brito & Cia.; Maria Fernandina de Carvalho, esposa do sr. João Fernandes de Carvalho, negociante nesta praça; Julia Belmira Ribeiro.

As senhoritas:

Elisabete de Queiros, filha do coronel João Nunes, ex-comandante da Força Publica do Estado; Joanita da Cunha Barros, filha do saudoso sr. Antonio da Silva Barros; Elza Farias, filha do sr. Esdras Farias, funcionario da Prefeitura do Recife; professora Maria Luiza de Abreu, filha do saudoso sr. Francisco Malaquias de Abreu; Dulce Ema Pitt, filha do conhecido capitalista José Artur Pitt; Maria do Carmo Saraiva, filha do sr. Henrique Saraiva, funcionario federal; Ester Carlos de Melo, filha adotiva do sr. Antonio Ferreira da Rocha, já falecido; Dulce Pessôa; Laura Paiva Pinho, filha do sr. João de Miranda Pinho; Digna de Morais Vasconcelos, professora publica nesta capital; Maria Alice Amorim, filha do sr. João Francisco de Amorim Silva; Iná da Silva, filha do sr. M. da Silva.

Os senhores:

João Rodrigues de Almeida Braga, funcionario do Banco Auxiliar do Comercio; João Saldanha, do alto comercio desta praça; João Barreto de Gusmão, do comercio desta praça; João Lauro Gonçalves Pereira, funcionario da "Great Western"; Brivaldo Queiroga, funcionario da "Great Western"; Camilo José Domingos, comerciante em nossa praça; Paulino Costa, academico de Medicina e funcionario da Prefeitura do Recife; M. P. Lauritzen, vice-consul da Suecia neste Estado; Raul Aires de Almeida, comerciante nesta praça; academico Gerson Correia da Silva, José Galiza, auxiliar da firma Castro & Cia., desta praça; João Alves Cavalcanti de Souza; João Batista Pereira de Araujo, auxiliar da "Great Western"; Renato Pessôa Dantas, auxiliar do comercio; dr. Jonas Filho, advogado em nossos auditorios; Luis Gonzaga Pessôa de Lima; João Guilherme de Albuquerque negociante no Zumbi; João Batista Varela, agente da Companhia Sul America, nesta cidade; João de Freitas, funcionario da "Great Western"; José Inacio da Silva, do comercio desta praça.

As meninas:

Ida, filha do sr. Francisco Papaléo; Anita, filha do dr. Domingos Vieira, advogado nos auditorios desta capital; Elza, filha do sr. José Calazans Correia; Lurdes, filha do sr. Aureliano de Souza; Maria José, filha do sr. Faustino Alves, comerciante nesta praça.

Os meninos:

Almir, filho do sr. João Gustavo Peter, engenheiro da Fabrica de Camaragibe; Durval, filho do sr. Durval de Almeida Pereira, mestre das oficinas da Imprensa Industrial; Nicias, enteado do sr. Amaro Abdon e Silva; João Batista, filho do dr. Renato Faciante, ex-secretario da Estação de Experimentações de Barreiros; Geraldo José, filho do sr. Benjamin Torreão; João, filho do sr. Sidronio Palmeira; Mario, filho do sr. Manuel Cesar Cisneiros.

NASCIMENTOS

Nasceu no dia 16 do corrente, na cidade de Guarabira, no Estado da Paraíba, Maria Tereza, filha do casal Inacio Carneiro Ramos - Judite Pessôa Ramos.

CASAMENTOS

José Alfredo dos Santos, 2º oficial privativo dos casamentos que funciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, afixou no Palacio da Justiça, 1º andar sala n. 10, editais de proclamas dos seguintes contraentes:

Antonio Magalhães Porto viuvo e d. Leopoldina Climaco da Costa Albuquerque, solteira, naturais deste Estado e residentes em Campo Grande, na Graça.

João da Mata Santos Coêlho, viuvo, natural deste Estado e d. Minervina Soares de Oliveira, solteira, natural de Sergipe, residente na Graça.

Asdrubal de Holanda Gadelha e d. Maria Padilha, solteiros, naturais deste Estado e residentes na Graça.

Antonio Paz de Lima Filho e d. Irací Antunes de Araujo, solteiros, naturais deste Estado e residentes na graça.

João Machado Freire e d. Donaria Araujo da Silva, solteiros, naturais deste Estado e residentes no Poço.

Adalberto Nogueira do Nascimento, natural de Alagôas e d. Alzira de Souza, natural deste Estado, solteiros, residentes na Bôa Vista.

DIVERSAS

Aniversaria hoje a senhorita Anita Marques Vieira, filha do dr. Domingos Marques Vieira e d. Maria de Jesus Vieira e um dos ornamentos da nossa sociedade.

A natalíciante recepcionará suas amiguinhas em sua residencia.

Faz anos hoje a exma. sra. Etelvina Guimarães Aquilino de Campos, digna consorte do sr. Antonio Aquilino de Campos, alto funcionario aposentado do Estado.

Em sua residencia, á rua José Alencar, 620, a aniversariante dará recepção ás pessôas de suas amizades.

Aniversariando hoje, o sr. M. P. Lauritzen, antigo comerciante nesta praça e consul da Suecia neste Estado, recepcionará os seus amigos.

VIAJANTES

Pelo paquete Netunia, deverá chegar hoje, a esta capital, o dr. Prudenciano de Lemos advogado nos auditorios do Recife, membro do Instituto da Ordem dos Advogados e alto funcionario da 8ª Inspetoria do Ministerio do Trabalho.

Aquele causidico encontrava-se na capital da Republica ha perto de um mês, tratando de negocios atinentes a sua profissão.

D. João da Mata — Segue hoje para Cajazeiras, no visinho Estado da Paraíba, o exmo. revmo. d. João da Mata, recem-designado para dirigir aquela diocese.

O ilustre prelado veiu, ontem, pessoalmente despedir-se do Diario de Pernambuco e ao mesmo tempo agradecer-nos as referencias que fisemos á sua sagração na catedral de Niteroi.

D. João da Mata visitou-nos em companhia do revmo padre Odilon Pedrosa.

Prof. M. J. Ferreira — Acompanhado de sua esposa, seguiu, hoje, para o Rio de Janeiro, a bordo do Highland Chieftain, o ilustre higienista dr. M. J. Ferreira, depois de uma permanencia entre nós de quasi dois mêses, a serviço da grande emprêsa de anilinas "Casa Germania Limitada", da qual é um dos maiores acionistas.

Ao seu embarque compareceu grande numero de amigos e colegas entre os quais o dr. Borges de Medeiros, comendador Manuel Almeida, drs. Decio Parreiras, Ulisses Pernambucano e senhora, Frederico Ourio, Antonio de Lima e senhora, Ageu Magalhães e senhora, Oscar de Brito, Francisco Pessôa de Queiros e senhora, Oscar Pinto e Umberto Gondim e o sr. Matias Tavares.

De volta de sua viagem a capital do país, chega hoje a bordo do transatlantico Neptunia, o dr. Pelopidas Galvão, conhecido educador pernambucano.

A bordo do transatlantico Neptunia, deverá chegar hoje, a esta capital, de volta de sua viagem á metropole do país, o dr. Valdemar Valente, clinico nesta capital.

FALECIMENTOS

Cristovão Cesar da Veiga Pessôa — Em sua residencia, á Avenida Arquimedes de Oliveira n. 465, faleceu ontem, ás 21 horas, o sr. Cristovão Cesar da Veiga Pessôa. Natural de Itambé, onde exerceu varios cargos politicos, inclusive de prefeito, contava o extinto 53 anos de idade.

Casado com d. Sara Gomes da Veiga Pessôa, deixou do seu consorcio 8 filhos: José Gomes da Veiga Pessôa, 3º sargento do Exercito; Renato Pessôa auxiliar do comercio; Rui Pessôa, funcionario federal; Milton Pessôa, Lauro, Cristovão, Iracema e Maria da Conceição.

O seu enterro realizar-se-á hoje, ás 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro.

Haverá carros, em frente á casa onde ocorreu o obito.

Na cidade de Patos, no visinho Estado da Paraíba, faleceu em idade avançada o cel. Miguel Satiro, prestigioso politico naquele municipio.

O extinto que era casado em segundas nupcias com d. Capitulina Aires Satiro deixa os seguintes filhos: drs. Clovis Satiro e Ernani Satiro, advogados naquela cidade, dr. Firmo Satiro, medico na cidade de Souza, e o jovem Avané Satiro.

Grandemente relacionado no interior daquele Estado, o desaparecimento do cel. Miguel Satiro foi bastante sentido.

Seu enterramento deverá ter logar hoje pela manhã, no cemiterio local.

D. Ana Ferreira da Silva — Vitima de antigos padecimentos, faleceu ontem, ás 18 horas, no Hospital Osvaldo Cruz, a sra. d. Ana Ferreira da Silva, tia dos srs. Abelardo Ferreira da Silva, Manuel Ferreira da Silva e da senhorita Edite Ferreira da Silva.

O enterro efetuar-se-á hoje, ás 9 horas, saindo o feretro do estabelecimento hospitalar acima referido.

Felix Brasiliano da Costa — Em Belo Horizonte, para onde se transportara em dezembro ultimo, em tratamento de sua saude, faleceu a 20 do corrente o sr. Felix Brasiliano da Costa, antigo comerciante nesta cidade.

Casado com a sra. d. Joana Leite da Costa, deixa os seguintes filhos: dr. Luis Leite da Costa, advogado nos auditorios desta capital, Ildefonso, Napoleão, Felix Francisco, Jarbas, José, Arlete e Odete Brasiliano da Costa.

MISSAS

Maestro Ernani Braga — Ontem pela manhã, ás 8 horas, teve logar na matriz da Bôa Vista, u'a missa mandada celebrar pelas alunas do Conservatorio Pernambucano de Musica, em ação de graças pelo regresso do maestro Ernani Braga, do sul do país.

O ato religioso que teve crescido comparecimento, notando-se a presença do homenageado, professores e alunas, foi abrilhantado com numeros de musica sacra, desempenhados pelo corpo discente do Conservatorio. O Orfeão entoou um "Salutaris" de autoria do maestro Ernani Braga. A senhorita Elsa Portual, cantou "Ave-Maria", tambem composição do homenageado e a senhorita Nanete de Sá Pereira executou com muita arte, dois solos de violino de grande expressão.

No Conservatorio, após a missa, foi servido copioso café ás alunas, tendo, nesta ocasião, recebido ás homenagens o seu diretor.

20 DOLARES POR UMA RELIQUIA HISTORICA!

Washington — A bandeira americana que tremulou no mastro do "Olimpia", quando o Almirante Dewey destruiu a esquadra espanhola na baía de Manila, acaba de ser adquirida num leilão nesta cidade por vinte dolares. O comprador, cujo retrato aí está admirando sua nova aquisição, é Charles Lee Frank

Focalisando aspectos da vida atual do velho mundo

(Conclusão da 1.ª pagina)

interessante costume promovido pela imprensa. Uma "enquête" a todos os homens de relevo intelectual, sob a seguinte pergunta:

"Para quem escreve você?"

O assunto, como se vê, é muito oportuno. Pois bem, responderam a essa "enquête" pessôas de destacado realce nas letras tais como Henri Barbusse, Rolland, nAdré Side, Oragon, André La Rochelle, René Lalou, Benjamin Cremieux fendem a doutrina socialista respondene muitos outros. Os quatro primeiros dedo que faltavam á massa, ao operariado em geral. André La Rochelle que faltava Cremieux, muito propénso ao fascismo para si mesmo, Lalou para uma elite e ficou meio embaraçado, não sendo definitiva a sua resposta. Manrois não concorreu ao certame.

Outro país onde estive e posso dizer alguma coisa, é a Espanha. Alí a situação é de intensa tranquilidade. Ha diversos partidos fortes porém sem chefes e por conseguinte sem ação. Justamente por isso a politica atual continúa sem que haja possibilidade de uma guerra.

Fala o jornalista Samuel Frankfurt

Em resumo, a conversação do sr. Samuel Frankfurt, redator chefe da revista Europa girou sobre a situação da Hungria.

Mostrou-nos dois numeros de Europa e a seguir o seu ultimo livro publicado, denominado La Justicia de Hungria.

Na capa do volume vê-se um desenho que representa a Hungria, tal como ficou depois do tratado do Trianon, e o mapa da Espanha, nas mesmas condições. E' a reprodução de um cartão de propaganda, distribuida por uma associação nacionalista hungara, que diz: "Espanhois! Puderieis tolerar tal estado de mutilação de vossa patria? Tal "paz" foi imposta á Hungria no Trianon.

Porque, segundo ele diz, os hungaros, separados desde a guerra mundial da Austria, país com que conviviam segundo os preceitos de uma intima "convivencia", não poderiam tolerar nunca para largo tempo o tratado de paz que pos abaixo o dominio estrangeiro mais de tres milhões de hungaros.

Frankfurt mostrou-se a seguir francamente entusiasmado dizendo-nos quanto prejudicial tem sido para a Austria como para a Hungria o desmembramento. Assinala que justamente a região mais rica da Hungria passou a pertencer a Tcheco-Slovaquia, Rumania e Iugo-Slavia que formam justamente a Petit Entente. Essa região que passou ao dominio estrangeiro é onde existem as fabricas, as minas etc. Em virtude disso é critica a situação atual da Hungria.

Com relação á politica, apreciou com os maiores encomios a obra administrativa do general Gombos, atual chefe do governo hungaro, por se tratar de um elemento essencialmente democrata e avesso á politica. Gombos, na sua opinião tem o dom de saber conciliar todos os partidos, não fasendo parte de nenhum deles e a nenhum desagradando.

O seu companheiro Joseph Weiss é tambem autor da obra citada, tendo os dois colaborado em conjunto.

La Justicia de Hungria é prefaciado pelo professor Angel Valbuena y Prat, catedratico da Universidade de Barcelona.

Esses jornalistas vão a Buenos Aires em viagem de intercambio cultural e reportagem politica.

O general Barcelos cedeu quanto á renuncia a vice-presidencia mas vai renunciar o mandato

RIO, 22 — Atendendo aos insistentes apelos que lhe foram dirigidos, principalmente a eleição do plenario, o deputado Cristovão Barcelos voltará a exercer a segunda vice-presidencia da Constituinte.

Entretanto sabemos que o general não abdicará do seu proposito de renunciar o mandato, logo depois de eleito o presidente da Republica.

O substituto de s. s. será o sr. Cardilo Filho, suplente da União Progressista Fluminense.

O Banco do Brasil passa a ter o monopolio de todas as letras de exportação

RIO, 22 — O presidente Getulio Vargas assinou, ontem, na pasta da Fazenda, um decreto dando ao Banco do Brasil o monopolio de todas as letras de exportação.

A Carteira Cambial desse estabelecimento estava impossibilitada de fazer concessões aos exportadores de varios produtos nacionais, que por seu lado eram obrigados a entregar ás taxas oficiais essas letras do Banco do Brasil e se viam impedidos de vender no estrangeiro, pois quando obtinham a moeda nacional por essas taxas não eram por um preço compensador.

O resultado desse circulo vicioso era ir restringindo cada vez mais a exportação de muitos produtos, embora concorrendo com pequenas parcelas para o volume global das nossas vendas.

O decreto assinado, ontem, vem resolver o problema.

Numerosos produtos da lavoura e das industrias, inclusive os tecidos, constam da classe diversos, isto é, não são nominalmente citados e passam, por isso, a ter livre a sua exportação, não sendo obrigatoria a entrega ao Banco do Brasil das respectivas cambiais.

Quem não pagar os impostos não póde ter mercadorias em "stock"

RIO, 22 — Foi assinado hoje um decreto na pasta da Fazenda, prorrogando até 31 de dezembro do corrente ano o prazo estabelecido no artigo 5.º do decreto n. 22.262 o qual permite que a partir de janeiro de 1935 aos estabelecimentos comerciais stocks de mercadorias sujeitas ao imposto de consumo, sem que estejam os referidos impostos integralmente pagos.

Mercado do café do açucar e do algodão

RIO, 22 — O mercado do café manteve-se, ontem, inalterado, verificando-se a entrada de 655 sacas, saida de 15.068, ficando em "stock" 550.380.

No mercado do açucar, tambem, não se verificou nenhuma alteração. Não houve entradas, sairam 3.698 sacas e ficaram em "stock" 34.399.

O algodão manteve-se inalterado. Entraram 84 fardos, sairam 342 e ficaram em "stock" 4.119.

O mercado do cambio não apresentou alteração.

Transportado para o Rio o corpo do coronel aviador Silvino Bezerra Cavalcanti

S. PAULO, 22 (Meridional) — Embarcou, ontem, para o Rio, o corpo do coronel Silvino Bezerra Cavalcanti, vitima do desastre de aviação verificado com o aparêlho que conduzia a mala aérea postal para Mato Grosso.

COMISSÃO NOMEADA PARA ESTUDAR A EXECUÇÃO DO PLANO DA PONTE QUE LIGARA' O CONTINENTE A' ILHA DO GOVERNADOR

RIO, 22 (Meridional) — Foi nomeada uma comissão de estudos para a execução da ponte 11 de Julho que ligará o continente á ilha do Governador.

A comissão está assim constituida: dr. Mario Machado, presidente, diretor de obras da Prefeitura; Morais de Lacerda, representante da Central do Brasil; Miranda Carvalho, da fiscalisação de portos e costas; Cesar Grilo, da diretoria de Aeronautica Civil e Atila Soares, representante do ministro da Marinha.

Coisas da Cidade

A's vezes a gente está fazendo um serviço direito, com vontade de acertar. Mete-se um terceiro a dar conselhos. A gente pára, escuta e acaba estragando tudo.

E' o que se vem dando com o caso do Plano da Cidade. O dr. Eduardo de Moráis que, como eu, é apenas um gamela em urbanismo — em urbanismo e em engenharia — mete-se a dar opinião com ares de sapiência e só faz estragar o assunto.

Vejamos as incongruências do meu ilustre confrade — confrade porque nós ambos somos gamelas:

Ha poucos dias êle se manifestou contra o plano de urbanismo do dr. Nestôr de Figueirêdo porque "nem a Prefeitura nem o Estado tem com que se execute o projéto" e mais porque "o projéto Figueirêdo é inexequivel de vez e levará muitos anos a sua execução". Contrário, portanto, por motivo de dinheiro.

Mostrei-lhe que o projéto é para sêr executado dentro de três gerações e não é possivel que dentro de um século e meio não possamos executar aquilo que é hoje suntuôso para um orçamento de 7.000.000$000.

Não tendo para onde fugir, o meu confrade gamela apegou-se ao caso da rêde de esgôtos, em defêsa do trabalho de Saturnino de Brito, êle que fôra contra Saturnino de Brito no caso da igrêja do Côrpo Santo! Vejamos o seu zêlo á obra de Saturnino:

"Temos que atendêr ao serviço de saneamento já executado para evitar despêsas novas. Por outro lado sucéde algumas vezes que por se entregarem os urbanistas a devaneios, a projétos artisticos, sacrificam o projéto de saneamento". (Diario de Pernambuco, 21 — 6 — 1934).

Leram? Entenderam? "Temos que atendêr ao serviço de saneamento", isto é, o projéto Nestôr de Figueirêdo contraria ao serviço de saneamento e, por isso, deve de sêr desprezado.

Ora, uma das maiores preocupações do sr. Nestôr de Figueirêdo foi adaptar o seu plano ao plano Saturnino de saneamento, para o que, tinha a seu lado, de planta nas mãos, o dr. Paulo Guedes, Pereira, então diretôr dêsse serviço e que poderá explicar ao meu confrade gamela si isto é ou não verdade.

Acrescentarei mêsmo que no bairro de Santo Antônio os "devaneios artisticos" foram sacrificados em virtude dos coletôres subterraneos.

Por êsse lado não pode o plano sêr passivel de condenação.

Agora vejamos esta capadoçada, no Diário de ontem:

"Só nos ocorre uma solução: não iniciar oficialmente a execução referida; cingir-se a Prefeitura a guardar zelosamente o papel pintado que tão caro lhe custaria, embóra vá reconstruindo como e quando puder".

Por outras palavras: si a comissão do Plano da Cidade julgar que o trabalho do dr. Nestôr de Figueirêdo consulta aos interesses da população e melhorará a cidade, si lhe dér a sua aprovação, o Prefeito deve desautorar a comissão, encostar o plano aprovado e continuar a fazêr o que lhe convier, como si não existisse um plano.

Digam-me si isto é solução a sêr aconselhada por uma pessôa de senso comúm? Si pode a população confiar num orientadôr dessa natureza?

Imagine-se que depois de a Constituinte, convocada para tal, aprovar a constituição — bôa ou má — o sr. Getúlio Vargas a receba e a encoste e vá continuando a governar, sem constituição!...

Pois é essa moralidade que o sr. Eduardo de Moráis — o homem a quêm se deve a destruição do Côrpo Santo e dos Arcos — aconselha a fazêr-se no Recife!... — M.

Candidatura Ari Parreiras ao governo do Estado do Rio

RIO, 22 — O Partido Aliancista Renovador, em reunião de sua comissão executiva, resolveu lançar a candidatura do interventor Ari Parreiras, a presidencia Constitucional do Estado do Rio.

Novo pedido de habéas corpus em favor de Hermes Cossio

RIO, 22 (Meridional) — O individuo Hermes Cossio impetrou ontem, nova ordem de habeas-corpus, alegando achar-se preso para averiguações sobre o caso do cambio negro, nada tendo sido apurado contra si.

O impetrante alega ainda que o recente decreto de anistia do governo havia determinado que só seriam mantidos na prisão os detidos por motivo de ordem pública, pelo que a sua prisão não tem mais razão de ser. O caso será, certamente, apreciado na proxima segunda-feira.

Vantagens ao pessoal do Exercito e da Marinha a serviço no estrangeiro

RIO, 22 (Meridional) — Foi assinado ontem um decreto estabelecendo novas regras para o pagamento de vencimentos e vantagens ao pessoal do Exercito e da Marinha, a serviço no estrangeiro.

De conformidade com esse decreto os vencimentos serão pagos á razão de um por cinco, alem das diarias quantitativas de representação.

Um capitão, por exemplo, perceberá mensalmente 7:000$000 e 100$000 diarios.

O plano de urbanisação do Rio de Janeiro e o Consêlho de Belas Artes

Também no Rio de Janeiro está em foco o plano de urbanisação da cidade.

Transcrevemos de O Jornal, de 15 do corrente, a seguinte nota do que se passou, sôbre o assunto, no Consêlho Nacional de Belas Artes:

Perante os seus colegas do Conselho Nacional de Belas-Artes, o arquiteto Nestor de Figueiredo discorreu desenvolvidamente sobre o Plano de Remodelação do Rio de Janeiro, que vem sendo desrespeitado quasi diariamente. Terminando as suas considerações, submeteu á deliberação do Conselho uma proposta que foi aprovada por unanimidade. O assunto foi amplamente debatido, tendo falado o sr. José Mariano Filho, aprovando a proposta do seu colega e declarando subscrever a mesma com prazer, visto que é a defêsa do plano da cidade um dos motivos que o prendem ao Conselho.

A proposta aprovada foi a seguinte, cujos considerandos justificam plenamente o seu objetivo:

"Srs. membros do Conselho Nacional de Belas-Artes:

Considerando que a cidade do Rio de Janeiro possue um Plano de Melhoramentos e Desenvolvimento Sistematico, organizado pelo ilustre arquiteto e urbanista professor Alfred Agache, por incumbencia da Prefeitura do Distrito Federal, durante a administração do sr. Antonio Prado Junior;

Considerando que esse plano depois de estudado por uma comissão especial constituida de brasileiros eminentes, foi aprovado e adotado oficialmente pelo governo municipal;

Considerando que, em todos os centros civilizados, os planos de urbanisação merecem respeito e acatamento da parte das autoridades governamentaes, sem solução de continuidade nas suas administrações, e o apoio dos municipes em geral.

Considerando que urbanismo é uma arte civica, cujos objetivos têm alta finalidade em prol do bem estar coletivo, proporcionando ao homem melhores condições de vida, dentro dos variados aspectos higienicos, economicos, social e estetico;

Considerando que os planos das cidades não constituem sistemas rigidos, suportando os seus detalhes certas modificações, dentro da natural elasticidade que o proprio plano permite;

Considerando, entretanto, que tais alterações devem ser feitas em conexão com as diretrizes do Plano Geral e "ad-referendum" de uma comissão do plano da cidade, que deverá ouvir sobre o assunto o arquiteto autor do referido plano, sempre que possivel fôr;

Considerando que, de quando em vez, os jornais noticiam e os fatos provam que o plano vem sendo alterado em varios dos seus pontos principais, sem nenhuma consideração e respeito ao seu grande alcance publico;

Considerando que no presente momento projetam-se diversas obras importantes que devem ser realizadas depois de sério e meticuloso estudo em referencia ao que determina o Plano Diretor;

Considerando que entre essas obras destacam-se a eletrificação da E. F. Central do Brasil, a construção da Gare D. Pedro II, a construção do edificio para a Escola Politecnica, a edificação de Palacios Ministeriais, etc., etc.;

Considerando que a localisação do edificio destinado ao Ministerio da Marinha constitue um nobre exemplo de harmonia entre o governo e as determinações do Plano Diretor, demonstrando desta forma a possibilidade de coordenarem-se interesses diversos sem prejudicar a concepção geral do mesmo plano;

Considerando que compete ao Conselho Nacional de Belas-Artes a elevada responsabilidade de zelar a defêsa do patrimonio de arte do Brasil e a formação cultural artistica dos brasileiros;

Considerando que o urbanismo é a arte pela qual demonstramos o nosso estado de cultura e consequentemente o indice exato do nosso grão de civilização;

O Conselho Nacional de Belas-Artes resolve:

Solicitar ao seu presidente, o exmo. sr. ministro da Educação e Saude Publica, que oficie ás autoridades competentes, chamando a necessaria atenção para a obediencia ao plano de Remodelação e Desenvolvimento Sistematico da Cidade do Rio de Janeiro. — (a) Nestor Figueiredo."

Os trabalhos de ontem da Assembléa Constituinte

(Continuação da 1.ª pagina)

se mantem na tribuna acentuando o seu ataque contra o ministro da Viação.

Articula o deputado Irineu Jofili, dizendo que o sr. Rui Santiago não prova que o sr. José Americo é pessimo administrador.

O deputado Rui Santiago rebate e informa:

"Já tenho algumas provas em meu poder e só não trouxe o caso á Assembléa por terem as repartições negado os documentos que julgo importantes".

Retruca o sr. Irineu Jofili:

— As repartições estão a sua disposição.

"Sim, estão abertas, porém, o sr. José Americo alega logo que vou lá fazer politica".

O presidente pede a atenção da casa.

O deputado Irineu Jofili pede a palavra e lê um discurso no qual disse que até hoje o sr. Rui Santiago não exibiu as provas que prometera trazer á Assembléa com as quais comprovaria serias acusações contra o ministro José Americo.

Incontinenti o deputado Rui Santiago volta á tribuna para declarar que possue documentos particulares que não póde exibir, entretanto, assumia o compromisso de trazer ao publico dentro de 48 horas aqueles que obtivera nas repartições publicas.

O Instituto de Advogados e o caso da transformação da Constituinte em Assembléa Ordinaria

RIO, 22 (Meridional) — No Instituto dos Advogados, em sessão de ontem, após o expediente, o dr. Alencar Piedade abordando a questão da censura á imprensa, no caso da transformação da Assembléa Constituinte em Camara Ordinaria, apresentou uma moção de protesto contra a permanencia daquela medida policial, imposta aos jornais, e, em oficio dirigido á Associação Brasileira de Imprensa congratulou-se com a mesma pela vitoria da opinião publica contraria áquele projeto dos representantes do povo.

O sr. Pinto Lima, presidente do Instituto, propos que se oficiasse a Assembléa Constituinte em regosijo pelo não advento da referida transformação da Constituinte em Camara Permanente.

FATOS DIVERSOS

FURTO DE 50$000

Foi noticiado ha dois dias atrás têr-se verificado um furto de 50$000 no Restaurante Santo Antonio. Essa noticia carece, entretanto, de fundamento, pois nenhum fato dessa natureza ocorreu naquela casa, que é no genero uma das mais conceituadas do Recife. Ao que parece, teria havido confusão com um café sito á rua João Pessôa e de nome parecido. Sôbre o assunto, esteve nesta redação, o sr. Antonio Lopes de Moráis, proprietario do Restaurante Santo Antonio.

REPRESSÃO AO JOGO

Em diligencia pela zona de Afogados, os investigadores da secção de repressão a jogos e meretricio, surpreenderam na Estrada dos Remedios, em casa do individuo Manuel Pedro, uma desenfreada jogatina, na qual tomavam parte vários individuos desclassificados, residentes naquelas imediações.

Apreendidos os utensilios do jogo, inclusive um dominó e um baralho, e detendo os infratôres, os policiais conduziram á Secretaria da Segurança Publica, onde foram detidos.

AGRESSÃO FISICA NA RUA DA GUIA

A's 12.20 horas de ontem, na rua da Guia, numa sapataria, o individuo de nome Caetano Soares Martins, agrediu fisicamente o seu companheiro José Pedro da Cunha, residente naquela rua n. 88, 1.º andar, por motivo de pequena monta.

O agressôr foi prêso em flagrante pelos guarda-civis ns. 123 e 124.

MENOR DESAPARECIDA

O sr. Francisco Marcolino da Silva, residente á rua principal de Morenos, esteve ontem na delegacia do 1.º distrito, queixando-se de que desapareceu de sua casa a sua filha menor de 13 anos de idade de nome Maria José da Silva.

O caso foi comunicado á secção de vigilancia geral e capturas da Segurança Publica.

FURTO NA PRAÇA SALDANHA MARINHO

Compareceu ontem á delegacia do 1.º distrito a sra. Maria Soares, residente á praça Saldanha Marinho n.º 118, 2.º andar, queixando-se de haver sido furtada em sua residencia, nos seguintes objétos: 1 pulseira de ouro, 1 par de brinco, 1 despertador, 1 anel para criança, de ouro, e outros objétos de menor valor.

Associação Paraibana da Imprensa

JOÃO PESSÔA, 22 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — A Associação Paraibana de Imprensa tem se movimentado diariamente para tratar de assuntos de interesse da classe e discussão dos estatutos.

Os trabalhos das reuniões têm tido a presença de grande numero de jornalistas, correndo os mesmos num ambiente de cordialidade e entusiasmo.

Talvez na proxima segunda-feira seja procedida a eleição da diretoria definitiva da Associação.

O novo prefeito de Campina Grande

JOÃO PESSÔA, 22 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O interventor Gratuliano Brito nomeou hoje o sr. Pereira Diniz prefeito de Campina Grande.